FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 383

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

KASAVUBU DEMITIU TCHOMBÉ

chefe do Governo do Congo desde Julho do ano passado

LÉOPOLDVILLE, 13 — O presidente Joseph Kasabuvu demitiu hoje o Governo provisório do primeiro-ministro Moisés Tchombé.

Kasabuvu comunicou a demissão num discurso proferido antes de uma sessão conjunta no Parlamento congolês, salientando que tomava a decisão «uma vez que este Governo não entendeu dever tomar a iniciativa de pedir a demissão».

Kasabuvu acrescentou que, dentro de algumas horas, será nomeado um negociador para fazer sondagens políticas para a formação de um novo Governo de união nacional, e que continuaria a assumir pessoalmente a direcção da Defesa Nacional, «a fim de assegurar a neutralidade das Forças Armadas».

Tchombé, cujo Governo tem estado no poder desde Julho do ano passado, ficou com o semblante carregado ao ouvir o discurso do presidente, em que este se referiu por diversas vezes á nova Constituição e á necessidade de cumprir as disposições legais.

Os membros da Frente Democrática Congolesa aplaudiram com

(Continua na ultima página)

O presidente Kasavubu do Congo (Léopoldville)

Moisés Tchombé, que já foi também primeiro-ministro da Katanga

A EVOLUÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES DO ESTADO NO PERÍODO DE DEZ ANOS

A distribuição das despesas correntes efectuadas pelo Estado, segundo o destino delas no período de 1954 a 1963, vem referida no ultimo volume das «Estatísticas Financeiras» e constitui uma informação da máxima importancia para a análise da evolução das finanças publicas.

Mostram as estatísticas em primeiro lugar, que o total das despesas correntes foi em 1954 de 4794 mil contos, situou-se na casa dos cinco milhões de contos até 1958, subiu no ano seguinte para 6457 mil contos e em 1960 para 7376 mil contos, aumentano a ritmo mais intenso nos ultimos três anos considerados: 9500 mil contos em 1961, 10 791 mil contos em 1962 e 10 890 mil contos em 1963.

Nesse período, as despesas de administração geral aumentaram quase 50 por cento, passando de 233 mil contos em 1954 para 335 mil contos em 1963. O maior aumento

(Continua na página seguinte

Termina depois de amanhã o prazo do concurso «O Natal visto pelas crianças»

Estamos apenas a dois dias do encerramento do prazo para entrega dos trabalhos, e a oitava realização

(Continua na 3.ª página)

Nota do dia

MÉDICOS E DOENTES

Não podem deixar de se louvar as providências anunciadas pelo ministro da Saúde em matéria de educação sanitária e de vacinações, que fazem parte de um vasto e dispendioso programa executado com a colaboração da Fundação Gulbenkian. Nada menos de cinco milhões de vacinas serão aplicadas desde já nas diversas modalidades, abrangendo principalmente a defesa da população, sobretudo a infantil, contra doenças que ainda oferecem no nosso País uma incidência pesada. «As altas taxas de morbilidade e mortalidade, que ainda hoje se registam em Portugal — confessou o sr. dr. Neto de Carvalho —, são, com a execução do programa, susceptíveis de uma diminuição que, progressivamente, conduza à sua erradicação...» Para alcançar, com êxito, os objectivos que se têm em vista, o ministro informou que estão a ser criados postos fixos de vacinação «de forma que as pessôas possam, em dias e horas certos, encontrar quem as vacine, sem perda de tempo». Não explicou o sr. dr. Neto de Carvalho como vão funcionar esses postos e em que condições será recrutado e remunerado o pessoal clínico que neles vai prestar serviço. Ficará a execução do programa de vacinações a cargo dos médicos municipais? Ou destes e dos clínicos que prestam serviço nos estabelecimentos da Previdência Social? Vão pedír-se novos sacrifícios a esses médicos, sabido como são insuficientes os vencimentos que auferem e cada vez maiores as dificuldades com que lutam as Misericórdias para remunerar o seu pessoal clínico e prover às necessidades dos seus hospitais? Não será já tempo de procurar remediar as condições menos que precárias em que labuta uma parte da classe médica, sobretudo nos meios rurais, longe dos consultórios rendosos da capital, cujos titulares pretendem dar leis sobre a matéria? Porque não se ouve o médico que luta diàriamente com a ignorância, a superstição e a miséria e que, ao receber o pagamento de uma visita ao domicílio, julga muitas vezes que está a tirar o pão ao doente? A profissão médica deve ser, sem dúvida, um sacerdócio. Mas não nos consta que se seja merceeiro, talhante, senhorio, alfaiate ou sapateiro por devoção.

28 PÁGINAS

DA MULHER
E DA CRIANÇA

Washington espera poder deter a ofensiva das forças do Vietcong

Do correspondente particular **ALAIN CLÉMENT**
(Serviço combinado «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

WASHINGTON, Outubro — A operação a que foi submetido o presidente Johnson conservá-lo-á afastado da direcção efectiva dos negócios publicos durante algum tempo. Apesar de, até entrar no hospital, ter feito a sua vida habitual, será agora obrigado a manter um silêncio que não surpreenderá decerto a opinião publica. Desde os meados do Verão que o presidente reduzira o ritmo das suas conferências de Imprensa, só falando em ocasiões excepcionais. Quer isto dizer que a sua mudança de hábitos revela também uma mudança de política na Casa Branca.

O presidente falava, com frequência do Vietnam porque a situação o inquietava e porque, embora não estivesse convencido de tudo o que dizia, desejava tranquilizar os seus compatriotas. As suas duvidas justificavam-se. Uma vez tomada a decisão de intensificar o esforço de guerra americano e envolver directamente na luta as forças armadas dos Estados Unidos, começou a funcionar o rolo compressor do potencial de guerra da-

(Continua na página seguinte)

A primeira viagem à Lua (Pág. 13)

Será tomada hoje a decisão de declarar unilateralmente a independência da Rodésia mas prevê-se adiamento

— segundo círculos de Salisbury

SALISBURY, 13 — (R.) — O primeiro-ministro da Rodésia, Ian Smith, informou hoje o seu Governo do malogro das negociações realizadas a semana passada em Londres para a obtenção da independência.

Esta reunião segue-se ao inesperado apelo feito, a noite passada, pelo primeiro-ministro britanico Harold Wilson a Ian Smith para aceitar uma nova iniciativa por parte da Comunidade Britanica para continuarem as negociações.

Circulos informados afirmaram que na reunião de hoje será tomada a funesta decisão de declarar a independência unilate-

(Continua na 13.ª página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

O degaullismo sem de Gaulle

Segundo uma versão corrente, o general de Gaulle apresentará a sua candidatura na eleição de 5 de Dezembro, contando com uma vitória certa e expressiva, e tomará, em seguida, algumas medidas decisivas nos domínios da política interna e externa. Internamente, começará por eliminar o Senado, que, depois da recente reeleição de um terço dos seus membros, escolheu de novo Gaston Monnerville para a sua presidência. Seguir-se-á a realização do referendo destinado a assegurar a continuidade do degaullismo sem de Gaulle. Os trâmites desta operação delicada constituem o segredo do general e dela depende a execução dos seus planos. Finalmente presidirá às eleições legislativas do ano próximo, retirando-se para Colombey, em Dezembro, e entregando ao seu sucessor o governo da França.

Os óbices que o simples enunciado desse plano sugere justificam as dúvidas em que se baseia a convicção de que o degaullismo sem de Gaulle constitui uma miragem, uma aspiração partilhada apenas pelos partidários e beneficiários do actual regime. Se a vitória do general, no caso de se candidatar, não oferece dúvida, o mesmo não pode dizer-se do referendo e das eleições legislativas, dificuldades que não removerá sem luta de duvidoso resultado. E, sem a execução cabal do seu plano de política interna, os seus projectos de política externa dificilmente se realizarão.

VISADO PELA CENSURA

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

ESTUDANTES JAPONESES

O intercâmbio cultural entre Portugal e o Japão começou logo que o Império do Sol Nascente se desvendou aos ocidentais. Fernão Mendes Pinto lá esteve e S. Francisco Xavier morreu quando aspirava a trazê-lo á fé de Cristo. Houve depois prepotências e quezílias a que os nipónicos responderam com o martírio de jesuitas e outros e fechando suas ilhas ao contacto com o outro mundo. Isto é da história antiga, mas bem mais perto de nós houve gente enfeitiçada pelo Japão, como esse esteta e artista que se chamou Wenceslau de Morais. Do Japão têm vindo até nós mensagens de compreensão e amizade e muitos estudiosos japoneses têm estado em Portugal. Agora mesmo se encontra entre nós uma missão de universitários nipónicos que a Portugal vêm fazer demonstrações de judo. O Japão, que organizou os ultimos jogos olímpicos, tem o judo como principal desporto. Ontem os universitários japoneses foram á Câmara Municipal entregar ao general França Borges uma carta de que eram portadores, incumbidos pelo presidente da Camara Municipal de Tóquio de saudar o presidente do Município de Lisboa. Entregaram-lhe ainda uma bandeira japonesa e outra portuguesa, ambas elas tendo estado hasteadas no Estádio Olímpico, de Tóquio. O presidente da Câmara Municipal de Lisboa agradeceu a visita e manifestou o desejo de se estreitarem cada vez mais as relações entre o Japão e Portugal, tanto mais que essas relações são já seculares e desde sempre de boa amizade entre os dois povos, pois o Japão recebeu no século XVI os primeiros portugueses que demandaram o Extremo Oriente. O sr. general França Borges ofereceu depois aos universitários japoneses alguns livros, sobre a cidade e reproduções de gravuras de Lisboa antiga.

A CRIANÇA E A FURGONETA

Em S. João da Madeira, na Rua do Visconde, uma furgoneta, conduzida pelo sr. Manuel Gomes de Sousa, de 24 anos, casado, morador na Arrifana, colheu Sílvio Leite de Pinho, de 9 anos, morador no lugar da Devesa Velha. A criança apareceu inesperadamente em frente da furgoneta, saindo das traseiras de uma carroça. O condutor ainda meteu travões a fundo, mas o petiz foi morrer ao hospital da vila.

O CICLISTA E A CAMIONETA

Na estrada de Ervidel a Aljustrel, a 7 quilómetros desta ultima vila, ia uma camioneta de carga. Ao volante, o motorista sr. Joaquim Bernardino Rosa, de 36 anos, casado. Com a parte traseira colheu o ciclista Manuel da Silva Herculano, de 14 anos, que se deve ter desequilibrado ao ser ultrapassado pelo pesado veículo. Levado ao hospital de Aljustrel, o pobre rapaz chegou ali já sem vida.

A MORTE DO MINEIRO

Na mina de São Domingos, no Baixo Alentejo, morreu quando trabalhava o sr. Henrique Damião Rosa, de 25 anos, há pouco regressado do Ultramar. Nascera e morava em Corte do Pinto. Em casa ficam três filhos de tenra idade e a mãe que se vê na viuvez.

NA CALÇADA DO CONDE DE POMBEIRO

Aquela Calçada do Conde de Pombeiro há muito tempo que deveria ter sido arranjada convenientemente, pois são numerosos os desastres ali verificados. Tanto assim é que os muros que ladeiam essa calçada estão todos riscados pelas camionetas ou carros pesados que por ali passam, derrapam ou têm de se desviar para evitar colisões. Há que cuidar dessa artéria que liga os Anjos ao belo palácio dos condes de Pombeiro, onde agora se encontra instalada a Embaixada da Republica Italiana em Lisboa. Ontem á noite, novo desastre veio continuar a série e este ficou assinalado a sangue, roubando uma vida e atirando outra para um leito do hospital. Passavam por ali, muito chegados, o sr. António Macedo do Carmo, de 33 anos, com 5 filhos, e que viveu durante anos numa barraca dos lados do Alto de S. João. Agora andava com a sr.ª Alice de Almeida Chaves Monteiro, de 42 anos, vendedeira ambulante, com dois filhos, e moradora na Rua do Benformoso, 150, 1.º Ele era também vendedor ambulante. Iam chegados ao passeio. Surgiu uma camioneta em sentido contrário, guiada pelo sr. José Verdasca de Sousa, das Caldas da Rainha. O condutor tocou nos travões para abrandar a marcha, mas o veículo derrapou e tomou efeitos. A parte traseira foi embater num muro e apanhou os dois peões. Ele ficou práticamente esmagado e ela teve de ser internada com várias lesões, no Hospital de S. José. A esquadra dos Anjos tomou conta da ocorrência.

As despesas correntes do Estado

(Continuação da página anterior)

percentual deu-se nas despesas dos orgãos supremos, que passaram, entre os anos extremos do decénio, de 11,5 mil para 19,9 mil contos. As despesas da administração financeira subiram de 119 mil contos em 1954 para 191 mil contos em 1963, com maior agravamento nos ultimos anos, visto que em 1958 ainda se situavam na casa dos 128 mil contos. Foi muito menos sensível o crescimento das despesas na administração interna, que passaram de 89,3 para 110,6 mil contos (sempre considerando os dois anos extremos do decénio).

As despesas correntes dos Negócios Estrangeiros subiram de 111 mil contos em 1954 para 180 mil contos em 1963, correspondendo 50 por cento do aumento aos ultimos três anos do período.

No Ultramar, as despesas duplicaram, no decénio (55 mil contos em 1963 contra 28 mil em 1954), com incidência especial do acréscimo no ultimo quinquénio e distribuição percentual quase idêntica nas principais rubricas (administração política, civil e financeira, e fomento de investigação).

Foi também de cem por cento o aumento das despesas de instrução — 556 mil contos em 1954 e 1101 mil contos em 1963 —. O principal acréscimo registou-se, porém, em 1959 (mais 187 mil contos do que no ano anterior), pois os aumentos no ultimo quadriénio têm-se situado na casa dos cinquenta mil contos por ano.

As despesas correntes incluidas na rubrica «cultos», passaram de 11,5 mil contos em 1954 para 15,4 mil contos em 1963.

Na acção social e corporativa verificou-se um acréscimo de 502 mil contos (592 mil contos em 1954 contra 1094 em 1963), devido em grande parte ao aumento das despesas com a assistência social em 1962 e 1963 (385,9 mil contos neste ultimo ano, contra 99,6 mil contos em 1961).

É a rubrica de saude publica e hospitais que regista mais pequeno aumento percentual nos anos extremos no decénio (300 mil contos em 1954 contra 389 mil contos em 1963). No entanto, nesta classe de despesas observou-se uma evolução muito irregular, com aumento constante de 1954 a 1962, ano em que se cifraram em 608 mil contos, descida para 372 mil contos em 1962 e pequena subida, em 1963, para o valor já indicado.

Naturalmente, o maior aumento deu-se nas despesas de protecção e informação, que passaram de 1830 mil contos em 1954 para 5776 mil contos em 1963, referindo-se três quartos desse acréscimo aos ultimos três anos do decénio.

As despesas com a defesa militar totalizaram 5076 mil contos, em 1963, contra 1376 mil contos em 1954. Global e percentualmente, o maior acréscimo verificou-se nas despesas do Exército (1047 mil contos em 1954 contra 4371 mil contos em 1963). Nos anos extremos do decénio, as despesas da Marinha foram respectivamente de 178 mil e 315 mil contos; as da Aeronáutica, de 138 mil e 354 mil contos; as da Guarda Nacional Republicana, de 113 mil e 174 mil contos; as da Polícia de Segurança Publica, de 126 mil e 128 mil contos; as de outras polícias de 17 mil e 44 mil contos; as de outros serviços de segurança, de 12 mil e 13 mil contos.

Na rubrica de protecção e informação incluem-se ainda as despesas com a justiça (serviços judiciais, polícia própria, estabelecimentos prisionais, etc.), as quais passaram de 147 mil para 212 mil contos; e as despesas de informação e propaganda, que subiram de 35 mil para 65 mil contos.

Correspondência de Washington

(Continuação da página anterior)

quele país. Desde então uma torrente intérmina de homens (a qual já excede os cento e quarenta mil) e sobretudo de material, tem abastecido as bases americanas do Vietnam do Sul.

Uma testemunha competente que acaba de regressar do teatro de operações, o professor Bernard Fall, escreveu recentemente que os americanos já não podem perder a guerra. Utilizando um arsenal esmagador e meios cada vez melhor adaptados á situação local, puseram em prática as leis da contraguerrilha que no começo do ano eram apenas enunciadas a título teórico. Com os meios de que dispõem, a guerrilha tornou-se um inferno para os guerrilheiros do Vietcong que, segundo as leis enunciadas por Mao Tsé Tung, deviam mover-se em território simpatizante como peixe na água em vez de, como agora, se movimentarem no meio do fogo. O menor recontro de patrulhas desencadeia automáticamente represálias que o transformam numa hecatombe.

Para fazer ideia da superioridade material de que os americanos dispõem, basta ler o balanço de um dia considerado calmo pelo Estado-Maior de Saigão, em comparação com dias precedentes da mesma semana. Durante vinte e quatro horas a aviação americana e sul-vietnamiana fez cento e vinte e oito sortidas, sem contar os «raids» dos bombardeiros «B-52» baseados na ilha de Guam. No Vietnam do Norte foram lançados oitocentos mil panfletos que um vento contrário em parte levou para o mar. Os comandantes dos diversos sectores não escondem dos jornalistas o seu optimismo, convencendo-os de que estão dispostos a fazer a guerra á americana. Os soldados do Vietnam do Sul não têm duvida em ceder o primeiro lugar aos «marines» que os desejam ocupar. Os generais que se encontram no Poder em Saigão, encorajam o afluxo dos reforços américanos e é provável que esta tendência acabe por produzir certa emulação.

Em Washington estão convencidos de que o Vietcong falhou. Não tendo na devida conta o potencial de guerra americano e a decisão do presidente Johnson, prepara-se para fazer, durante a época da monção, uma campanha utilizando nela formações de envergadura. Estas no terreno não alcançaram o êxito que se esperava e as perdas que sofreram afectaram profundamente o seu moral. Os técnicos estão convencidos de que o Vietcong, perante o malogro, dissolverá aquelas unidades e voltará á táctica dos pequenos grupos destinados apenas a realizar golpes de mão.

Perguntámos a um oficial americano se essa reconversão dará lugar á revisão da estratégia americana. Disse-nos ele: «Não vale a pena. Em grupos, grandes ou pequenos, que pode fazer o Vietcong? Levará sempre mais tempo a fugir dos nossos aviões do que a emboscar-se. Já não tem refugio nem santuário. E' uma fera acossada». O nosso interlocutor disse-nos ainda: «A ofensiva do Vietcong foi quebrada. Agora começam os verdadeiros problemas». Esses problemas nunca deixaram de existir. Há, porém, na situação um factor novo. Os americanos têm, finalmente, a posição de força de que pensavam para tentar uma negociação a sério. A forma por que modificaram o panorama militar e em dois meses dá-lhes a certeza de que o tempo trabalha a seu favor e que tiveram razão em teimar.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

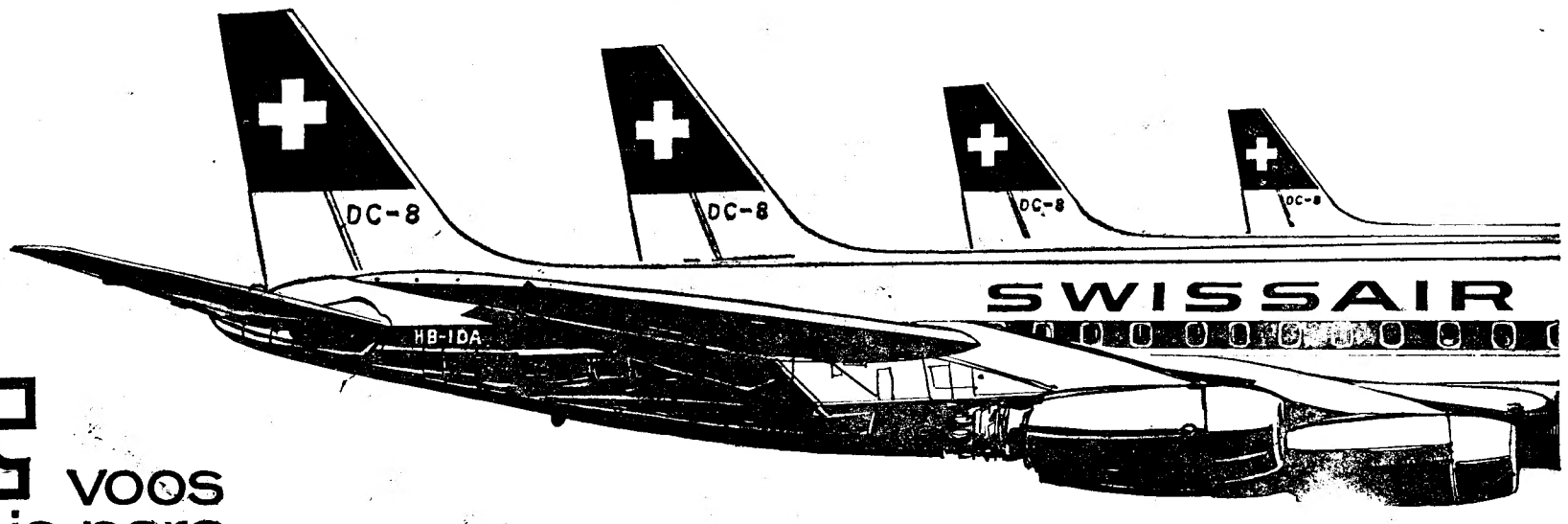
OPERADORES MÁQUINAS CONTABILIDADE
NATIONAL OU BURROUGHS

Precisa-se urgente. Resposta ao n.º 130. Indicar idade, habilitações, situação militar e numero de telefone.

Vida religiosa

A Moral na Igreja em Renovação

Na sexta-feira, das 17 e 30 ás 24 horas, haverá na Casa de Retiros de S. Mamede mais um colóquio para os assinantes da revista **Concilium**. O tema será: «A Moral na Igreja em Renovação» e será tratado, primeiramente, em pequenos grupos de trabalho, e, em seguida, numa conferência final a cargo de frei Mateus Cardoso Peres, O. P.



4 voos semanais para NOVA YORK

SWISSAIR

morrison

Ora, diga-nos...

— A doença é uma sua preocupação constante?

● *Disse-nos o sr. Carlos Oliveira Dias, motorista:*

— Meu caro senhor: eu tenho vinte e seis anos. Sòmente fui ainda duas vezes ao médico. A doença, preocupação constante...? Não! Nunca me preocupei com doenças imaginárias... Há pessoas que vão á bruxa, aos curandeiros, aos habilidosos... Mas eu, que não vou em «cantigas», só no médico me fio — e, mesmo assim, oxalá não me apresente tão cedo num consultório!

— Um exame médico anual preserva a saúde...

— Sim, sim...

● *Declarou-nos o sr. Helder Madeira Caetano, industrial de padaria:*

— De quando em quando, vou ao médico. O mesmo acontece com muitas pessoas. Trata-se, quasé sempre, de uma necessidade de momento... Doenças, nunca me preocuparam! Quando sinto a saúde abalada, evidentemente que vou ao médico... Preocupo-me, sim, com o meu clube... Talvez na casa dos sessenta ou setenta anos me aflijam todos os achaques... Por agora, não!

● *Por último, disse-nos o sr. Américo Nobre, proprietário de uma oficina de artigos eléctricos:*

— Se o café me faz mal — deixo de tomar café. Se o vinho me perturba — deixo de beber. Evito, assim, indisposições que não raro apoquentam a maioria das pessoas. No entanto, penso que uma pessoa se deve fazer examinar por um médico, pelo menos, anualmente. É uma atitude inteligente. A mania das doenças é coisa mórbida, mas a prevenção é de elogiar... Não é da minha opinião?

O calendário
de automobilismo durante o próximo ano

PARIS, 13. — (R.). — Nove corridas contarão para o Campeonato Mundial de Condutores da época de 1966, menos uma do que na época decorrente.

Fazendo essa comunicação, a comissão de desportos internacionais da Federação Internacional de Automobilismo anunciou que a classificação dos «volantes» será contada com base em cinco das suas melhores actuações.

A Federação disse que, embora o Grande Prémio da Africa do Sul fosse uma corrida da «Formula 1» não contaria para o campeonato mundial de 1966.

As datas dos nove grandes prémios aprovados pela comissão são:

Grande Prémio de Mónaco — 22 de Maio; Grande Prémio da Bélgica — 12 de Junho; Grande Prémio A. C. F. — 3 de Julho; Grande Prémio da Grã-Bretanha — 16 de Julho; Grande Prémio da Holanda — 24 de Julho; Grande Prémio da Alemanha — 7 de Agosto; Grande Prémio da Itália — 4 de Setembro; Grande Prémio Americano — 2 de Outubro; Grande Prémio do México — 23 de Outubro.

As principais provas de resistência em 1966, serão:

12 horas de Sebring — 26 de Março; Mil Quilómetros de Monza — 25 de Abril; Targa Florio — 8 de Maio; Mil Quilómetros de Nurburgring — 5 de Junho; 24 Horas de Le Mans — 18 e 19 de Junho; 12 Horas de Reims — 2 e 3 de Julho; Mil Quilómetros de Paris — 16 de Outubro.

O «Rallye» de Monte Carlo realizar-se-á de 14 a 22 de Janeiro, a Maratona de Estrada, de 22 a 28 de Agosto e a Volta á França em Automóvel, de 8 a 17 de Setembro.

O REGRESSO
dos bacalhoeiros

Continuam a regressar ao Tejo navios de pesca que participaram na campanha do bacalhau. Os ultimos bacalhoeiros entrados no porto de Lisboa foram o «Cernache», o «Senhora da Boa Viagem» e o «Rafael».

Regressou ao Tejo
o paquete «Santa Maria»

Depois de uma viagem á América Central, Vigo e Funchal, em que fez um movimento geral de centenas de passageiros, regressou hoje ao Tejo o paquete «Santa Maria», da C. C. N., que trouxe muitos passageiros para Lisboa.

Chegou a Lisboa
o embaixador cessante de Portugal no México

Acompanhado da esposa e da filha, chegou hoje a Lisboa, n paquete «Santa Maria», o sr. dr. Mário Faria Melo Duarte, embaixador cessante de Portugal no México

No referido paquete veio também para Lisboa o sr. dr. Mário de Melo Freitas, secretário da nossa Embaixada naquele país.

O Mobil Clube
vai homenagear a memória de Dante

Amanhã, ás 18 e 15, começa a nova temporada de actividades culturais do Mobil Clube com uma sessão dedicada ao 7.º centenário do nascimento de Dante.

Esta é a primeira de uma série de iniciativas que a secção cultural do Mobil Clube tem programadas para levar a efeito na época que agora começa.

Nesta sessão inaugural e na sequência da colaboração que o Instituto Italiano de Cultura em Portugal tem mantido com o Mobil Clube, o dr. Guido Burgada, director daquele instituto, profere uma palestra sobre «Dante e a sua época».

A sessão, que se efectuará nas salas do Mobil Clube, Rua das Chagas, 20, termina com a projecção dos filmes «Luzes de Florença» e «Mosaicos de Ravena», gentilmente cedidos pelo referido Instituto Italiano de Cultura em Portugal. A entrada é livre.

A CIDADE

CUIDADO COM FRASES DE CALÃO GROSSEIRO
ainda que sem intenção de ofender...

A falta de cultura e de educação de certas pessoas provoca, por vezes, incidentes ou mesmo conflitos, com quem usa de expressões pouco correctas.

Ontem, por exemplo, foi preso sob a acusação de ter pronunciado frases «mal sonantes» para outros companheiros de trabalho, um indivíduo cujas palavras foram tomadas como sendo dirigidas a uma patrulha da P. S. P. que na ocasião passava pelo local.

O indivíduo em questão, servente de pedreiro, quando identificado pela Polícia, em vez de dar o seu nome deu o do seu irmão António Augusto...

Quando, porém, na presença do magistrado do Tribunal de Polícia, sr. dr. Nunes Correia, arrependeu-se e desfez o erro dando então o seu nome verdadeiro: José Aurélio Fernandes Pontes.

Interrogado pelo juiz acerca das frases que poderiam constituir injuria, declarou que eram dirigidas a outros colegas seus que seguiam em sentido contrário. Dada a confiança que tinha com eles — disse — era assim que se cumprimentavam habitualmente.

O magistrado tentou esclarecer as coisas, mas como não foi possivel fazê-lo visto o caso poder ter ocorrido de uma forma ou de outra, ditou um despacho em que alude ao falso nome dado pelo réu, quando identificado e ás razões pelas quais o réu foi detido, concluindo que, nos termos da lei, o Juizo de Polícia é incompetente para conhecer do caso, pelo que ordena o envio do referido processo e do preso á Subdirectoria da Polícia Judiciária de Lisboa — «unica entidade competente para a instrução preparatória».

Aqui fica um aviso para alguns...

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): cinco chapéus-de-chuva; dois porta-moedas com dinheiro; uma carteira com o bilhete de identidade do sr. António Miranda Carrilho e outra de cabedal também com o bilhete de identidade do sr. Albino Martins de Almeida; uma pequena mala de viagem com diversas roupas; uma agenda com o livrete de velocípede em nome do sr. Manuel António Lança; uma certidão e o diploma da quarta classe em nome de Francisco Paulo Albuquerque Magalhães; uma caixa de papelão com sapatos e livros; um relógio de pulso; um par de luvas de senhora; um sapato de criança; parte de um farolim de automóvel e um tampão de roda; uma caixa-mealheiro; um apito; e diversas argolas com chaves.

— Na Columbófila Lusitana estão depositados dois pombos-correios.

A entrega dos trabalhos para o concurso «O Natal visto pelas crianças»

(Continuação da 1.ª página)

do nosso concurso «O Natal visto pelas crianças» é já uma realidade palpável, que se conta por milhares de produções enviadas de todo o País. Apesar de este ano termos sido forçados a conceder um prazo sensivelmente mais curto, os pequenos concorrentes aceitaram a contrariedade com um sorriso nos lábios, trabalharam afincadamente, e é com inteira satisfação que podemos anunciar: a nossa administração não tem tido mãos a medir! Sobretudo nos ultimos dias o correio capricha em trazer-nos verdadeiras catadupas de sobrescritos, enquanto por outro lado muitas crianças de Lisboa preferem entregar em mão os seus trabalhos, embrulhados a preceito, com o nome bem visivel.

Publicámos ontem a constituição definitiva do juri, a que preside o professor Calvet de Magalhães. A semelhança do que ocorrera em anos anteriores, procurou o «Diário de Lisboa», e conseguiu-o de facto, juntar um grupo de pedagogos que dará a justa medida da amplitude do concurso. Perfeitamente integrada na nossa ideia, a Portugália Editora nomeou seu representante o poeta José Gomes Ferreira, escritor cultíssimo e dotado de uma vasta informação pedagógica, que os concorrentes poderão conhecer e tocar mais de perto durante a grande cerimónia de distribuição dos prémios. Vão ver que gostam muito dele: é um homem simpatiquíssimo, quase envergonhado da sua grandeza de escritor. Conhece meio mundo, andou por cidades que a gente aponta no mapa e, se lho pedirem, contará, certamente, belas histórias de crianças que ele encontrou, aqui e além, nas suas longas viagens.

Mas tudo isto nos leva onde queríamos — o prazo para entrega dos trabalhos, esse prazo que é a natural limitação de todos os concursos, termina depois de amanhã. Não vamos puxar as orelhas aos retardatários! Só nos dá pena adivinhar que alguém acorde no sábado e descubra o que é então inevitável: o prazo acabou. Hoje e amanhã ainda haverá tempo para um esforço de ultima hora, uma corrida final atrás da inspiração. A experiência ensina que «enquanto há vida há esperança» — mas não convém traduzir essa máxima dos nossos avós em termos de concurso, porque os prazos são para cumprir. Portanto muita atenção: a administração do «Diário de Lisboa» estará ao dispor de todos os meninos e meninas de menos de 14 anos sòmente até á meia-noite do dia 15 de Outubro, sexta-feira. Findo o que é a vez de o juri coligir os trabalhos e apreciá-los com o necessário vagar. A meta são os valiosos prémios do concurso, prémios que aumentaram extraordinàriamente desde a publicação da lista provisória. Estamos em crer, como já dissemos, que a todos sobreleva pelo seu ineditismo o livro que a Portugália Editora publicará no fim do ano. Tem lugar certo nas bibliotecas, do que não nos restam duvidas, e servirá para iniciar os concorrentes seleccionados no mundo complicado da edição. De resto, a Portugália Editora procederá como para com os seus autores consagrados, já que respeita em absoluto os direitos de publicação. Quem não quererá ver o seu nome em letra de forma? Pois essa satisfação está desde já assegurada aos autores dos melhores trabalhos em qualquer das modalidades. O livro é totalmente escrito e ilustrado por elès.

Resta-nos avisar que nem sempre devagar se vai ao longe, e que a tartaruga corre afinal muito menos do que a lebre. Depressa que se faz tarde, amigos!

LIVROS NOVOS

«AS ACTIVIDADES VITIVINÍCOLAS E OS OBJECTOS DO POVO PORTUGUÊS» — por M. M. Cagigal e Silva

Em separata da edição «Jornadas Vitivinícolas» (vol. 5.º) publicou a etnógrafa dr.ª Maria Madalena Cagigal e Silva um breve estudo muito sugestivo sobre os objectos utilitários ou decorativos que resultam da cultura da vinha e da produção do vinho em Portugal. Diversas gravuras ilustrativas acompanham o texto, que fica muito longe de esgotar o assunto mas constitui apontamento de interesse etnológico para futuros trabalhos.

«SACRAMENTOS E VIDA» por A.-M. Roguet, O. P.

O dominicano A. M. Roguet estuda os sacramentos como sinais de vida, neste volume agora publicado pela Livraria Sampedro Editora e que abre a sua nova colecção «Síntese». Compreende o livro duas partes, a primeira correspondente ao que, nos manuais de teologia, se denomina por «tratado dos sacramentos em geral» e a segunda consagrada ao estudo dos sacramentos da igreja católica, um por um.

«POMPEIA, ANO 79» por M. de Crisenoy

Na sua «Colecção Nosso Mundo — Aventuras na História», a Livraria Sampedro Editora publicou agora o volume «Pompeia, Ano 79», que conta a história dos cristãos perseguidos na bela e rica cidade da Campania, nos dias que precederam a grande erupção do Vesúvio.

O pequeno volume, que se destina a crianças de mais de 11 anos, vem ilustrado com desenhos de Isabel Belchior.

Novo comandante
da P. S. P. de Lisboa

O tenente-coronel de Infantaria, sr. Luís Gonçalves Carneiro foi nomeado para exercer o cargo de 1.º comandante da P. S. P. de Lisboa As referidas funções vinham a ser desempenhadas interinamente, desde há meses, pelo sr. major Luís Rombert.

O sr. tenente-coronel Luís Gonçalves Carneiro assume esta tarde as suas funções, em cerimónia a realizar no Comando-Geral da P. S. P. A posse ser-lhe-á conferida pelo sr. general Fernandes e Oliveira, comandante-geral.

VISITA DE INTERESSE PARA OS RETALHISTAS DO RAMO ALIMENTAR

Em virtude de se realizar de 16 a 30 do corrente no Palácio de Cristal, no Porto, a Exposição Internacional de Alimentação, certame do maior interesse, um grupo de retalhistas do ramo alimentar procura organizar uma visita á referida Exposição.

Além desta iniciativa, estudam-se outras visitas, reuniões, etc., no sentido de um melhor aproveitamento desta viagem á capital do Norte.

A organização, que deseja planificar todos os preparativos e contactar com as entidades oficiais e diversas firmas do Porto, recebe adesões, podendo os interessados dirigir-se ao sr. Abílio de Matos, Rua dos Anjos, 70-A, Tel. 43065.

F. J. J. CAMBOURNAC

— RETOMOU A CLÍNICA —
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
TELEF. 73 47 59

TEATROS E CINEMAS

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *O Grupo Experimental de Ballet será dirigido pelo coreógrafo inglês Walter Gore. Como «maitre» de «ballet» continua John Auld e no grupo das primeiras bailarinas passará a figurar Paula Huston, grande bailarina inglesa, mulher de Gore.*
- *Não há confirmação da ida da Companhia de Amélia Rey Colaço a Angola, a fim de ali dar alguns espectáculos, em colaboração com o Município de Luanda.*
- *Na Semana de Teatro Vicentino, que decorre em Lisboa no próximo mês, colaboram as Companhias do D. Maria II, a Companhia do Teatro Nacional de Camara de Espanha, Teatro Universitário do Porto, Companhia Nacional de Teatro, Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve e o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra.*

NO MONUMENTAL

«O Comprador de Horas» em 17.ª semana de representações

Laura Alves, a maior comedian te da sua geração e um dos gran des nomes dos palcos portugueses continua a arrebatar as plateias na magistral interpretação da obra-prima de Jacques Deval, a peça «O Comprador de Horas» agora em 17.ª semana de representações. Patenteando toda a notá vel gama de atributos artísticos que a guindaram a plano ímpar. Laura Alves manifesta, no decorrer de toda a acção desta sensacional comédia dramática, os justos cambiantes que definem exactamente a personagem «Rolande», centro e fulcro da irrequieta vida panamiana, na segunda década deste século. A seu lado, equivalendo-se em prestígio e talento, encontram-se Paulo Renato e Rui de Carvalho, que comandam o cartaz, em que figuram António Montez, Carlos Queirós, Helder d'Oliveira, Maria Delfina, Carlos José Teixeira, Rolando Alves, Tomás de Macedo, Alma Flora, Rita Nobre, Helena Vieira, Alda Pinto e Alexandre Vieira. A preços francamente acessíveis, representa-se todas as noites, pelas 21 e 45, no palco sumptuoso do Monumental, a melhor peça teatral oferecida ao publico pelo produtor Vasco Morgado.

NO TEATRO VILLARET

Uma boa comédia interpreda por uma boa companhia

Esta noite, ás 21 e ás 23 horas, no agradável ambiente do Teatro Villaret, continua a representação de «Desculpe se o matei!», original do escritor norteamericano Alec Coppel, traduzida da adaptação francesa. Colaboram nesta comédia, além do grande artista Raul Solnado, os alegres actores Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortez, Nicholson, Georgina, Clara Rocha, Luís Pinhão e Pedro Pinheiro. Bom espectáculo e bons actores, contribuem para que um bom publico tenha, durante duas horas, a melhor disposição. «Desculpe se o matei!», é um espectáculo para maiores de 12 anos e es-

(Continua na 6.ª página)

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33

TEATRO

ÀS 21,45 H.

17.ª SEMANA

(ADULTOS)

LAURA ALVES em

O COMPRADOR DE HORAS

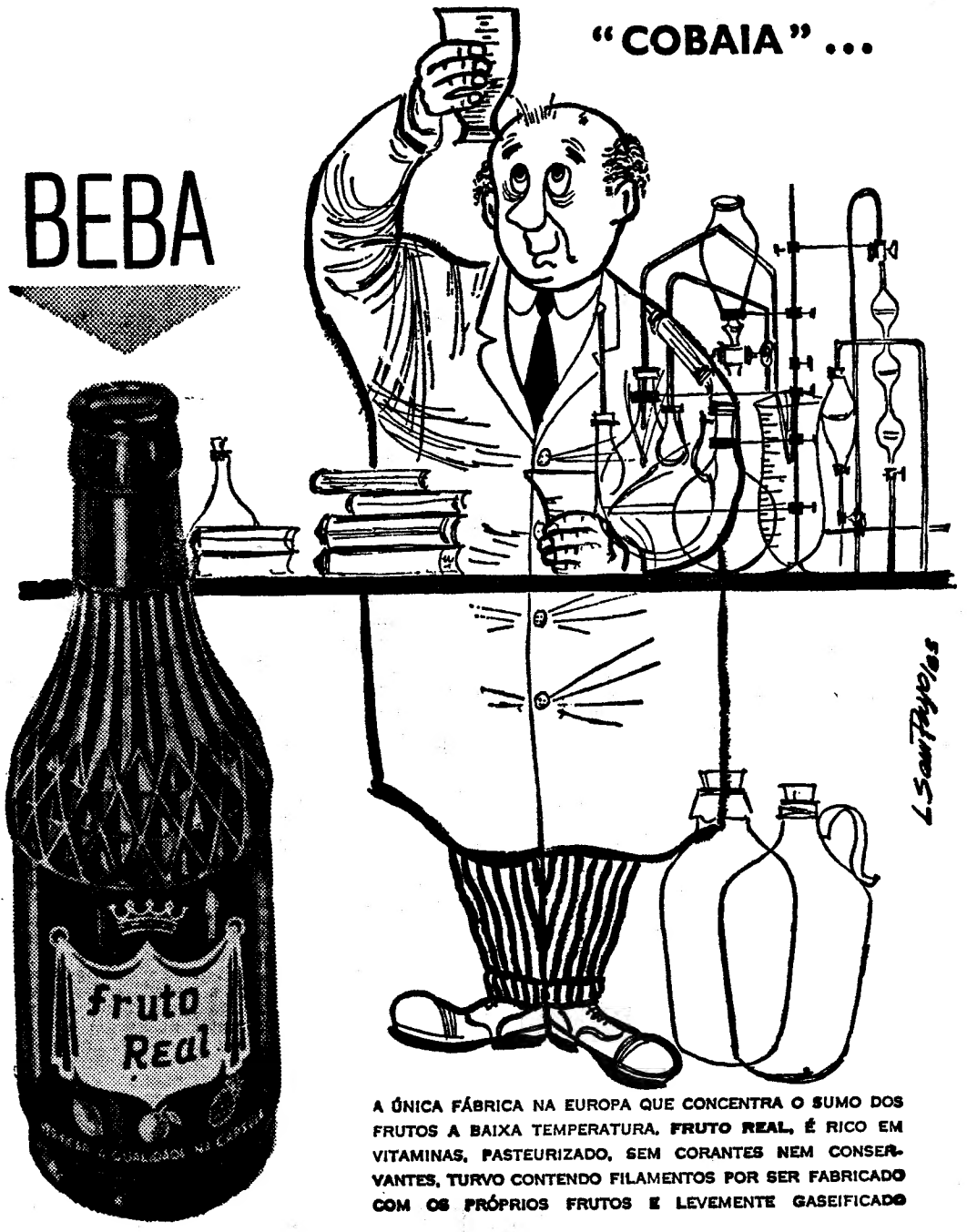
com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO

Um espectáculo de VASCO MORGADO

Domingo, ás 18.45 h. «Estrelas em Lisboa» (6 anos)

NÃO DEIXE A SUA SAÚDE SERVIR DE "COBAIA"...

BEBA



A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. FRUTO REAL, É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES, TURVO CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO

AS 21.30 HOJE ESTREIA

cinema MUNDIAL

PARA MAIORES DE 17 ANOS

TEL. 538743

RUA MARTENS FERRÃO (a meio da Avenida Fontes Pereira de Melo)

INICIA O SEU 65.º ESPECTÁCULO, COM O CÉLEBRE FILME

ANGÚSTIA

«LA PEAU DOUCE»

QUE REPRESENTOU A FRANÇA NO FESTIVAL DE CANNES, EM 1964, E FOI REALIZADO PELO MESTRE DA NOVA-VAGA

FRANÇOIS TRUFFAUT

COM INTERPRETES DE GRANDE CLASSE:

JEAN DESAILLY

FRANÇOISE DORLEAC

NELLY BENEDETTI

DANIEL CECCALDI

UM HOMEM ENTRE DUAS MULHERES APAIXONADAS. O DRAMA ETERNO E SEMPRE NOVO, ENTRE... ELE, ELA... E A OUTRA, ANALISADO PELO REALIZADOR DE «OS QUATROCENTOS GOLPES».

MARIA VITÓRIA

ÀS 20.45 e 23 H Ad. m/17 anos

Aos sábados e domingos «matinées» às 16 h.

RIA COMO NUNCA RIU

Paula Ribas

APLAUDINDO O GRANDE ESPECTÁCULO DE EDUARDO DAMAS

A REVISTA

E VIVA O VELHO!

MAGNÍFICO TRIUNFO DE UM EXCEPCIONAL ELENCO!

AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 16, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço publico, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é ás 13.40 horas, e o regresso no domingo, dia 17, terá lugar ás 19.35 horas do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermedio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.

INGMAR BERGMAN

realizou

UMA LUZ NAS TREVAS

com MAI ZETTERLING e BIRGER MALMSEN

UM FILME CHEIO DE ESPIRITUALIDADE
E DO SABER
DO MAIOR REALIZADOR DO NOSSO TEMPO

Exclusivo
DISTRIBUIDORES
REUNIDOS

MAIORES DE 12 ANOS

estúdio

AMANHÃ
às 21.45

Espectáculo de variedades no Pavilhão dos Desportos

A secção de beneficência do Grupo Desportivo do Castelo promove no próximo dia 30, no Pavilhão dos Desportos, um espectáculo de variedades, cujo produto reverte a favor das crianças pobres daquele populoso bairro.

O espectáculo, que se intitula «Noite de Estrelas», tem a colaboração de numerosos fadistas, acordeonistas, artistas da Rádio, do Teatro e da Televisão, etc., e do Grupo Típico de Vila Franca de Xira.

Os bilhetes encontram-se á venda nas agências Jobé, Rua Ferreira Borges, 129; Abelha, Avenida de Roma, 4-C; Casa Bôa Sorte, Avenida Almirante Reis, 2-A; e Restauradores, Praça dos Restauradores.

O cinquentenário do Grupo Desportivo da Carris

Integrada no programa das celebrações do cinquentenário do Grupo Desportivo da Carris, principia no dia 18, na sala do S. N. I. (Palácio Foz), uma Pequena Retrospectiva do Cinema Português promovida com a colaboração da Cinemateca Nacional.

Na inauguração serão apresentados os filmes «Os crimes de Diogo Alves» (1911), realizado por João Tavares, e «Lisboa» (1930), de Leitão de Barros.

No dia 19, será passado o filme «A Canção de Lisboa» (1932), de Cotinelli Telmo; em 20, «O Pai Tirano» (1941), de António Lopes Ribeiro; em 21, «O Pátio das Cantigas» (1942), de Francisco Ribeiro (Ribeirinho); e em 22, «O Leão da Estrela» (1947), de Artur Duarte.

As sessões começam ás 21 e 30.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

JEAN GENÊT NO CINEMA

O romancista e dramaturgo Jean Genêt, vituperado frequentemente como «escritor maldito» pela intelectualidade francesa, entrou nos anais do cinema. Tony Richardson, o realizador de «Tom Jones», acaba de dar a ultima volta de manivela ao filme «Mademoiselle», com argumento do autor de «Notre-Dame-des-Fleurs». O papel da protagonista foi confiado á versátil Jeanne Moreau, muito embora Jean Genêt o tivesse destinado em princípio a Anauk Aimée, quando há sete anos escreveu «Mademoiselle».

■ **Lillian Gish, famosa vedeta de «mudo», que regressou ao cinema para interpretar a película «Follow me Boys», uma produção de Walt Disney, declarou que «o modo de fazer filmes não mudou inteiramente».**

■ **«Donald», o famoso pato dos desenhos animados, transforma-se no capataz de uma fábrica de aço, no filme-documentário de 30 minutos «Steel and America», produzido por Walt Disney. Distribuido agora, ao fim de quase dois anos de produção, o documentário combina o desenho animado com a acção**

(Continua na página seguinte)

NUM MUNDO DE TERROR UMA SILHUETA NEGRA ESCAPA A TODOS OS PERSEGUIDORES!

ANGÚSTIA!
VIOLÊNCIA!
SUSPENSE!

UM MISTÉRIO INSONDÁVEL

como só
EDGAR WALLACE
poderia ter imaginado!

MAIORES DE 17 ANOS

O MISTÉRIO DO CASTELO BLACKMOOR

com KARIN DOR
INGMAR ZEISBERG
WALTER GILLER

Realiz. HARALD REIHL

VERSÃO FRANCESA

TALMA FILMES

ESTREIA
AMANHÃ
às 21.45

AVIS

ORQUESTRA DE CÂMARA GULBENKIAN

SÉRIE DE 5 CONCERTOS

CINEMA TIVOLI, às 18,30 h

Maestro TRAJAN POPESCO

*

SOLISTAS

4.ª feira, 20 de Outubro: PINA CARMIRELLI (violino)
4.ª feira, 3 de Novembro: YANNULA PAPPAS (canto)
4.ª feira, 17 de Novembro: BRIGITTE DE BEAUFOND (violino)
3.ª feira, 30 de Novembro: SEQUEIRA COSTA (piano)
4. feira, 15 de Dezembro: MATTIWILDA DOBBS (soprano), MARGARET PRICE (contralto), DONALD GROBE (tenor), DON GARRARD (baixo) e CORO GULBENKIAN

Dias 14 e 15: Venda de assinaturas a novos assinantes
Dia 16: Início da venda de bilhetes avulso
PREÇOS: Plateia — 17$50; 1.º Balcão — 17$50 e 15$00; 2.º Balcão — 12$50 e 9$00; Frisas — 80$00; Camarotes — 70$00. Assinaturas — 80$00, 65$00 e 40$00. Os estudantes têm 50% de desconto.

Espectáculos para maiores de 6 anos

CINEMA MONUMENTAL

QUINZENAS DO BOM CINEMA

HOJE ÀS 18.30 H.

A QUINZENA DA COMÉDIA AMERICANA

A Notável Senhoria
de RICHARD QUINE (Adultos)
com Kim Novak e Jack Lemon

*

Próxima sessão:
Dia 15 ▶ Não o levarás contigo (12 anos)

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

A MAIS BELA DO MUNDO É AGORA A MAIS BELA DE LISBOA!

APÓS UMA PRIMEIRA SEMANA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS

ELA ENTRA EM TRIUNFAL 2.ª SEMANA NO odeon

GINA LOLLOBRIGIDA... TERNA... EXPLOSIVA... ADORÁVEL... APAIXONADA
VITTORIO GASSMAN... SEDUTOR... IRRESISTÍVEL... CONQUISTADOR

EM

A MAIS BELA DO MUNDO

(LA DONNA PIÙ BELLA DEL MONDO)

UMA HISTÓRIA ROMÂNTICA DE UMA RAPARIGA SEM NOME QUE CONSEGUE CONQUISTAR PARIS... E O AMOR DE UM PRÍNCIPE RUSSO, COM O QUAL TRANSPÕE AS PORTAS DA FAMA... E DA FAUSTOSA CORTE DA RÚSSIA IMPERIAL!

PARA MAIORES DE 17 ANOS EM TECHNICOLOR

LEO STUDIO

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

tá todas as noites no moderno, elegante e confortável Teatro Villaret.

SÃO LUIZ E ALVALADE

«A mulher que não queria amar» em últimos dias de exibição

Como era de esperar, a apresentação no São Luiz e no Alvalade do filme «A mulher que não queria amar» constitui um triunfo. Todo o publico reconhece, para além da qualidade da produção, o alto interesse do espectáculo. Não é, pois, de estranhar, que a película se mantenha no cartaz em 3.ª semana, o que não é muito vulgar na exibição simultanea em duas salas de tão grande lotação, como o São Luiz e o Alvalade.

Mas o publico reconheceu a alta categoria de «A mulher que não queria amar», obra esplendorosa, de fausto incomparável, que revive o ambiente apaixonante de Hollywood dos anos 30 e, ao mesmo tempo, evoca a personalidade e a carreira da «mulher mais desejada», a encantadora Jean Harlow, a quem a vida deu tudo, excepto amor, tranquilidade e paz de espírito.

Pobre borboleta doirada, entontecida pela luz dos poderosos «spots» da fama e da celebridade, foi uma vitima da imagem que outros dela fizeram de si própria, para explorar o filão do seu «sex-appeal» e da sua deslumbrante beleza. Carrol Baker é excelente no papel da loira-platinada, principal personagem de «A mulher que não queria amar», em ultimos dias de exibição no São Luiz e Alvalade. Rigoroso exclusivo daquelas salas, na presente temporada, não voltará a ser exibida em nenhum outro cinema de Lisboa.

O TEATRO EXPERIMENTAL de Cascais estreia-se dentro de dias

É aguardada, com a maior expectativa, a estreia, dentro de dias, do primeiro espectáculo apresentado pelo Teatro Experimental de Cascais, que levará á cena a peça «Esopaida», de António José da Silva, estando a realização plástica a cargo do pintor Luís Pinto Coelho, que, nesta companhia, faz a sua primeira experiência como cenógrafo.

Pinto Coelho frequentou o curso de escultura na E. S. B. A. L. e tem desenvolvido a sua actividade em Madrid, onde trabalha presentemente sob a orientação do pintor Luís Garcia Ochoa —, na qualidade de bolseiro da Fundação Gulbenkian. Participou em diversas exposições colectivas em Portugal, Espanha e Estados Unidos, tendo exposto individualmente em Lisboa e Madrid. A sua obra está representada no Museu de Arte Contemporanea de Madrid e em 42 colecções particulares. O seu trabalho não se concentrou apenas na pintura de cavalete e mural, mas, também em vários trabalhos de artes gráficas.

HENRY FONDA está em Moçambique

BEIRA, 13 — (A. N. I.) — O actor cinematográfico norte-americano Henry Fonda encontra-se de visita ao Parque Nacional da Gorongosa, em Moçambique.

O 7.º aniversário de «Os Marialvas da Bica»

No passado domingo, o grupo «Os Marialvas da Bica» celebrou, na sua sede, Rua de S. Paulo, 214, a passagem no seu 7.º aniversário. A sua comissão de beneficência, constituída pelos srs. Raul de Azevedo, João Morais e Eduardo Lobato, distribuiu, de manhã, um bodo de 80$00 em géneros e 20$00 em dinheiro, a sete pobres do bairro da Bica. Seguidamente, foi servido um pequeno Porto de honra a todos os associados presentes. Pelas 13 horas, efectuou-se o tradicional almoço de confraternização num restaurante em Carriche, durante o qual a direcção ofereceu a todos os sócios presentes um emblema de dedicação, e a comissão de beneficência ofereceu ao quadro artístico do grupo, constituído por João Sobral (viola), Alvaro Alves (guitarra) e Julio Vieitas e Fernanda Proença (cantadores), guitarras de prata. O almoço, com fados e guitarradas, decorreu em ambiente de grande alegria e camaradagem.

Vai ser construida em Odivelas uma central telefónica automática

A Camara Municipal de Loures foi autorizada a alienar á Companhia dos Telefones, independentemente da hasta publica, e pelo preço de 8 640$00, uma parcela de terreno municipal co ma área de 216 metros quadrados, situada em Odivelas, e destinada á construção de uma central telefónica automática.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Mundial

Título em português — «Angústia».
Título original — «La peau douce».
Produção — Francesa.
Realização — François Truffaut.
Intérpretes — Jean Desailly, Françoise Doriéac, Daniel Ceccaldi e Nelly Benedetti.
Género — Dramático.
Distribuição — Mundial Filmes.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 17 anos.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

(Continuação da página anterior)

real, na narração do papel que o aço tem desempenhado no progresso dos Estados Unidos.

■ **O maior falsário do século — o holandês Van Meegerin, que durante anos enganou os mais qualificados peritos em pintura — vai ser transplantado para o cinema, num filme de Jean Renoir. A película, inspirada numa autobiografia de Meegerin, será rodada na Holanda e terá como protagonista o actor austríaco Oskar Werner.**

■ **«Casino Royale», um filme extraído do romance homónimo de Ian Fleming e que apresenta um James Bond diferente, será iniciado a 15 de Novembro, sob a direcção de Joseph McGrath. Esta produção de Charles Feldman conta entre os intérpretes principais Trevor Howard e, provàvelmente, Orson Welles.**

■ **O realizador Antoine d'Ormesson está a rodar actualmente no Brasil a película «Arrastão», uma adaptação da história de Tristão e Isolda, que decorre no ambiente dos pescadores brasileiros. Os intérpretes são Pierre Baroun, Duda Cavalcanti, Cecil Thyre e Yolanda Braga.**

NO MAIOR CINEMA DE LISBOA

IMPÉRIO

AS 15.15 e 21.30

ELES CORREM LOUCOS...

E COM ELES CORRE O PÚBLICO RADIANTE COM UM ESPECTÁCULO DIFERENTE!

5.ª SEMANA DE ÊXITO TOTAL!

Os Gloriosos Malucos das Máquinas Voadoras

ou Como Voei de Londres a Paris em 25 horas e 11 minutos

TODD-AO 70 MM COLOR DELUXE

STUART WHITMAN • SARAH MILES
JAMES FOX • ALBERTO SORDI
ROBERT MORLEY • GERT FROBE
JEAN-PIERRE CASSEL • IRINA DEMICK
ERIC SYKES • TERRY-THOMAS
e
RED SKELTON

com
BENNY HILL • YUMO ISHIHARA
FLORA ROBSON • KARL MICHAEL VOGLER
SAM WANAMAKER • TONY HANCOCK

Produção de STAN MARGULIES
Realização KEN ANNAKIN
Argumento de JACK DAVIES e KEN ANNAKIN

20th CENTURY FOX

UM FILME ORIGINALÍSSIMO QUE MUITOS VIRAM JÁ TRÊS E QUATRO VEZES!

Maiores de 12 anos.

FILMES CASTELLO LOPES apresenta

Um novo VITTÓRIO GASSMAN!

ADULTOS

O SUCESSO
(IL SUCCESSO)

COM
ANOUK AIMÉE
JEAN-LOUIS TRINTIGNANT

Um filme de MAURO MORASSI

6.ª-FEIRA

ESTREIA DE SENSAÇÃO

EDEN

QUAL É O DESPORTO FAVORITO DOS HOMENS?

(12 ANOS) ... ROCK HUDSON DAR-LHE-Á A RESPOSTA!

TEATRO VARIEDADES

ADULTOS

EM DUAS SESSÕES: ÀS 20.45 e 23 HORAS

A melhor produção de GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO

BAILARINAS INTERNACIONAIS de beleza sensacional!

A MAIOR OVAÇÃO DO ANO PREMIOU

A PONTE A PÉ!

Original de José Galhardo e João Nobre
Música de João Nobre e Carlos Dias

com
SALVADOR — HUMBERTO
LIGIA TELES — MARIEMA
SPINA — NATALINA JOSÉ

A atracção internacional VERA SANDERS em estreia na Europa

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.
HOJE, ás 21.30
(Maiores de 12 anos)
O GRANDE ESPECTÁCULO DE LISBOA

CIRCO

EM ULTIMA SEMANA
A GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL
AS MAIORES ATRACÇÕES

— AMANHÃ —
À tarde entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.
VENDA DE SÉRIES DE 70 BILHETES SEM DATA
Todos os dias e em todas as estações.

O «MAIS VELHO» DA FAMILIA COMPLETA 4 ANOS DE IDADE...

Amanhã, dia 14 de Outubro, estará soprando as 4 velinhas do seu bolo de aniversário — pois foi nessa data, 4 anos atrás, que surgiu, na Praça Duque de Saldanha, o primeiro dos Supermercados Modelo, trazendo pela primeira vez a Portugal o sistema de «self-service». Nestes poucos anos, o «Saldanha», como ficou conhecido, tornou-se o chefe de uma «família» já numerosa e muito querida da população lisboeta, a dos

Supermercados MODELO

UMA ORGANIZADA «FAMÍLIA» DE SUPERMERCADOS QUE VEIO OFERECER ÀS DONAS DE CASA GÉNEROS ALIMENTÍCIOS DE PRIMEIRA QUALIDADE COM AS VANTAGENS DE

MAIS HIGIENE
através de instalações funcionais e de equipamento de armazenagem e refrigeração o mais moderno.

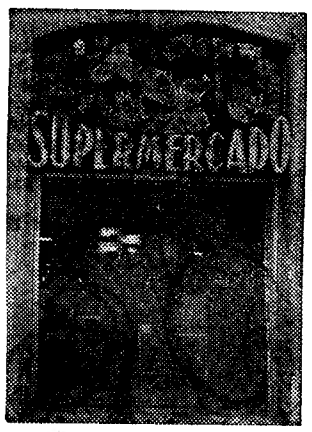
MAIS VARIEDADE
graças ao estabelecimento de uma completa linha de artigos nacionais e de importação.

MAIS FACILIDADE
pela escolha directa do consumidor dos artigos do seu agrado, sem influência de vendedores.

MAIS ECONOMIA
obtida por altos níveis de venda, e operação com pessoal especializado mas pouco numeroso.

HOJE, A «FAMÍLIA» DO «VETERANO» SALDANHA ATENDE A TODA A CIDADE DE LISBOA, ATRAVÉS DE 5 POSTOS QUE DISTRIBUIRÃO, AMANHÃ, **BRINDES DE ANIVERSÁRIO** A TODOS OS CLIENTES

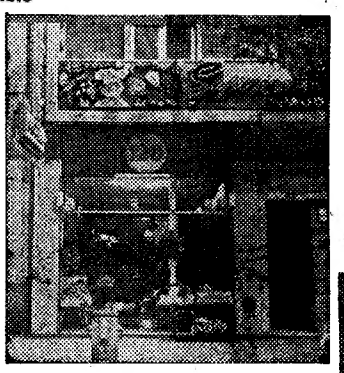
1 SALDANHA



O pioneiro, situado nd Praça Duque de Saldanhd, 31-A telefones, 46626 e 733429.

2 MISERICÓRDIA
Em pleno centro comercial, à Rua da Misericórdia, n. 19, telefone, 33524.

3 ALMIRANTE REIS
Servindo os bairros de Almirante Reis e Morais Soares, situado à Av. Almirante Reis, 126-C, telefone, 44646 - 57311.



4 ESTADOS UNIDOS
Numa zona de crescente população, um Supermercado modernissimo: Avenida Estados Unidos, n.º 97-A, telefone, 766726.

Escritório Central:
Parada do Alto de São João, A. R. P. — Lisboa

Supermercados MODELO

5 FERREIRA BORGES
O «Benjamim» da «família», já pequeno para atender à sua Clientela: Rua Ferreira Borges, n.º 92-C telefone, 65224

uma família... para servir à sua família

Uma mulher escrava dos seus desmedidos caprichos...
Um homem subjugado pelos seus instintos...

UM FILME ELECTRIZANTE
ESTREIA AMANHÃ POLITEAMA

ESTRANHAS COISAS ACONTECEM EM

O Meu Sangue Corre Frio

(MY BLOOD RUNS COLD)

Maiores 17 anos

um exclusivo ASTORIA FILMES

Argumento de John Mantley · Prod. e Realização de William Conrad

Troy Donahue
Joey Heatherton
Barry Sullivan
e
JEANETTE NOLAN

PANAVISION

QUAL É O DESPORTO FAVORITO DOS HOMENS?

(12 ANOS) ... TEM A RESPOSTA NO MAIS HILARIANTE FILME DA TEMPORADA

GRÁTIS

1 desenrolador na compra de 2 rolos tesa film de 10 m x 12 m/m

apenas por esc. 9$80

«A PONTE A PÉ», NO VARIEDADES

Da ponte, aquela que fica lá do alto a olhar o Tejo, nem sinal, como se os autores do poema tivessem vergonha de glosar o tema. *Pontapés* tem alguns, esta nova revista do Parque Mayer, com a qual a nova empresa do Variedades deu ontem o pontapé de saída para mais um jogo, que os empresários entendem internacional, embora a vistam com o figurino nacional, já um pouco cansado e de olheiras fundas, com o rimel a dar-lhe um ar pestanudo. Afinal isto das coisas serem mais ou menos pestanudas vai daquilo que a gente quer, e não admira, assim, que o sentido publicitário dos empresários se não ofenda com os possíveis exageros da sua prosa.

Anunciou-se o consumo de algumas largas centenas de contos na remodelação do Variedades e não admira, pois, que em face da realidade, se nos tenha esfriado o entusiasmo.

Seja como for, o importante é «A Ponte a Pé», escrita pelo conceituado dr. José Galhardo e por João Nobre, dois veteranos do teatro musicado, com muitos êxitos nas suas já longas carreiras.

A abertura, no jeito tradicional do Parque Mayer, tem colorido, o que, apesar de tudo, não chega. «Ó Rosa, Toca o Disco» não adianta nem atrasa, e nem mesmo o estafado «França» é conseguido. O final do acto, esse sim, é de bom gosto e possui imaginação. O segundo acto esteve mais conseguido e, por exemplo, «Amigo Inzidoro», «Noivas de S. Torcato» e «Menina Yé-Yé» são numeros que o espectador fixa com simpatia.

Não foi feliz Lígia Teles nesta sua nova fugida para o teatro ligeiro. Passou de Gil Vicente para o Parque Mayer e isto, numa mulher distinta e de gosto refinado como ela, é uma prova de versatilidade. Pena é que os autores do poema não tenham podido encontrar a linha do seu estilo, dando-lhe uns numeros pretensiosos e vazios, de que ela, no entanto, se defende com talento. Mariema, já o dissemos nestas colunas e não é novidade para quem vai ao teatro, é uma grande vedeta do teatro ligeiro. Em cada revista dá o mesmo passo de gigante e ao seu êxito não é sem duvida indiferente a personalidade indiscutível que tem todo o seu trabalho. Foi a vedeta da noite e, com ela, Humberto Madeira, em magnífica forma, num «Amigo Inzidoro» feito com notável mestria. Salvador, que foi o supervisor geral do espectáculo, foi igualmente um dos seus principais intérpretes, trabalhando sempre com o seu inimitável estilo, a que os anos não roubam vivacidade. Spina passa e não fica, Natalina José é um sorriso simpático e a sul-americana Vera Sanders tem a graciosidade e beleza necessárias para encher o palco... e os olhos gulosos dos espectadores.

O pontapé de saída está dado.

(Continua na 19.ª página)

Algumas figuras de «A ponte a pé!», vistas por Fernando Bento

A electrificação do concelho do Barreiro

BARREIRO, 13 — Com um almoço íntimo e corte de fita simbólica, inaugurou-se a luz eléctrica na povoação da Penalva, sítio da freguesia de Palhais, do concelho do Barreiro.

Presentes ao acto, para o qual não houve convidados, o presidente e vice-presidente da Camara Municipal, respectivamente, sr. eng.º Bento Louro e Vítor Adragão; os componentes da Junta de freguesia; o sr. Manuel Raposo de Oliveira, representante da Sociedade Industrial do Bonfim, Lda.; um engenheiro da Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, os srs. João Gaiteiro e Alberto Pinto e um habitante de Penalva.

No final do repasto, usaram da palavra o presidente da junta de freguesia de Palhais, sr. Manuel Simões Pereira, um habitante de Penalva, e, por ultimo, o presidente da Camara Municipal.

Brevemente será inaugurada a luz eléctrica no lugar de Cabeço Verde, ficando assim electrificado todo o concelho do Barreiro.

Em três linhas

Foram actualizadas as taxas que incidem sobre a produção de tabacos manipulados e importados em Cabo Verde.

///

Em apêndice ao «Diário do Governo», foi publicado mais um numero do Boletim da Propriedade Industrial.

///

Saiu hoje no «Diário do Governo» o estatuto da Caixa Nacional de Pensões, aprovado por alvará de 23 de Setembro passado.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Donde vens tu Johnny» e «Herança selvagem» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — *Piedense* — Às 21 e 15: «Fascinação de amor» e «Vítimas de roubo» (17 anos).
BARREIRO — *Ferroviários* — Às 21: «Querida Brigitte» (12 anos).

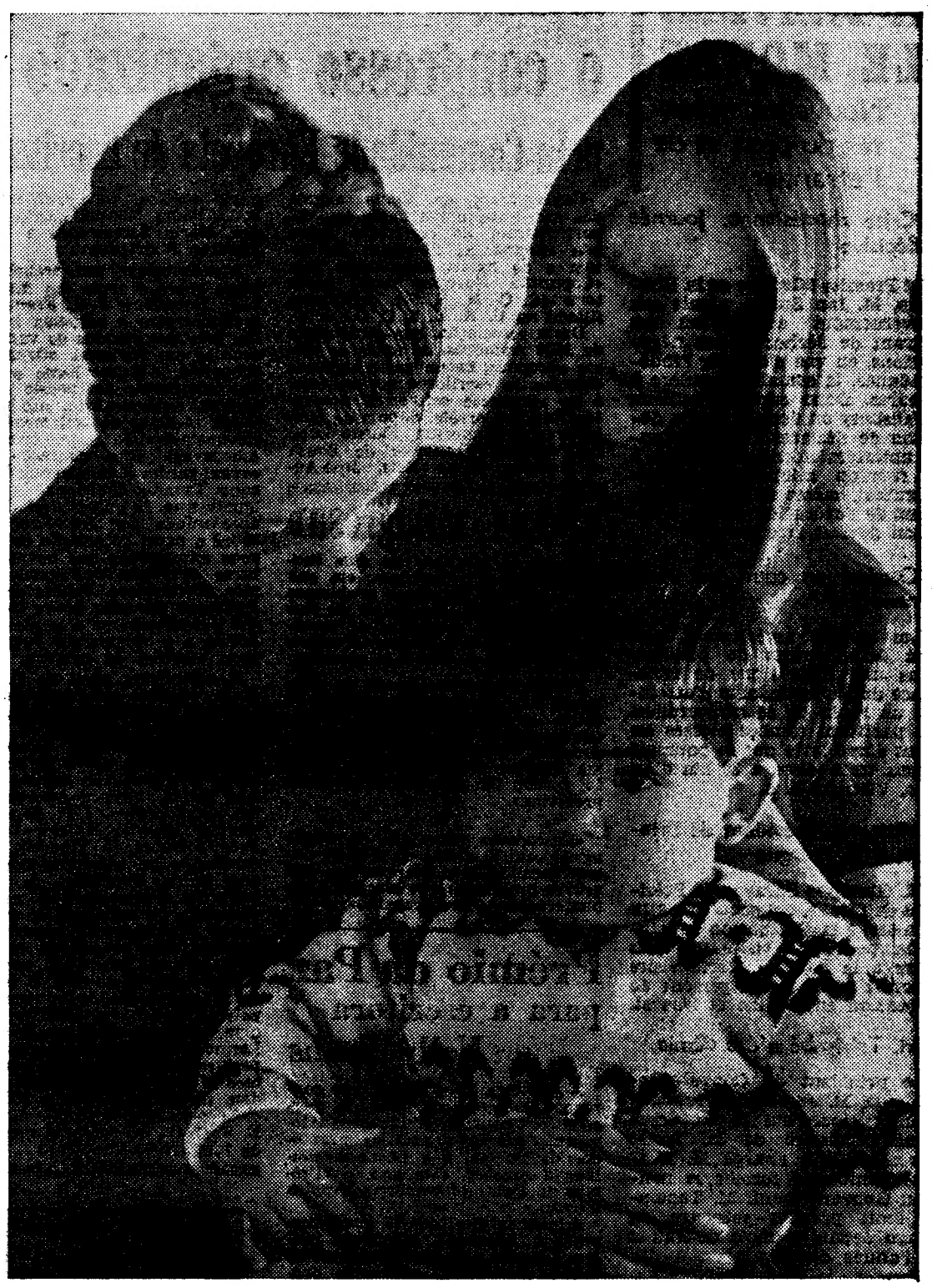
Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Telef. 224020).
ALMADA — *Nuno Alvares* — Nuno Alvares Pereira, 39-C (Tel. 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.
BARREIRO — *Soares* — Av. da Republica, 1 (Tel. 2273023).
COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).
MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239025).
MONTIJO — *Diogo* — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).
SESIMBRA — *Leão* Avenida Salazar (Tel. 229025).
SETUBAL — *Marques* — R. Arronches Junqueiro (Tel. 22783); *Bonfim* — Av. Rodrigues Manito, 12 (Tel. 24558).
SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

PENHORES
ALMADA
T. 274878
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

«Diário de Lisboa»

A Federação Portuguesa de Golfe teve a amabilidade de dirigir ao nosso director um ofício em que manifesta o apreço e agradecimento pela publicação do seu comunicado, referente á anulação de duas provas internacionais a efectuar no Estoril e, ainda, pelo comentário que fizemos ao assunto.



é prático e confortável vestir malhas CRYLOR

As malhas CRYLOR são macias, leves, laváveis, não levantam pêlo, secam ràpidamente e não precisam de ser passadas a ferro. E... a elegância e bom gosto das malhas CRYLOR garantem um verdadeiro sucesso a quem as usa! CRYLOR oferece uma gama variada e sempre na moda de artigos de malha, mate e brilhante para senhoras — conjuntos, saias-e-casacos, vestidos — homens, jovens, crianças e bebés e, ainda, as magníficas PEÚGAS CRYLOR!

A etiqueta CRYLOR numerada assegura um controle rigoroso

CRYLOR é conforto e cor!

Crylor
Marque Deposee

Para qualquer informação:
Soc Portuguesa La Cellophane, L.da — Departamento Têxtil — Pr. Marquês de Pombal, 14, 3.º - D. - LISBOA

Serviço de Publicidade CRYLOR - Paris Foto R. de VASSAL MARCA C8A65

CANADÁ E U.S.A.*

Canadá — um novo mundo que conquista o futuro.

Montreal — o ponto de ligação ideal para Nova Iorque e outras grandes cidades dos Estados Unidos.

Os poderosos jactos Super DC-8 da Canadian Pacific garantem-lhe — conforto e rapidez, e agora... com pessoal português a bordo e à chegada, providenciando assistência e hospitalidade muito especiais.

VOE Canadian Pacific

COMBOIOS / CAMIÕES / BARCOS / AVIÕES / HOTÉIS / TELECOMUNICAÇÕES
O MAIS COMPLETO SISTEMA DE TRANSPORTES DO MUNDO

Consulte o seu agente de viagens ou a CANADIAN PACIFIC.

LISBOA — AV. DA LIBERDADE, 261 - TEL. 56192/3

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● Crise rhodésienne. Journée décisive

Le Premier Ministre de la Rhodésie, M. Ian Smith, a mis son gouvernement aujourd'hui au courant de l'échec de ses négociations, en vue d'obtenir l'indépendance, la semaine dernière à Londres. Dans certains milieux à Salisbury on déclare que la décision de déclarer l'indépendance unilatéralement sera prise à la réunion ministérielle d'aujourd'hui, même si un ajournement de l'exécution de cette décision devrait être proposé.

● Combat en cours au Vietnam-Sud

Les troupes américaines tentent actuellement de pénétrer dans une forte ligne de résistance du Vietcong, afin d'atteindre un ravin où se trouveraient des partisans tombés blessés au cours d'une lutte que se poursuit depuis trois jours, à 30 km d'An Khe, Vietnam-Sud.

● Visite du Président de l'Italie à la Pologne

M. Giuseppe Saragat, le Président de l'Italie, est parti ce matin en avion à la destination de Varsovie, pour une visite de trois jours à la Pologne. Cette visite pourrait aider à l'allègement de la tension entre l'Est et l'Ouest.

● M. Tchombé a été démis

Le président du Congo - Léopoldville, M. Joseph Kasavubu a démis aujourd'hui le Gouvernement provisoire de M. Moïse Tchombé. Il a chargé M. Evariste Kimba de former le nouveau Gouvernement. M. Tchombé était premier - ministre du Congo depuis le mois de Juillet de l'année dernière.

● Italie. Grève dans l'industrie de l'électricité

Cent mille employés de l'industrie italienne nationalisée de l'électricite sont en grève. Des membres du Génie Militaire ont pris le contrôle des centrales électriques afin d'assurer leur fonctionnement.

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência

Reuniu-se em Roma o congresso organizado pela Comunidade Europeia de Escritores

Regressaram de Roma alguns dos escritores portugueses que ali participaram no congresso sobre «As vanguardas literárias de ontem e de hoje», organizado pela «Comunità Europea degli Scrittori» (C. O. M. E. S.), organismo filiado na U. N. E. S. C. O.

Desta associação, que conta mais de 1600 membros, de todos os países europeus, fazem parte algumas dezenas de escritores portugueses, e ao congresso estiveram presentes Natália Correia, Sophia de Mello Breyner Andersen, Fausto Lopo de Carvalho, Francisco de Sousa Tavares, Jorge Reis, José-Augusto França, Luís-Francisco Rebello, Padre Manuel Cardoso Mendes, Mário Sacramento e Urbano Tavares Rodrigues.

Apresentaram um trabalho comum sobre o tema em discussão, L.-F. Rebello e J.-A. França, que estabeleceram o esquema histórico dos três movimentos de vanguarda estética em Portugal. «Orpheu» — Futurista, o Surrealismo e as novas tendências de poesia experimental, estruturalista, sublinhando o seu carácter de isolamento e de circunstancia, ao mesmo tempo que esboçavam uma distinção entre «avant-garde» e «modernidade». Urbano Tavares Rodrigues interveio igualmente, a propósito da tese apresentada por Jean-Paul Sartre sobre o papel da criação de linguagens expressivas nas novas literaturas africanas, destacando exemplos portugueses. Sophia de M. B. Andersen fez uma breve intervenção defendendo valores eternos da poesia e o romancista Jorge Reis usou também da palavra.

A assembleia geral da C. O M. E. S., reunida simultaneamente e assistida por Roger Caillois, representante da U. N. E. S. C. O. reelegeu por aclamação o seu predente o grande poeta italiano Giuseppe Ungaretti, ao mesmo tempo que elegia, para a vice-presidência entre outros, J.-P. Sartre e o escritor islandês Halldor Laxness, Prémio Nobel. G. Vigorelli foi reconduzido no secretariado-geral e, com outros escritores, L. F. Rebello foi eleito para o conselho directivo. Os membros da direcção foram seguidamente recebidos no Quirinal pelo presidente da Republica que, ao saudá-los, sublinhou o importante papel da C. O. M. E. S. numa integração da cultura europeia. A notícia da constituição de uma «Comunidade de Escritores Latino-Americanos», apresentada pelo romancista e poeta guatemalteco Miguel Angel Asturias, candidato ao Prémio Nobel de 1965, saudada pelo representante da U N. E. S. C. O., foi recebida com grande jubilo pelo Congresso.

«Pesca milagrosa»

Apoiando a «Nota do dia» intitulada «Pesca milagrosa», em que nos ocupámos de alguns problemas suscitados pela abundancia de pescado, que não compensa os pescadores nem beneficia o consumidor, recebemos os seguintes telegramas:

«Tomando conhecimento da «Nota do dia» de ontem, armadores de Olhão pesca sardinha apoiam inteiramente artigo publicado agradecendo V. justiça palavras e forma inteligente e verdadeira como foi focado tão grave e momentoso problema».

*

«Pescadores traineiras de Olhão agradecem V. «Nota do dia» de ontem focando com clareza um dos graves problemas que afectam a remuneração do seu trabalho».

Prémio da Paz para a escritora Nelly Sachs

A escritora Nelly Sachs, que conseguiu escapar, em 1940, ás perseguições contra os judeus na Alemanha, graças a auxílios provindos da Suécia, é a primeira mulher a receber, este ano, o «Prémio da Paz», do comércio livreiro alemão.

A poetisa que tem 73 anos, pertence á Academia Alemã de Língua e Poesia e já foi homenageada, depois da guerra, com uma doação do Círculo Cultural da União Federal da Industria Alemã e também com o «Prémio Anette von Droste» para poetisas.

A cidade de Dortmund instituiu um «Prémio Nelly Sachs» que ela própria foi a primeira a receber.

Técnicos estrangeiros no desporto português

por iniciativa da D. G. D.

A Direcção-Geral dos Desportos está a diligenciar no sentido de obter o concurso de técnicos desportivos estrangeiros de nomeada que se dedicariam, no nosso País, á formação de monitores e treinadores de esgrima, handebol de sete e atletismo, e á especialização dos monitores já existentes.

PROF. FRANCISCO GENTIL

O aniversário do falecimento do prof. Francisco Gentil

O primeiro aniversário da morte do prof. Francisco Gentil, que passa hoje, foi assinalado com missa de sufrágio, por iniciativa da família, esta manhã, na basílica da Estrela. Outra missa é celebrada, de tarde, no Instituto de Oncologia, ao qual foi dado, como o «Diário de Lisboa» sugerira, quando do seu falecimento, o nome do eminente cientista, designando-se, por isso, Instituto Português de Oncologia Prof. Francisco Gentil.

Figura notável da Medicina e de preponderancia na sociedade portuguesa, com larga projecção além fronteiras, o prof. Francisco Gentil, alto espírito e forte personalidade, é um nome que se perpetua entre os mais altos valores aos

(Continua na página)

Milhares de pe... assistiram na Cova... às cerimónias da pere...

COVA DA IRIA, 13 — Milhares de pessoas, de todos os cantos da terra portuguesa e de vários pontos do Mundo, vieram a Fátima participar na grande peregrinação deste 13 de Outubro, comemorativa do 48.º aniversário das ultimas aparições de Nossa Senhora aos pastorinhos.

Toda a noite, a despeito da chuva que caiu, os romeiros da fé mantiveram-se, no grande quadrilátero, em oração. Cumpriram promessas — muitas arrastaram-se de joelhos da Cruz Alta até á capelinha ou em redor desta — e rezaram pela paz em Portugal e no Mundo e pelo êxito do Concílio Ecuménico.

Além dos peregrinos portugueses, em numero de muitos milhares, vieram devotos de todos os cantos do Mundo: da Bélgica, de Espanha, de França, da Inglaterra, dos Estados Unidos, da Itália, da Alemanha, da Áustria e do Brasil, estes acompanhados do vigário-geral da diocese de Rio Grande do Sul. Vieram também numerosos membros do Exército Azul e uma larga representação de católicos dos Países Baixos, que ofereceram flores para ornamentar o andor da Virgem e o altar em que se celebrou esta manhã a missa dos doentes.

Apesar das enormes bátegas de chuva que caíram, os peregrinos, numa devoção impressionante, oraram toda a noite. A todo o momento iam chegando mais fiéis, alguns dos quais subiam a pé a serra de Aire, pelo que tiveram de ser socorridos no serviço de lava-pés, onde foi prestada assistência a cerca de 1500 pessoas. No hospital, foram atendidos mais de 200 romeiros, ficando dois internados e sendo sete submetidos a intervenções de pequena cirurgia.

Ao fim da madrugada, mons. Marques dos Santos, vigário-geral da diocese de Leiria, em representação do prelado, que está a participar no Concílio, celebrou missa de comunhão geral, sendo distribuída a sagrada partícula a muitos milhares de fiéis, por dezenas de sacerdotes. Entretanto, nos altares da basílica e nas colunatas, eram também rezadas missas pelos sacerdotes presentes em Fátima.

A partir das 9 horas, começaram a afluir mais peregrinos, que vieram juntar-se aos que aqui passaram a noite em oração. Iniciaram-se, então, os preparativos para a condução da imagem de Nossa Se...

nhora para o ...tado no cimo ... acesso á basí...

Ali se encon... ras especiais, ... de Furstenbe... que presidiu á ...po de Beja, s... nio Dias, que ... ao fim do m... viam-se vária... vis, militares ... como as prin... região.

Após a che... de Nossa Sen... cadaria, o sr. ... lebrou missa ... Ao Evangelho ... lia em que di...

«As aparic... ram com a G... Portugal, con... ses, estava in... dos os cantos ... gir ameaças ... ras locais, q... zar-se.

Hoje, ouvi... há uma sema... uma viage... Papa lançar ... solene á paz, ... se fazer escu... cou-se ao cen... las Nações d... fazer chegar ... particularmen... mensagem de... á paz. De ta... nunciou, que ... compreendido... ses de velha ... há pouco ti... pendência, p... como pelos st...

Apelou Sua ... ternidade hu... origem, frate... Cristo que ... todos os hom... ternidade em... mite obter pe... Ele e com El... e temporais, ... para os outro...

Depois de ... ções sobre a... insistentemen... Nossa Senho... nuncio apost... orarem, afir...

«Alargai a ... melhança do ... Virgem, e as... dadãos de un... ser chamada ... ria.»

Terminada ... milliano de F... ção aos doent... peregrinos. N... vedora cerim... gem, cujo ano... nha por entr... de milhares ...

Director dos Serviços de Informação dos Estados Unidos

Teve a amabilidade de apresentar cumprimentos ao «Diário de Lisboa» o novo director dos Serviços de Informação dos Estados Unidos em Lisboa, sr. Stephen W. Baldanza, que se fazia acompanhar do sr dr. Luís Areosa, funcionário da Embaixada.

Confessamo-nos gratos pela atenção e renovamos-lhe a promessa de uma franca e leal colaboração.

AINE...

A SO...

CARTAXO, ... possível ás ...

SEJA PRÁTICO

PAGANDO COM CHEQUE TEM SEMPRE À MÃO O DINHEIRO DE QUE PRECISA

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sem purgante... Sem laxante...

Dr. Ritter PERIBRAN

...assegura de um modo natural o funcionamento regular dos intestinos.

UM PRODUTO DE SELECÇÃO DIESE

Peça folheto explicativo à diese PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.

R. Camilo Castelo Branco, 31-3.º - LISBOA 1

ESPECIALISTAS EM ALIMENTOS DE ALTO VALOR BIOLÓGICO

SEJA DO SEU TEI...

FAÇA COMO EM TODO O MUNDO PAGUE COM CHEQU...

BANCO PINTO & SOTTO...

es de pessoas
ram na Cova da Iria
ias da peregrinação

- Milhares cantos da ários pon- a Fátima regrinação emorativa timas apa- a aos pas-

to da chu- da fé man- adrilátero, promessas de joelhos nha ou em pela paz do e pelo nico.

rtugueses, milhares, os cantos Espanha, dos Esta- Alemanha, stes acom- al da dio- il. Vieram mbros do rga repre- os Países lores para Virgem e brou esta ntes.

átegas de peregrinos, nante, ora- o momen- eis, alguns serra de de ser so- lava-pés, ncia a cer- spital, fo- 200 romei- dos e sen- ervenções

a, mons. rário-geral represen- á a parti- rou missa do distri- a muitos ezenas de os altares tas, eram los sacer- aa, meçaram que vie- ui passa- niciaram- s para a Nossa Se-

ços

Unidos

apresen- Diário de os Servi- Estados phen W. acompa- osa, fun-

os pela a pro- al colabo-

nhora para o altar exterior, montado no cimo da escadaria que dá acesso á basílica.

Ali se encontravam já, em cadeiras especiais, mons. Maximiliano de Furstenberg, nuncio apostólico, que presidiu ás cerimónias, e o bispo de Beja, sr. D. José do Patrocínio Dias, que ficará em Fátima até ao fim do mês. Noutros lugares, viam-se várias individualidades civis, militares e religiosas, bem como as principais autoridades da região.

Após a chegada do andor florido de Nossa Senhora ao cimo da escadaria, o sr. nuncio apostólico celebrou missa solene de pontifical. Ao Evangelho, proferiu uma homilia em que disse:

«As aparições de 1917 coincidiram com a Grande Guerra, em que Portugal, como tantos outros países, estava implicado. Hoje, de todos os cantos da terra vemos surgir ameaças de conflito, ou guerras locais, que poderão generalizar-se.

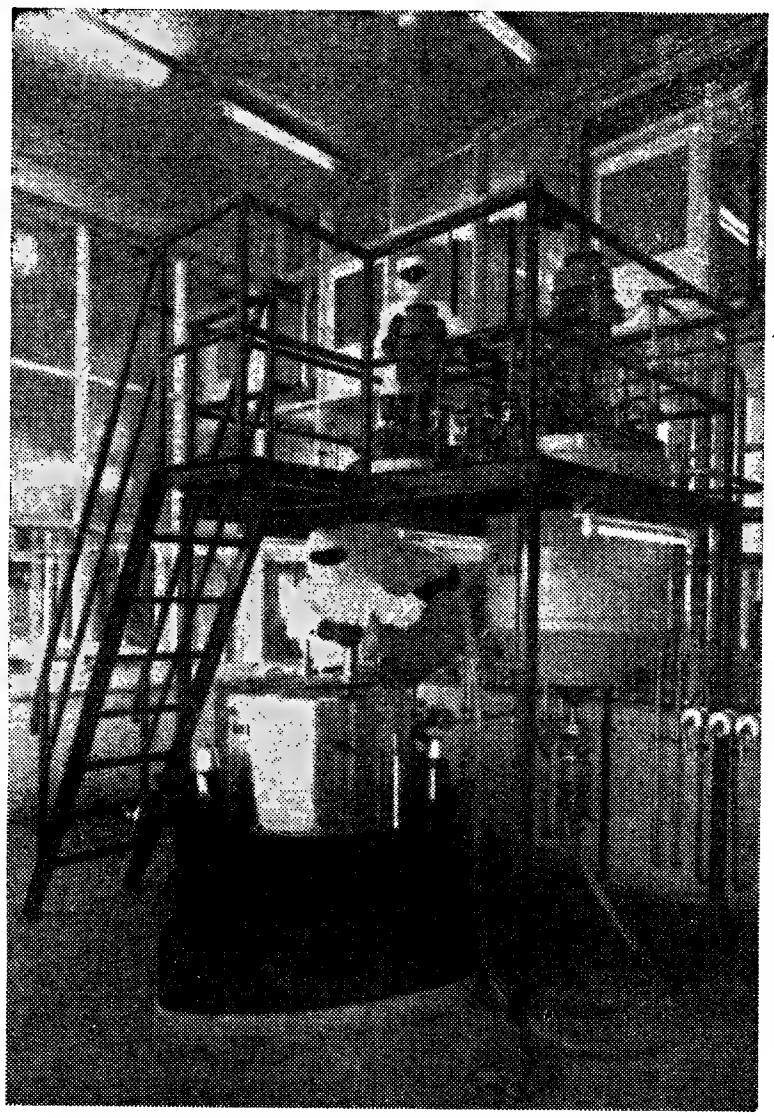
Hoje, ouvimos os apelos á paz; há uma semana, ouvimos, durante uma viagem extraordinária o Papa lançar ao mundo um apelo solene á paz, á paz de Cristo. Para se fazer escutar por todos, deslocou-se ao centro comum criado pelas Nações do Universo, a fim de fazer chegar a todos os homens, particularmente aos dirigentes, uma mensagem de paz, um solene apelo á paz. De tal maneira Ele o pronunciou, que podia ser ouvido e compreendido por todos, pelos países de velha civilização e pelos que há pouco tiveram acesso á independência, pelos povos evoluídos, como pelos subdesenvolvidos.

Apelou Sua Santidade para a fraternidade humana, fraternidade de origem, fraternidade também em Cristo que morreu para resgatar todos os homens. É esta mesma fraternidade em Cristo que nos permite obter por Ele, de merecer por Ele e com Ele as graças espirituais e temporais, tanto para nós como para os outros.»

Depois de fazer várias considerações sobre a oração e penitência, insistentemente recomendadas por Nossa Senhora em Fátima, o sr. nuncio apostólico exortou todos a orarem, afirmando:

«Alargai a vossa solicitude, á semelhança do coração maternal da Virgem, e assim sereis dignos cidadãos de uma Pátria que mereceu ser chamada Terra de Santa Maria.»

Terminada a missa, mons. Maximiliano de Fustenberg deu a benção aos doentes e, depois a todos os peregrinos. No final, houve a comovedora cerimónia do «adeus» á Virgem, cujo andor regressou á capelinha por entre canticos e o acenar de milhares de lenços brancos.



No «Bloco Estéril», que ocupa a maior parte do 3.º piso da fábrica da Cipan, os cuidados de assepsia são ainda mais rigorosos do que nos mais modernos blocos operatórios hospitalares

A fábrica da Cipan
que o Presidente da República inaugura amanhã no Carregado produz antibióticos já aceites nos mercados estrangeiros

Empreendimento até agora unico no nosso País, a fábrica construída no Carregado pela Cipan — Companhia Industrial Produtora de Antibióticos, S. A. R. L. —, e que o Chefe do Estado inaugura amanhã oficialmente, está já a laborar há algum tempo, produzindo antibióticos e matéria-primea a granel esses medicamentos, que foram inteiramente aceites nos mercados estrangeiros. A exportação portuguesa desses produtos ultrapassará este ano os 150 mil contos.

A Cipan está integrada no nucleo de empreendimentos portugueses que abrange os Laboratórios Atral, de Lisboa e do Peru, e os Laboratórios Asla, de Madrid. Representando uma importante valorização da industria química nacional, a Cipan exerce funções económicas de excepcional relevo, pois permite evitar a importação de antibióticos e ao mesmo tempo alarga a gama dos produtos de exportação. Deve ainda referir-se que a Cipan está já a produzir as suas próprias especialidades farmacêuticas para uso humano, com base nas matérias-primas que fabrica, e se prepara para iniciar dentro em pouco a produção intensiva de produtos para terapêutica animal, os quais se destinarão em boa parte a mercados exteriores.

Os representantes da Imprensa visitaram a fábrica que o Chefe do Estado amanhã inaugura e que será benzida pelo sr. nuncio apostólico, e puderam também apreciar as instalações, em fase de acabamento, dos Laboratórios Atral e dos serviços sociais, administrativos, etc. Receberam os jornalistas o presidente do conselho de administração da Cipan, sr. Sebastião Alves; os administradores srs. drs. Fernando António Alves e Carlos Mendes Paulo, Raul Eugénio Gallis e Ricardo Mont, e ainda os srs. dr. Pinto Rodrigues, director comercial; Manuel de Orey, dos serviços de relações publicas; e engs. Jorge Bento e Pires de Moura, e dr. Manuel María de Matos.

Durante a visita, os representantes da Imprensa observaram a modelar organização da unidade fabril da Cipan, que exigiu um investimento de 70 mil contos, de capitais exclusivamente portugueses.

AINDA NÃO FOI CAPTURADO O TIO QUE AGREDIU A SOBRINHA A TIRO

CARTAXO, 13 — Ainda não foi possível ás autoridades capturar o famigerado Acácio Jorge da Bernarda, indivíduo de maus instintos, preso já oito vezes por furto, e que ultimamente vivia maritalmente com uma sua sobrinha. É opinião geral que o indivíduo se ausentou já da região.

A moça, de nome Idalina Heitor da Bernarda, foi convencida pelo pai a deixar a companhia do tio, o que esta, efectivamente, fez.

Este, então, e como oportunamente noticiámos, tomou cisma a seu irmão Joaquim (pai da rapariga) e fez promessa de se vingar.

Com uma espingarda nas mãos, e nas sombras do anoitecer, tentou alvejar há dois dias o irmão, após o que desfechou a arma á queima-roupa sobre a rapariga, que, em estado grave, teve de ser internada no Hospital de S. José.

Hoje, todavia, o estado da Idalina era satisfatório, sendo provável que amanhã ou depois regresse a casa.

● O estado da moça é satisfatório

Foi criado
o leitorado de holandês na Universidade de Lisboa

Atendendo ao interesse de há muito manifestado pelas competentes entidades holandesas, no sentido de serem criados leitorados de língua neerlandesa nas nossas Faculdades de Letras, foi criado, por despacho do ministro da Educação Nacional, sob proposta do Conselho Superior do Instituto de Alta Cultura, um leitorado de língua holandesa na Faculdade de Letras de Lisboa, o qual deverá começar a funcionar já no ano lectivo de 1965-1966.

Foi designado leitor o sr. dr. Luís Crespo Fabião, que desempenhava essas funções desde Outubro de 1961 na Universidade de Utrech. Para a manutenção do leitorado, o Governo holandês contribui com um importante subsídio, que em parte se destina á fundação de uma biblioteca.

Reuniu-se hoje com os jornalistas
um director da B. A. S. F.

A convite da B. A. S. F. Portuguesa, S. A. R. L., representantes dos órgãos de informação almoçaram hoje, num dos restaurantes de Lisboa, com o sr. dr. Albert Oeckl, director da Baves Anilin — & Soda Fabrik A. G. (B. A. S. F. alemã) em Ludwigfhafen e também chefe do departamento das relações publicas da mesma importante empresa.

O dr. Alberto Oeckl, que é um dos maiores peritos europeus de relações publicas (preside á Associação Alemã de Relações Publicas e é vice-presidente do Centro Europeu de Relações Publicas, de Paris, e da Associação Internacional de Relações Publicas, que tem sede em Londres) proferiu, nessa oportunidade, uma breve palestra sobre a B. A. S. F. e sobre as tarefas da Imprensa no ambito deste agrupamento, a qual foi seguida de colóquio.

Na reunião participaram também os srs. Hinrich Bruns, presidente do conselho de administração da B. A. S. F. Portuguesa, o administrador da mesma empresa no Porto, sr. Alberto Graça, e o sr. Wolfang Mutz, e ainda o sr. Wolfang Zeiger, director da Zeiger — Standar Publicidade Internacional, Ld.ª agência que trata dos assuntos publicitários da referida firma.

DIRECÇÃO-GERAL do Ensino Primário

O director-geral do Ensino Primário deu posse, esta tarde, ao sr. dr. Jaime Pinto Silva Mota do cargo de inspector do ensino normal daquela Direcção-Geral, para prestar serviço junto das escolas do magistério.

WORLD WIDE
News in brief from home and abroad

● Decisive day in the Rhodesian crisis

The Prime Minister of Rhodesia, Ian Smith, reported back to his government today on the breakdown of last weeks negotiations in London on Rhodesia's independence. Circles in Salisbury affirm that the decision to declare unilateral independence will be taken at todays ministerial meeting, even though it be proposed to postpone its execution.

● Battle in progress in South Vietnam

American troops are trying to penetrate strong Vietcong defences in an attempt to occupy a ravine where its thought there are guerillas wounded in the battle which has lasted three days about 15 miles from An Khe in South Vietnam.

● Italian President visits Poland

The Italian President, Giuseppe Saragat, left Rome by air this morning for Warsaw on a three days visit to Poland.

The visit could help to lessen the tension between East and West.

● Tchombé dismissed

The President of the Congo (Leopoldville), Joseph Kasavubu, today dismissed the Provisional Government of Moises Tchombé and charged Evariste Kimba with forming a new Cabinet. Tchombé had been Prime Minister since July of last year.

● Strike in the Italian electrical industry

One hundred thousand workers in the Italian nationalized electrical industry have gone on strike. Army engineers have taken over the power stations, assuring their supply.

ALIANÇAS
Para namoro, casamentos ou bodas de prata
Ouro — Pratas — Jóias e Relógios
Novo ou usado, não compre sem ver o nosso sortido
GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO
DE S. DOMINGOS
56, R. BARROS QUEIRÓS, 56

Couto e a Pasta Medicinal que evita as doenças da boca e suas complicações

O SEU TEMPO
COMO EM O MUNDO
E COM CHEQUE
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR - PORTUGAL
NTO & SOTTO MAYOR

CORDÕES DE OURO
e outros objectos só pelo peso
OURIVESARIA PIMENTA
R. Augusta, 255 — Telef. 324564

O CHEQUE É SEGURANÇA
CONTRA ROUBO
CONTRA PERDA
DA CARTEIRA
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR - PORTUGAL
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

III CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES

Os anteriores cursos de aperfeiçoamento profissional promovidos pela direcção do Sindicato Nacional dos Professores, foram constituídos por séries de lições de psicologia, de pedagogia e de didáctica geral, sempre seguidas de colóquio; por sessões de formação baseadas na dinamica de grupo; por incitamento dos promotores dos cursos, ou por iniciativa de prelectores e de professores participantes, organizaram-se outras formas de actividade — visitas de estudo, inquérito, grupos de trabalho, etc.

O III Curso de Aperfeiçoamento Profissional foi programado de maneira a atender a exigências específicas dos mestres, consoante o grau de ensino e a natureza das disciplinas escolares que professam. Esta orientação responde a votos formulados por muitos professores participantes dos cursos anteriores que cumpre ter em conta.

Mas importa também não ignorar os riscos de todo o didactismo estrito; é indubitávelmente securizante para o mestre por lhe dar o esteio falaz da receita operatória, mas, por isso mesmo, tende a alheá-lo do entendimento e da prática da função educativa como acto impregnado de valores e atento ás condições concretas — portanto globais — em que se processa o aprendizado autêntico. É como a relação educativa é uma relação entre pessoas e não apenas entre inteligências, o aperfeiçoamento profissional do magistério tem de radicar numa formação pessoal, feita da experiência vivida de relações inter pessoais no ambito de grupos de dimensão relativamente reduzida.

Mantém-se, portanto, o princípio de inscrição limitada. Sabe-se que a decisão provoca quase inevitávelmente movimentos de ressentido mau humor em quem chegou tarde de mais, mas os organizadores querem perseverar no caminho iniciado. Aos professores preteridos lembra-se que também eles desejam ou desejariam poucos alunos nas suas aulas, pois que com muitos se compromete não apenas a eficácia, mas até o sentido do seu labor. Aos admitidos, frisa-se que a admissão cria o dever de frequência pontual e assídua, dever fácil de justificar, quer pedagógicamente (e não vale a pena explicá-lo a professores), quer moralmente, pois se trata de um curso de inscrição limitada

*

As inscrições estão abertas na sede do Sindicato, das 18 ás 20 horas. Fecham quando atingido o numero limite de inscrições para cada curso ou actividade que compõe o III Curso.

A Ford Lusitana em Angola

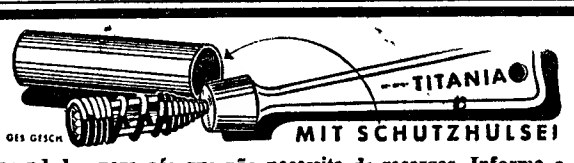
A fim de tratar de assuntos relacionados com o mercado de Angola, partiu para Luanda o sr. Andrew H. Masset, director gerente da Ford Lusitana, acompanhado dos srs. Pedro Blanch, gerente de Vendas, e Pedro Bandeira de Carvalho, chefe de Relações Publicas da mesma empresa.

Novos assistentes do I. S. T.

Foram aprovados os termos dos contratos dos srs. eng.os Joaquim Jacinto Ferreira, Manuel Frederico Bastos Saragoça, Hernâni Rocha, Ana Telma dos Reis e Sousa, Jorge Dias e Fernando Emílio de Oliveira, para o exercício das funções de segundos-assistentes, além do quadro, do Instituto Superior Técnico.

ENSINO PRIMÁRIO ELEMENTAR
VAMOS CONTAR
CADERNO DE ARITMÉTICA PARA A 1.ª CLASSE
(APROVADO OFICIALMENTE)
Pela Prof.ª Luísa Franco Vieira Carneiro
TRAÇAR PARA ESCREVER
Pelas Prof.as Maria Luísa Torres Pires e Luísa Vieira Carneiro
À venda na: LIVRARIA AVIS PAPELARIA
Rua de Avis, 10 — Rua da Fábrica, 68
Telefs. 26212 e 33056 — PORTO

refresca e protege A PELE, impede que seque e mantém-na macia e flexivel!



O acendedor para gás que não necessita de recargas. Informa o Comércio e o público que tendo esgotado a primeira remessa, já se encontra na Alfândega nova remessa e dentro de dias estará em distribuição.
Distribuidor: ATINAL — Praça Paiva Couceiro, 3-C
LISBOA TELEF. 830504

HAVAS
na idade espacial... a nova
FRIGIDAIRE

A LAVADORA DE ROUPA QUE É antecipação
JET-ACTION
a lavagem dos nossos dias!
FRIGIDAIRE
UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS
FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda
Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B (ao Conde Redondo)
Tel. PPC. 73 44 48 LISBOA

ENGENHEIRO QUÍMICO INDUSTRIAL
Precisa-se para empresa no distrito de Setúbal. Essencial saber inglês. Carta com detalhes a G. 5258, Havas, Rua Áurea, 242 — Lisboa.

HORÁRIO DOS COMBOIOS — ZONA NORTE
Serviço Internacional—PORTO (Campanhã)—VIGO

Comunica-nos a C. P. que, desde 3 de Outubro de 1965, as automotoras de serviço internacional Porto (Campanhã) — Vigo e vice-versa, com paragens em Ermesinde, Nine, Barcelos, Viana do Castelo, Âncora, Caminha, Vila Nova de Cerveira e Valença, admitem também passageiros de serviço nacional, quando houver lugares disponíveis, do Porto para Viana do Castelo e além, na viagem de ida, e das estações de paragem para o Porto, em viagem de regresso.

O horário destas automotoras é o seguinte:

8-10 p.	Porto (Campanhã)	c. 22-47
8-19 c. / 8-21 p.	Ermesinde	p. 22-35 / c. 22-34
9-04 c. / 9-05 p.	Nine	p. 22-05 / c. 22-04
9-15 p	Barcelos	p. 21-52
9-42 c. / 9-43 p.	Viana do Castelo	p. 21-17 / c. 21-16
10-02 p.	Âncora	p. 20-59
10-12 p.	Caminha	p. 20-50
10-26 p.	Vila Nova de Cerveira	p. 20-36
10-42 c.	Valença	p. 20-18 / c. 22-55
H. E. 12-10 p. / 13-20 c.	Vigo	p. 19-45 H. E.

(H. E.) — Hora espanhola

VENDA DE CORTIÇA

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses aceita propostas, até ás 16 horas do dia 18 de Outubro de 1965, para a compra da cortiça extraída dos seus sobreiros, no corrente ano, a qual se encontra depositada nas seguintes estações num total de cerca de 7 200 arrobas:

Tramagal	400 arrobas
Abrantes	1300 »
Bemposta	3600 »
Cantanhede	600 »
Santa Comba Dão	800 »
Sernada do Vouga	500 »

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JA A
ORCOSI
Telefs 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

A primeira viagem de americanos à Lua durará sete dias

GÉNOVA, 13 — (F. P.) — «Toda a operação durará sete dias» — declarou o astronauta americano John Glenn, falando do projecto «Apolo» para a primeira descida do Homem na Lua, no congresso internacional de telecomunicações, que acaba de abrir em Génova.

Depois de ter sublinhado a importância das experiências de «encontro espacial, Glenn declarou que os astronautas entrarão numa órbita lunar com o ultimo andar do foguetão. Nesse momento, deixarão a cabina em órbita e descerão na Lua, utilizando um veículo especial. Os astronautas voltarão em seguida para o seu satélite lunar e regressarão á Terra.

«A experiência de Conrad e Cooper, que durou oito dias, mostrou que o processo era perfeitamente possível» — concluiu o astronauta americano.

DENTRO DE TRÊS ANOS OS E. U. A. DISPORÃO DE UM SATÉLITE MILITAR HABITADO

SAINT LOUIS (Missouri), 13 — (F. P.) — Os Estados Unidos devem adiantar-se aos russos na conquista da supremacia militar no espaço — disse ontem o general da Aviação, Bernard Schriever, chefe dos programas de voos tripulados, no simpósio espacial de Saint Louis, no Missouri.

O general salientou que os Estados Unidos deviam enfrentar a dupla ameaça que constituem para eles a técnica cósmica soviética e as ambições políticas da U. R. S. S.

O general Schriever dirige, designadamente, o programa de construção do M. O. L. (Laboratório Orbital Habitado) da Aviação americana, decidida há dois meses pelo presidente Johnson. Dentro de três anos, em princípio, a cabina M. O. L., tendo a bordo dois cosmonautas, gravitará em órbita terrestre, durante um mês, para «vigiar» certo numero de países, de uma altitude de cerca de 240 quilómetros.

LEONOV E BELIAEV EM BERLIM OESTE

BERLIM, 13 — (F. P.) — «Tenente-coronel Leonov, porque é que a U. R. S. S. não anuncia antecipadamente os seus voos especiais, como fazem os americanos?»

«Porque nós aplicamos o provérbio que diz: As galinhas só cacarejam depois de porem os ovos».

Esta resposta do primeiro homem que «passeou no espaço provocou a hilariedade na sala de Berlim Ocidental onde os dois cosmonautas soviéticos, Beliaev e Leonov, relataram, detalhadamente, a sua expedição no cosmos.

Interrogado acerca das possibilidades de auxílio e sobrevivência em caso de acidente durante o voo, Beliaev declarou que tinham mantimentos para mais 12 dias e que as condições de vida na cabina permitiam encarar um espaço de tempo ainda maior.

Fenómenos surpreendentes poderão registar-se no próximo dia 21 quando o cometa colidir com o Sol

— prevê um astrónomo soviético

MOSCOVO, 13. — (R.) — Um astrónomo russo previu que poderão registar-se fenómenos surpreendentes quando o cometa Ikeya Seki se afundar, em 21 de Outubro, na coroa ígnea do Sol.

Escrevendo no órgão governamental «Izvestia», o dr. Boris Levin afirmou, na noite passada, que cientistas, observando pela primeira vez a colisão de um cometa com o sol, esperavam descobrir se emitia ondas de rádio.

O dr. Levin, do Instituto de Física Terrestre O. D. Schmidt, de Moscovo, disse ainda que não fora posta de lado a hipótese de que a radiação solar pudesse, também, ser afectada — anunciou a agência noticiosa soviética Tass.

Equipamento do mais moderno tornaria possível estudar a composição do cometa quando este chocasse com a coroa de fogo do Sol, a uma velocidade de 618 quilómetros por segundo, e desaparecesse.

O dr. Levin recordou que se soubera de outros seis cometas que se aproximaram da superfície do Sol, mas todos eles se desviaram e desapareceram no espaço.

● **«O cometa não atingirá o Sol» — afirma um astrónomo americano**

BERKELEY (Califórnia), 13. — (A. N. I.) — «O cometa não atingirá a superfície do Sol, nem sequer roçará por ele» — declarou, ontem, o dr. Leland Cunningham, professor de astronomia da Universidade da Califórnia, ao mostrar o seu desacordo com os cientistas da União Soviética, que anunciaram o encontro dentro de nove dias do cometa «Ikeya Seki» (o nome do cientista japonês que o descobriu há três semanas) com o astro-rei.

Garante o cientista norte-americano que o cometa não se aproximará do Sol mais de 483 000 quilómetros, no dia 20 de Outubro (21 de Outubro segundo o calendário astronómico).

Eleições gerais em breve na Grã-Bretanha

— prevê o «Times»

LONDRES, 13 — (F. P.) — O primeiro-ministro Harold Wilson é recebido, hoje, em audiência, pela rainha Isabel II, seguindo de Londres, de automóvel, até ao palácio real de Balmoral.

Uma nota oficiosa de Downing Street, 10, anunciou esta visita á soberana, sem mais explicações.

Correu ontem á noite que o primeiro-ministro tencionaria, simplesmente, dar conhecimento á rainha dos mais recentes episódios da crise rodesiana. Contudo, o correspondente político do «Times» não hesita em escrever, esta manhã, que Harold Wilson pediria á soberana a dissolução do Parlamento, com vista a eleições gerais num futuro próximo.

Harold Wilson regressará á capital «horas depois», ao que a nota oficiosa indica.

COMEÇOU HOJE O CONGRESSO ANUAL CONSERVADOR

BRIGHTON,, 13 —(F. P.) — O congresso anual conservador, que começou esta manhã no estádio local, aceitou, a pedido do seu presidente, «sir» Max Bemrose, marcar para sexta-feira o debate a propósito da crise rodesiana. «Sir» Max lembrou aos delegados que a resolução da direcção do partido tory, a discutir pelo congresso, apenas seria publicada no dia 15, em virtude da evolução possível da situação. E pediu aos perto de 5000 delegados presentes para não darem «á crise rodesiana importancia exagerada, de molde a fazer esquecer outros problemas igualmente graves».

Ainda se admite que Ian Smith aceite a sugestão de Wilson mas apenas para ganhar tempo

(Continuação da 1.ª página)

ralmente, mesmo que seja proposto um adiamento da sua execução.

Não havia quaisquer indícios de disposições de precaução especiais nem ajuntamentos quando começou a reunião do conselho de ministros.

Antes da reunião, os funcionários do Governo recusaram-se a fazer quaisquer comentários sobre a proposta de Wilson para a formação de uma comissão de primeiros-ministros da Commonwealth.

Smith tem rejeitado, por várias vezes, interferências da Comunidade, afirmando que apenas a Grã-Bretanha tem o direito de dar a independência á Rodésia.

ABDUL RAHMAN OPÕE-SE A IDEIA DE WILSON

LONDRES, 13 — (F. P. e R.) — A proposta de Harold Wilson para que os primeiros-ministros da Comunidade Britanica tentem resolver a crise da Rodésia parece ter obtido um rápido apoio da Austrália, Canadá e Nova Zelandia. Contudo, o primeiro-ministro da Federação da Malásia, Tunku Abdul Rahman, opôs-se á ideia.

Numa comunicação radiodifundida a noite passada, Wilson afirmou que tinha estado em contacto com dirigentes da Comunidade Britanica para procurar estabelecer uma comissão de primeiros-ministros, após o malogro das conversações de Londres com Ian Smith.

A agência noticiosa do Canadá, Canadian Press, informou que aquele país estava preparado para se juntar a outras nações da Comunidade, a fim de aplicar sanções económicas contra a Rodésia, se esta ultima declarar unilateralmente a sua independência. Por outro lado, em Kuala Lumpur, Abdul Rahman disse aos jornalistas que era á Grã-Bretanha que competia unicamente resolver a crise.

O primeiro-ministro da Malásia acrescentou que a contínua existência do separatismo na Africa do Sul revelava que as Nações Unidas e a Comunidade Britanica tinham poucos poderes quanto a tais assuntos internos.

Em Tóquio, o importante jornal «Asahi Shimbun» apoia hoje a política britanica na Rodésia e apela para mais discussões entre autoridades britanicas e da Rodésia.

Os observadores políticos londrinos mostram-se bastante divididos quanto ás probabilidades de êxito da iniciativa de Harold Wilson. A maior parte dos especialistas das questões do «Commonwealth» pensam que o primeiro-ministro de Salisbury aceitará a sugestão de Londres, a fim de ganhar tempo, atendendo ás pressões dos extremistas da «Frente Rodesiana». Tanto mais, nota-se na capital britanica, que certos círculos financeiros rodesianos, particularmente sensíveis ás consequências económicas e financeiras de um rompimento, começam a fazer ouvir a sua voz em Salisbury.

Aliás, alguns observadores políticos de Salisbury são também de opinião de que se Smith aceitar o plano de Wilson será apenas para evitar uma declaração imediata de independência.

NOVAS DILIGÊNCIAS NA O.N.U.

NOVA YORK, 13 — (R.) — Delegados afro-asiáticos consideravam hoje novas diligências para pôr termo á crise da Rodésia e dar a independência á maioria africana na colónia com Governo próprio.

Os representantes deviam realizar uma sessão á porta fechada para redigirem uma nova resolução, a seguir á aprovação, ontem, pela Assembleia Geral, de uma moção pedindo á Grã-Bretanha para impedir o Governo da Rodésia de declarar unilateralmente a independência.

Fontes diplomáticas disseram que a nova proposta pediria á Grã-Bretanha para anular a Constituição da Rodésia e convocar uma nova conferência constitucional, a que assistiriam todos os partidos políticos da Rodésia. Isso devia ser seguido por eleições baseadas em sufrágio universal de adultos, conduzindo á independência da colónia.

Círculos bem informados acrescentaram que a proposta, a ser estudada, poderia pedir determinada forma de acção da O. N. U. se Ian Smith declarasse independência unilateral. A resolução solicitaria, também, a libertação imediata de todos os presos políticos na Rodésia.

Os termos do ataque de Boumediene a Ben Bella

(Serviço combinado «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

CAIRO, *Outubro* — Numa longa entrevista concedida ao jornal desta cidade «Al Ahram» o coronel Boumediene formulou um violento requisitório contra o antigo presidente da Argélia, Ben Bella, em oito pontos que a seguir enunciamos:

1.° — Ben Bella impediu a formação de um partido revolucionário de vanguarda o qual devia agrupar todos os combatentes empenhados na criação da Argélia independente sobre a base do socialismo.

2.° — Não constituiu um verdadeiro governo revolucionário e paralisou todas as tentativas de reforma administrativa.

3.° — Afastou aqueles que combateram pela revolução, colocando em postos directivos certos elementos que enriqueceram em detrimento do país.

4.° — Violou as liberdades cívicas e ordenou prisões e torturas sem qualquer justificação.

5.° — Delapidou os fundos publicos e os bens do povo e utilizou-os para mascarar os erros que cometeu.

6.° — Com as suas intervenções arbitrárias fez malograr a política económica, especialmente no sector agrícola.

7.° — Praticou actos de sabotagem premeditados contra a unidade das forças revolucionárias.

8.° — Desviou a orientação da revolução instaurando um regime autocrático em vez do governo colegial.

«De começo, disse Boumediene, atribuímos erros de Ben Bella á sua inexperiência e falta de documentação. Sempre se desculpava. Mas quando os seus erros se multiplicaram e tomaram as proporções de uma política absurda, passámos a duvidar dele. Chegámos por fim á conclusão de que se tornava necessário afastá-lo». O coronel revelou que um mês antes da reunião do Congresso da F.L.N., em 1964, ele e os seus colaboradores pediram a demissão. E acrescentou: «Dissemos-lhe que nos era impossível continuar a colaborar com ele assumindo assim a responsabilidade dos seus erros. Ben Bella alarmou-se. Nas reuniões, que então tivemos mais uma vez, reconheceu que estava a seguir por mau caminho e fez o juramento solene de que voltaria á direcção colegial. Nunca cumpriu o juramento e, pelo contrário, conspirou a fim de liquidar os combatentes da revolução. Pedirmos de novo a demissão seria, da nossa parte, uma fuga ás responsabilidades que assumimos. Chegara o momento de o combater e de o prender antes que Argélia se perdesse na desordem e na desunião».

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

Uma organização anticastrista

MIAMI (Florida), 13.—(F. P.)—Um comunicado de guerra do chefe dos «comandos» marítimos do Movimento Insurrecional de Recuperação Revolucionária M. I. R. R. anuncia terem sido os homens-rãs da sua organização que puseram a bomba no casco do navio espanhol «Satrusteguí», fundeado na baía de S. João de Porto Rico. O caso deu-se no dia 10.

A bomba explodiu causando um rombo na proa do barco. Este teve de suspender a viagem para S. Domingos e está a ser reparado.

Segundo o mesmo comunicado, outros «comandos» do M. I. R. R., noutro porto latino-americano, colocaram também uma potente bomba num barco de bandeira inglesa, mas o detonador falhou.

O comunicado do M. I. R. R. afirma: «Guerra á Espanha e á Inglaterra», diz em conclusão: «Atacar barcos da desonra não é mais do que parte do plano de guerra do M. I. R. R. que conduzirá á libertação de Cuba».

A ultima escala do «Satrusteguí» antes de S. João foi a Venezuela e em S. João supõe-se que a bomba seria de relógio e teria sido colocada no barco naquele porto.

«Conspiração comunista» contra Colombo...

NOVA YORK, 13 — (R.) — Citação de palavras proferidas pelo príncipe Harald, da Noruega, durante um banquete, a noite passada, nesta cidade: «A comunicação da Universidade de Yale de que foi Leif-Ericsson e não Cristóvão Colombo quem descobriu a América é óbviamente uma conspiração comunista, visto que Leif era filho de Eric, o Vermelho».

«Soekarno apoia-se nos comunistas»

— diz Abdul Rahman

KUALA LUMPUR, 13 — (F. P.) — «Soekarno apoia-se nos comunistas e recebe auxílio da China contra as suas próprias Forças Armadas» — declarou, nomeadamente, o primeiro-ministro Abdul Rahman, numa conferência de Imprensa.

Tendo lembrado que o P. C. indonésio é o mais forte dos países comunistas asiáticos, depois do da China, o Tunku disse que Pequim não poderia abandoná-lo, porque a sua derrota marcaria, provávelmente, o princípio de um recuo do comunismo na Ásia.

DISTÚRBIOS ANTICOMUNISTAS EM DJAKARTA

DJAKARTA, 13 — (R.) — Centenas de jovens muçulmanos provocaram hoje distúrbios no salão de reuniões da Juventude Comunista, do outro lado da rua onde se situa o palácio do presidente Soekarno.

Para dispersar a multidão foram enviados quatro carros blindados e a guarda do palácio, mas os jovens destruiram o salão e incendiaram os móveis e papéis.

A guarda do palácio, armada de pistolas-metralhadoras com baioneta, não abriu fogo, tendo levado uma hora a retirar os jovens do salão.

Os observadores supõem que os jovens muçulmanos teriam escolhido um objectivo a poucos metros dos limites do palácio a fim de patentear ao presidente Soekarno a sua furia contra os comunistas após a intentona de 1 de Outubro.

Diario de Lisboa

COIMBRA

Já lá sinalização à entrada da Maternidade do Instituto de Saúde e Assistência

No Instituto de Saude e Assistência Materno-Infantil, do lado da Rua Augusta, foi posto a funcionar um sinal luminoso, indicativo da entrada da Maternidade «Dr. Bissaia Barreto».

Esta sinalização tem por objectivo indicar, ao publico qual a portaria que, durante a noite, dá acesso aos socorros urgentes, a prestar a mães e a filhos, no sector onde permanecem pessoal médico e de enfermagem em serviço.

Não deixamos de aplaudir esta notícia, pois, ainda ontem aqui deixámos uma nota pelo facto de não haver para os Hospitais da Universidade qualquer sinalização que indique aos interessados por onde hão-de lá chegar, o que traz graves prejuizos.

Agora, pelo menos, no Instituto Maternal, essa dificuldade já desapareceu e esta sinalização é um grande benefício publico.

Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras

Na sala da direcção do Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras, no 4.º piso do bloco administrativo da Associação Académica, está aberta a inscrição para os estudantes que queiram fazer parte daquele agrupamento artístico, que pode ser feita nos dias uteis, das 15 ás 17 horas.

Estudantes goeses

Os estudantes goeses da Universidade devem comparecer na secretaria da mesma para indicarem os nomes e as moradas.

Chefe do distrito

O governador civil, sr. eng. Horácio de Moura conferenciou, hoje, em Penacova, com os presidentes das Juntas de Freguesia daquele concelho e depois visitou diversas obras em curso, com a comparticipação pelo Plano de Ajuda Rural.

Homenagem a um oficial

O sr. major Veiga Simão, comandante distrital da P. S. P., que vai seguir para o Ultramar em missão oficial, será homenageado, no sábado, com um almoço oferecido pelos oficiais, graduados e agentes daquela corporação na messe do respectivo comando. A homenagem, á qual se associa, também, o funcionalismo administrativo daquela Polícia, terá carácter íntimo.

Provas de admissão ao Instituto Industrial de Coimbra

Amanhã, ás 9 horas, na Escola Industrial e Comercial de Brotero começam as provas de exame de admissão ao Instituto Industrial de Coimbra, recentemente criado. A primeira prova é a da disciplina de Português e é eliminatória. As provas prosseguem no próximo dia 22, ás 9 horas.

Vida recreativa

No dia 17 do corrente, o Centro de Recreios Popular da Cruz dos Morouços promove uma corrida pedestre, para disputa de um valioso prémio, e haverá depois na sua sede uma festa que começa ás 18 horas.

Pesca desportiva

Promovido pela «Obra Sindical Educacion y Descanso», decorrerá, de 27 a 31 do corrente, em Marbella, um concurso de pesca desportiva, intitulado «Concurso Peninsular de Pesca en Marbella» (Málaga).

Para este concurso, foi convidada a F. N. A. T., que enviará cinco equipas, entre as quais a da Casa do Povo de Ceira, vencedora do Campeonato Nacional Corporativo de Rio.

FOI DECLARADO de utilidade turística o Hotel Santa Maria do Funchal

Saiu hoje no «Diário do Governo» o aviso que torna publico ter sido declarado de utilidade turística o Hotel Santa Maria, sito na Rua de João de Deus, no Funchal, de que é proprietário o sr. Agostinho de Freitas Gonçalves.

A MULHER QUE NÃO QUERIA AMAR

Filme apresentado por JOSEPH E. LEVINE com Carrol Baker

Adaptação de Jim Oran para a revista «EVERYBODY'S», extraída do argumento de John Michael Hayes, baseado no livro de Irving Schulman em colaboração com Arthur Landau. Realização de Gordon Douglas. Um filme da Paramount em Technicolor e Panavision. Produção de Joseph. E. Levine. Copyright 1965 pela Paramount Pictures Corporation e Embassy Pictures Corp.

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Jean Harlow andava a percorrer as ruas de Hollywood, em busca de fama. Um dia foi seleccionada, entre seis raparigas, para actuar num filme. Verificou que nos estudios apenas apreciavam os seus dotes físicos. Volta a casa e tem uma cena com o padrasto, um italiano quarentão que vivia á custa da mãe. Entretanto conhece Landau, que promete fazer dela uma estrela. Harlow intervém num filme que lhe granjeia muita popularidade mas Manley, o produtor, quis aproveitar-se da situação. Jean Harlow resistiu e perdeu o contrato. Mas o seu agente conseguiu ser recebido pelo importante produtor Redman. Jean Harlow transformou-se numa verdadeira estrela. Era cortejada pelo actor Jack Harrison e por Paul Bern...

Redman cortou a ponta de um grosso charuto, acendeu-o e depois de expelir uma baforada de fumo azul, continuou a desenvolver a sua tese, explicando as razões pelas quais Harrison devia casar com Jean.

— Já temos demasiados aborrecimentos com todas estas raparigas. Agora o Paul resolveu educar Jean Harlow. Meteu-se-lhe na cabeça que lhe devia ler livros.

— Que grande atrevimento — gracejou Harrison.

— Recita-lhe poesia! Leva-a a ouvir quartetos de cordas! A próxima coisa a que assistiremos é ouvi-la falar com pronuncia de Harvard e ares de grande dama.

Sem poder resistir, Harrison começou a rir. Redman deitou-lhe um olhar de esguelha e puxou uma vigorosa fumaça do charuto.

— Ria-se. No dia em que Jean Harlow se tornar «Lady» Harlow, será inutil para nós e todos perderemos dinheiro.

— Bem, seja como for acho-o honesto — disse Harrison.

— Não completamente. Por outro lado, também já reparei que você não é um homem que aprecie crianças. E isto poupar-me-á seis meses de descanso de Harlow, de dois em dois anos...

Redman levantou-se, indicando que a conversa tinha terminado.

— Gostava de conduzir a noiva ao altar — disse ele.

— Bem, vai certamente experimentar — replicou Harrison. — O que é preciso é que a Jean tenha a mesma opinião que o senhor.

— Você emparceira sempre com ela nos filmes. Portanto, se precisar de ajuda, empresto-lhe alguns argumentistas...

Jack Harrison não conquistou Jean. Apesar das manobras tácticas de Redman, do seu poderio e dos seus argumentistas, Jean Harlow casou com Paul Bern.

Redman não ficou satisfeito. Esta era uma das poucas coisas da sua vida em que tinha acabado por perder e ele não gostava de perder.

Harrison também não ficou satisfeito. Perder Jean não era bom para a sua reputação de amante da

(Continua na 19.ª página)

Mas Jean Harlow casou com Paul Bern...

DIÁRIO DO PORTO

Delegação: R. do Almada, 30, 2.º ☆ T. 20954/5 ☆ Telex 782

Apareceu o anel de 40 contos e logo foi entregue a quem o comprara

Publicámos há dias a notícia de que o sr. João Maria da Gama, da Travessa da Paz, 15, participara á P. S. P. que perdera ou lhe haviam furtado um anel, de ouro branco com brilhantes, de 3,30 quilates, no valor aproximado de 40 contos. O anel, entretanto, apareceu no dia seguinte, segundo comunicou o sr. João Gama á P. S. P.

Fora encontrado na rua, á porta da sua garagem, por uma serviçal de uma vizinha, quando se dirigia para a missa.

Ainda bem para o sr. Gama, pois, a não aparecer o anel, grande complicação lhe criaria, além daquela perda. É que ele tinha-o vendido por 38 contos, na véspera de o perder, tendo recebido de sinal 5 contos e passado um recibo dessa importancia, e o comprador, ao procurá-lo para receber o anel, informara-o que não desistia do negócio. Mas o anel apareceu, e tudo terminou em bem, tanto para o vendedor como para o comprador, que já tem o precioso objecto em seu poder.

BOLSAS DE ESTUDO da American Field Service

Encontram-se abertas as inscrições para as bolsas de estudo concedidas pela organização cultural American Field Service.

Todos os jovens entre os 16 e os 18 anos, frequentando o 3.º ciclo dos liceus, que estejam interessados em passar um ano nos Estados Unidos e frequentar uma escola secundária norte-americana, devem endereçar um pedido de inscrição para American Field Service, Avenida dos Estados Unidos da América, 94, 13.º, C, Lisboa.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

Menor atropelado na Ponte de D. Luiz

Por ter sido colhido por um automóvel, na ponte de D. Luiz, recolheu ao Hospital de Santo António o estudante Amandio Euclides Pereira de Madureira, de 10 anos, residente em Gaia, na Avenida Marechal Carmona, 379.

Aquele estudante apresenta forte traumatismo craniano, pelo que ficou internado no Hospital de Santo António.

Escola do Teatro Experimental do Porto

Hoje, ás 22 horas, no Teatro de Bolso, recomeçam as actividades da escola de teatro do T. E. P.

Nos próximos dias 15 e 16 desloca-se toda a companhia a Viana do Castelo e Afife, a fim de, no Teatro Sá de Miranda e no Teatro do Casino Afifense, apresentar a comédia de Camilo Castelo Branco «O assassino de Macário», representada por Alina Vaz, Luís Alberto, David Silva e Augusto Leal.

Pescador ferido

Quando, esta madrugada, andava na faina da pesca, deu uma queda a bordo da traineira de qual é tripulante, o pescador Francisco da Cruz de 37 anos, casado, residente no Lugar do Moinho do Vento em Leça da Palmeira. Transportado ao hospital de Matosinhos foi ali internado na enfermaria de ortopedia, pois apresentava fractura duma perna.

GARÇÃO (Cabeleireiro) e IVONE

Participam a todas as senhoras que se encontra a trabalhar nas suas instalações o conhecido Cabeleireiro

EDOUARD MINISTRO

MIRA — CALISTA
MARIA LUÍSA — MASSAGISTA

COIFFEUR ● **BEAUTÉ** ● **PÉDICURE**

Avenida 5 de Outubro, 12-1.º-Dto. **Tel. 51817**

Castelo Branco pretende ter o seu maior monumento iluminado todas as noites

CASTELO BRANCO, 13.

Desenha-se um movimento no sentido de levar o Município a promover a iluminação do castelo, á semelhança do que já se faz em muitas outras cidades.

Se for muito caro fazê-lo todas as noites — dizem os munícipes — que se faça, pelo menos aos domingos.

Os turistas que chegam a Castelo Branco, trazem a visão das outras cidades iluminadas e encontram aqui apenas a luz nas praças e nas ruas, mas não lhes oferecemos a silhueta luminosa do nosso belo castelo.

Foi feita hoje a autópsia ao cadáver do guarda-freio cujo funeral a Polícia impediu por motivo de um telefonema anónimo — O relatório médico orientará as investigações

A Polícia Judiciária aguarda, para dar rumo ás investigações, o resultado da autópsia ao cadáver do sr. Manuel Moura, de 42 anos, casado, natural de Vieira do Minho (Braga), que residia na Rua Maria Pia, 515, 1.º, dt.º, guarda-freio da Companhia Carris. Quando, ontem, pelas 16 horas, estava prestes a sair, da morada referida, o préstito fúnebre, com grande acompanhamento, para o cemitério da Ajuda, compareceram agentes da Polícia Judiciária, a informar a família enlutada de que não se realizaria o funeral e o cadáver seria levado para o Instituto de Medicina Legal. Tal decisão resultava de um telefonema anónimo, informando que o sr. Manuel Moura fora vítima de envenenamento, por parte da esposa, a sr.ª D. Silvana Guerreiro Moura, de 35 anos. Eram casados há dezasseis anos e meio, havendo uma filha do casal, a menina Maria Manuela Guerreiro Moura, com doze anos de idade.

Estivemos, esta manhã, em sua casa, onde a viúva prontamente nos recebeu. Começou por manifestar estranheza por tudo o que se passa á sua volta.

Casou com o homem já doente

Disse-nos que o marido, com quem casara estando ele já então enfermo, se submetera a uma operação ao estômago, parte do qual lhe fora extraído há cerca de quinze anos, ficando, porém, sempre a sofrer. Por isso, ele passara a comer pouco. Fora operador o sr. dr. Mansinho da Graça.

No passado domingo — continuou a viúva —, o marido saiu para o trabalho, mas voltou para casa doente, levando o almoço intacto. E acrescentou:

— Quando regressei, com a minha filha, pois fora entregar um trabalho de costura a uma cliente, já o encontrei em casa. Ele comprara uns comprimidos, pois vinha cheio de febre. Deitara-se e adormecera, ao fim da tarde, acordou. Pediu um copo de leite, que a filha lhe serviu.

Nesse momento — disse a viúva —, o sr. Manuel Moura retirara da mesa de cabeceira uma cápsula contendo um medicamento que lhe fora receitado, há tempo, e ele ingeriu com o leite. No dia seguinte, piorara. Aflita, a esposa, chamou, então, o médico da Caixa de Previdência. Como, porém, o estado do marido se agravara, chamou, ás 14 horas, o sr. dr. Renato Mansinho da Graça, aquele médico que o operara, e, mais tarde, o sr. dr. Raul Anselmo e, depois ainda, outro, por indicação de uma vizinha. Quando esse clínico chegou junto do enfermo já este estava a acabar. Foi, porém, o sr. dr. Raul Anselmo quem passou a certidão de óbito, a qual se encontra na repartição do Registo Civil respetcivo.

Quem teria sido o autor do estranho telefonema?

Cabe, agora, á Polícia Judiciária desvendar o autor do enigmático telefonema.

Entretanto, na vizinhança constava que poderia ter sido um cunhado do falecido guarda-freio ou o chefe do Movimento da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, dando-se assim curso a ditos e mexericos.

Aquele referido cunhado do desaparecido, o sr. António Carlos Guimarães Lopes, empregado, igualmente, na Companhia Carris, também tratara do funeral. Esta manhã, quando estava a almoçar na estação dos eléctricos das Amoreiras, foi informado pelo seu colega sr. Mário Augusto Soares Gomes, do que se passava em relação ao caso de ser ele, possivelmente, o autor do referido telefonema

O visado em tal suposição nada sabia. Quis ler o que diziam os jornais e ficou indignado.

Quanto ao chefe do Movimento da Carris, que, terminadas as férias, se apresentara ao serviço no dia do funeral, só então foi informado do falecimento do sr. Manuel Moura, que era seu subordinado. Compareceu á saída do préstito, e ficou muito admirado ante o embargo policial.

Sobre o estranho acontecimento, correm os mais diversos e desencontrados boatos entre o pessoal da Carris. Uns afirmam que a viúva e a filha fugiram, outros, que a Polícia a prendeu...

Entretanto, a viúva, que se mostra desolada, lamenta a perda do marido e permanece em casa, aguardando as determinações da Polícia.

A autópsia ao corpo do sr. Manuel Moura foi feita hoje, ás 11 horas, e o exame das vísceras vai ser enviado á Polícia Judiciária.

O guarda-freio vivia há mais de 12 anos com a família na morada referida, e tanto ele como sua esposa eram considerados e respeitados pela vizinhança.

O aniversário do falecimento do prof. Francisco Gentil

(Continuação da página central)

quais a Medicina portuguesa muito deve do seu avanço e do prestígio no estrangeiro.

A sua notável actividade na cátedra, nos hospitais, na clínica, revelando os méritos excepcionais de um homem de superior envergadura mental, assinala, também, a rara capacidade de energias dinamicas e realizadoras do médico e do professor de grande sabedoria, que, apaixonadamente se dedicara ao estudo dos problemas da Medicina, culminando, no vasto plano da sua efectivação, ao impulso das preocupações humanas e sociais, na obra magnífica e perdurável de assistência hospitalar. E não é possível o esquecimento do nome do prof. Francisco Gentil, que sempre se há-de associar á sua acção impulsionadora, na criação, na direcção e no progresso notável do Instituto de Oncologia, nos moldes dos mais modernos e eficientes dos estabelecimentos similares do estrangeiro, onde a personalidade marcante do eminente cientistá ganhou justa e reverenciada fama. Sempre preocupado com a condição do doente, foi essa preocupação motivo constante da sua valiosa actividade, quér no domínio da sua clínica privada, quer no campo da sua acção no exercício das funções que desempenhou no sector assistencial. Assim se lhe deve, por exemplo, o notável impulso dado á assistência hospitalar, de que são símbolo eloquente os hospitais-escolares de Lisboa e Porto, a cuja realização deu todo o seu persistente entusiasmo.

A missa de sufrágio celebrada, esta manhã, na basílica da Estrela, foi muito concorrida, vendo-se entre a assistência muitos professores catedráticos, enfermeiras e personalidades ligadas á Medicina. O Instituto de Oncologia estava representado pelo sr. prof. Lima Basto, dr. Silveira Botelho e eng.º Berger, este acompanhado de sua filha, sr.ª D. Isabel Berger.

Da família do eminente cirurgião compareceram a filha, sr.ª D. Madalena Gentil da Silva Martins, e os netos srs. drs. Francisco Gentil Martins e António Gentil Martins, e sr.ª D. Marguerite Plaint Gentil Martins.

Os gatunos assaltaram durante a madrugada a montra de uma loja de Beja

BEJA, 13 — Pelas 5 horas da madrugada de hoje na Rua de Mértola, uma das mais concorridas da cidade, os gatunos, depois de terem quebrado os grossos vidros da montra do estabelecimento Rádio Universal, pertencente ao sr. José Joaquim Coelho, furtaram três aparelhos portáteis de telefonia e diverso material eléctrico. Pressentidos pelos inquilinos do 1.º andar, puseram-se em fuga levando consigo aqueles artigos.

O produto do roubo e os estragos na montra são superiores a 10 contos.

Dizem os leitores...

Ruídos nocturnos perturbadores

Escreve-nos um leitor, solicitando que tornemos pública a sua solicitação «em nome de todos os que têm de trabalhar de dia e de descançar de noite, e que, por suas desditas vivem na parte ribeirinha do Tejo».

«Trata-se — diz — de uma tormentosa *draga*, já possivelmente velha e muito usada, que suponho pertencer á Administração-Geral do Porto de Lisboa, e tem por obrigação proceder ás rocegas das *laaas* do formosíssimo Tejo. Se, de dia, o seu trabalho é incomodativo (infelizmente, tem, porém, de ser) á noite (ainda ontem trabalhava ás 3 horas da madrugada) torna-se insuportável, não deixando ninguém conciliar o sono.

Não sei se alguém da Administração vive nestas paragens. Se não vive, é de lamentar, pois seria bom que se desse ao *inefável prazer* de assistir a um *concerto nocturno* com tão agradável instrumento. Numa quadra e numa época em que se proibem com rigor todos os ruídos diurnos, como se permitem restolhadas ensurdecedoras, que mais parecem provenientes de uma zorra do tempo dos nossos bisavós, que de uma *draga* moderna trabalhando numa capital europeia?

O problema do Liceu de Queluz

Recebemos do sr. Josué Gonçalves Mendes, de Queluz, a seguinte carta que pomos ao interesse ponderado das entidades competentes:

«Fiel leitor, que sou, do nosso «Diário de Lisboa», tenho seguido atentamente todos os artigos no «Diário Escolar» e também todos os outros sobre os mesmos temas. Reconheço, neles (apesar de tudo o que aqui em Queluz verifico e nos fazem parecer cor-de-rosa; onde, por exemplo, a coragem de focar o problema das crianças a trabalhar em salas de «café» e «bar» poucas horas antes, cheias do ambiente pesado do fumo e do suor dos seus frequentadores e sujeitas a contaminações de todas as doenças), reconheço uma vontade de acertar o passo pelo que de novo se pensa e faz — em alguns lados — sobre o ensino, divulgando-o. Tenho duas filhas em idade escolar, matriculadas no futuro «Liceu de Queluz». Todos os dias percorro as páginas do jornal, procurando qualquer notícia sobre o mesmo Mas vou convencendo-me de que, precisamente porque o Liceu constitui ainda um problema, o assunto não é ventilado nas suas páginas e de que só o será quando for possível dizer que vai ser inaugurado, etc. Ora, pelo estado em que se encontra a reconstrução do mesmo, pela ausência de informações sobre a data da sua inauguração, porque não houve ainda inspecções médicas, não se sabe a elaboração das turmas e dos seus professores, nem os livros não unicos que já se podiam ir adquirindo, prevê-se ainda demorada a referida inauguração. Resultam assim graves problemas para os alunos, preocupações para os pais, educadores e familiares destes, e ainda prejuízos para o ensino pela situação existente.»

Incêndio numa fábrica de serração em Leiria

LEIRIA, 13

Na estufa da fábrica de serração de madeiras, pertencente ao sr. Joaquim Pedro Junior, no lugar de Coimbrão, declarou-se incêndio com certa violência. No local compareceram os bombeiros desta cidade, os quais evitaram que o sinistro alastrasse a outras dependências daquela fábrica. Os prejuízos, de 20 contos, não estavam cobertos pelo seguro.

Mulher atropelada mortalmente por um automóvel

No lugar de Vale Gracioso, freguesia de Azoia, um automóvel com a matrícula LE-57-38, que seguia pela estrada nacional Lisboa-Porto, colheu a sr.ª D. Julia de Jesus Gil, de 50 anos, solteira, residente naquele lugar.

A infeliz mulher recolheu gravemente ferida ao hospital desta cidade e veio a falecer ali mais tarde.

Uma brigada móvel da P. V. T. tomou conta da ocorrência e procura o condutor do carro.

IMPORTANTE EXPORTAÇÃO DA INDÚSTRIA AMIDEIRA COM DESTINO À SUÉCIA

Um importante embarque de «papergel» (amido pregelatinizado) foi efectuado no vapor «Thor», com destino á Suécia. O «papergel», que será utilizado no fabrico de papel, é um dos muitos produtos devidos á industria amideira nacional, que tem vindo, progressivamente, a desenvolver a sua actividade no capítulo da exportação.

A penetração em novos mercados, sintoma de uma tendência expansional da referida industria, integrada numa linha de progresso económico geral, tem vindo já a dar os seus frutos nomeadamente no sector dos amidos e glucoses, em que se regista um apreciável movimento exportador.

HOMENAGENS

Poeta Silva Nunes

Para celebrar as «bodas de prata» do poeta popular José da Silva Nunes, um grupo de amigos e admiradores promovem no próximo dia 7 um almoço de homenagem, no Solar da Madragoa (Rua das Trinas, 67-A), onde se podem fazer as inscrições, ou pelo telefone 669857.

VIDA SOCIAL

NASCIMENTO

A sr.ª D. Laurinda Oliveira Nobre Correia, casada com o sr. dr. Nobre Correia, deu á luz uma criança do sexo masculino. A parturiente foi assistida pelo sr. prof. dr. Monjardino.

Reportagem ilustrada sobre Portugal no «National-Geographic Magazine»

WASHINGTON, 13 — (A. N. I.) — O «National Geographic Magazine», editado pela Sociedade Nacional de Geografia, dedica 24 páginas do seu ultimo numero a uma reportagem sobre Portugal e os diversos aspectos da vida dos Portugueses, intitulada «Portugal at the crossroads» e assinada por Howard le Fay. O texto é ilustrado por muitas fotografias coloridas, documentando os aspectos característicos do país mais ocidental da Europa — figuras populares, cenas da vida quotidiana, paisagens e monumentos.

O articulista dedica especial atenção á tradicional vocação marítima do povo português e cita passagens de um livro da autoria de Alan Villiers, que foi tripulante do jugre bacalhoeiro português «Argus», intitulado «Wondrous world of fishes».

Homem trucidado por um comboio

Foi removido para o Instituto de Medicina Legal o corpo de um homem de identidade desconhecida e que aparenta ter 65 anos, o qual foi trucidado por um comboio, em Chelas. O cadáver encontra-se irreconhecível e o pobre homem usava boné, casaco de fazenda azul e sapatos pretos.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Dr. Pio Cerdeira de Oliveira Figueiredo

CASTRO DAIRE, 13. — Faleceu na sua casa das Eiras, nesta vila, o sr. dr. Pio Cerdeira de Oliveira Figueiredo, de 81 anos, advogado e conservador do Registo Civil.

Figura de grande projecção no concelho, foi presidente da Camara Municipal, provedor da Santa Casa da Misericórdia e presidente do Grémio da Lavoura e da direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários. Era ainda presidente do conselho de administração do Colégio de Castro Daire, da mesa da assembleia geral da Associação dos Bombeiros Voluntários, da Cantina e dos Amigos da Escola, a quem dedicava todo o carinho e amor.

Era irmão da sr.ª D. Maria da Purificação de Oliveira Figueiredo, cunhado da sr.ª D. Alda Sobral Gomes Figueiredo e tio da sr.ª D. Teodolinda de Oliveira Figueiredo Queijo e do estudante sr. Luís Pedro Figueiredo Queijo.

O funeral realizou-se esta manhã, para o cemitério da vila, com grande acompanhamento.

FUNERAIS

Comandante Almeida Carvalhosa

Do Hospital da Marinha saiu hoje, com grande acompanhamento, o funeral do sr. comandante António Maria de Castro Ataíde de Almeida Carvalhosa, cujos restos mortais ficaram depositados em jazigo de família no cemitério dos Prazeres, onde foi celebrada missa de corpo presente.

O comandante Almeida Carvalhosa, que, em 25 de Abril de 1918, fora promovido a capitão-tenente, passando á reserva em 13 de Setembro de 1929, pertencia á classe de Administração Naval e tinha larga folha de serviços com louvores, além de diversas condecorações. Serviu no Ultramar, especialmente em Angola, Moçambique, Macau e Timor, e nesta ultima província tomou parte, por três vezes, nas campanhas de pacificação. Depois de reformado, foi tesoureiro no quadro do nosso prezado colega «Diári de Notícias».

Natural de Dois Portos, contando 98 anos, o sr. comandante Almeida Carvalhosa era casado com a sr.ª D. Isabel Curry da Camara Cabral Carvalhosa, pai dos srs. dr. Alberto Curry Cabral de Castro Ataíde Carvalhosa, administrador de circunscrição em Angola, casado com a sr.ª D. Maria do Céu Lis Teixeira Mendonça Carvalhosa, e José Curry Cabral de Castro Ataíde Carvalhosa, e das sr.ªs D. Isabel Maria Curry Cabral de Castro Ataíde Carvalhosa, D. Maria Luísa Curry Cabral de Castro Carvalhosa Bogalho, casada com o sr. Mário Ferreira Bogalho, e D. Maria do Céu Curry Cabral de Castro Ataíde Carvalhosa Gavazzo, casada com o sr. Rui Quintela de Mendonça Gavazzo.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Sandokan contra o leopardo de Saravak» e «Romance em Itália» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. I., loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *André* — Avenida Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

DESPORTOS

A taça «Diário de Lisboa»
começa a disputar-se hoje

Mais uma vez o torneio da Taça «Diário de Lisboa», incluído nas provas que a Associação de Ténis de Mesa de Lisboa promove, com o propósito de homenagear a Imprensa, vai servir para inauguração da época de 1965-66, na categoria de infantis.

Trata-se de uma competição entre equipas, que, tradicionalmente, tem sido ardorosamente disputada, no seu peculiar sistema de eliminação á 2.ª derrota.

Na edição desta temporada concorrem seis clubes, num total de oito equipas: Benfica e Ordem e Progresso, com duas equipas, cada; G. I. P. Amoreira, Ateneú Comercial de Lisboa, Centro Católico e Clube Operário de Futebol.

Vaticinar o vencedor é praticamente impossível. Quanto muito poderá admitir-se que o triunfador saia do trio Ateneu-Benfica-C. Católico.

A 1.ª eliminatória disputa-se hoje, á noite, englobando os seguintes encontros:

G. I. P. Amoreira-Ateneu C. L.
O. Progresso A-C. Católico
C. Operário-O. Progresso B
Benfica B-Benfica A

todos nas mesas dos clubes indicados em primeiro lugar.

O nosso prognóstico do Totobola

Barreirense-V. Guimarães	X
Leixões-Beira-Mar	1
Benfica-Sporting	X
Belenenses-F. C. Porto	X
Académica-C. U. F.	1
U. Tomar-Penafiel	1
Salgueiros-Sanjoanense	1
Marinhense-Sp. Covilhã	2
Oliveirense-Leça	2
Lamas-Ovarense	1
Olhanense-Oriental	1
Casa Pia-Almada	2
Luso-Atlético	1

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato de Lisboa, da 2.ª Divisão (2.ª jornada): Campolide-L. Ginásio, Santa Engrácia-Combatentes, Lisgás-Ed. Física e Ateneu-Técnico, em 1.as categorias, no ginásio do I. S. Técnico, a partir das 20 e 30.

TÉNIS DE MESA — Torneio da Taça «Diário de Lisboa», em infantis (1.ª jornada): G. I. P. Amoreira-Ateneu Comercial, Ordem e Progresso (A)-C. Católico, C. Operário de Futebol-O. e Progresso (B) e Benfica (B)-Benfica (A) — nas mesas dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 21 horas.

— Torneio da Taça «Diário Popular», em seniores (conclusão da 1.ª eliminatória): Benfica (A)-Lisgás (B), na mesa do Benfica, ás 21.

Um aspecto da assembleia geral do Belenenses quando falava o seccionista José Morais

Na assembleia geral do Belenenses
foi aprovado o aumento da quotização

Cinco horas e meia durou a assembleia geral do Belenenses que ontem deu por concluída a discussão e deliberação sobre a revisão dos estatutos do clube.

A longa duração, no entanto, explica-se. Os artículados e respectivas alíneas eram numerosos e vários os sócios intervenientes na discussão. A todos estes, porém, terá o sr. comodoro Eduardo Scarlatti levado a palma. Isto porque na dupla qualidade de presidente da assembleia e da comissão elaboradora do projecto esteve, pode dizer-se, em acção permanente. Para orientar os trabalhos ou a esclarecer a razão de ser de determinadas alterações ao antigo estatuto.

*

Como é evidente, o interesse da assembleia incidiu especialmente sobre os assuntos de maior transcendência na organica do Belenenses. Foram eles: aumento da quotização; composição da direcção; criação do cargo de «capitão-geral» e director do boletim.

A reunião decorreu num ambiente de grande elevação clubista

O maior quinhão do pedaço da noite consumido na sede do Belém Clube foi gasto precisamente com a larga controvérsia que as rubricas citadas geraram.

*

O art.º 108.º (composição da direcção) foi o primeiro a ser discutido. Prevaleceu a opinião da comissão que propunha que daquele órgão passem a fazer parte: 1 presidente; 1 vice-presidente; 1 secretário-geral; 1 tesoureiro; 3 directores.

O maior opositor foi o sr. dr. Vale Guimarães, que entendia serem necessários nove elementos, mas outros associados intervieram também no sentido de que três directores fossem designados por vogais.

*

O processo de nomeação do futuro director do Boletim do Belenenses ocupou vários oradores: srs. comodoro Scarlatti, dr. Coelho da Fonseca, Domingos Jorge e dr. Vale Guimarães, que apoiaram o projecto (ser o cargo desempenhado pelo presidente da direcção), e Gilberto Cota e dr. Faria Neto, estes partidários de uma nomeação através do Conselho Geral.

Ficou demonstrada a conveniência de ser a direcção a orientar a política do clube por intermédio do seu órgão informativo, sendo portanto aprovado por larga maioria o projecto da comissão.

*

Depois de repetidas intervenções do sr. José Marques dos Santos, que se revelou um minucioso apreciador do projecto oficial ao descobrir aqui e além falhas a carecerem de revisão (uma réplica a alguns murmurios de agastamento: «Eu sei que muitos dos que aqui se encontram vieram cá só pela ultima parte do projecto — aumento de quotização — mas, tal como a Constituição de um país, o que hoje aqui estamos a discutir é o regulamento porque todos os belenenses passarão a ser regidos!»), passou-se á parte referente á cria-

(Continua na página seguinte)

Hóquei em patins
Exposição de homenagem aos 50 anos da modalidade

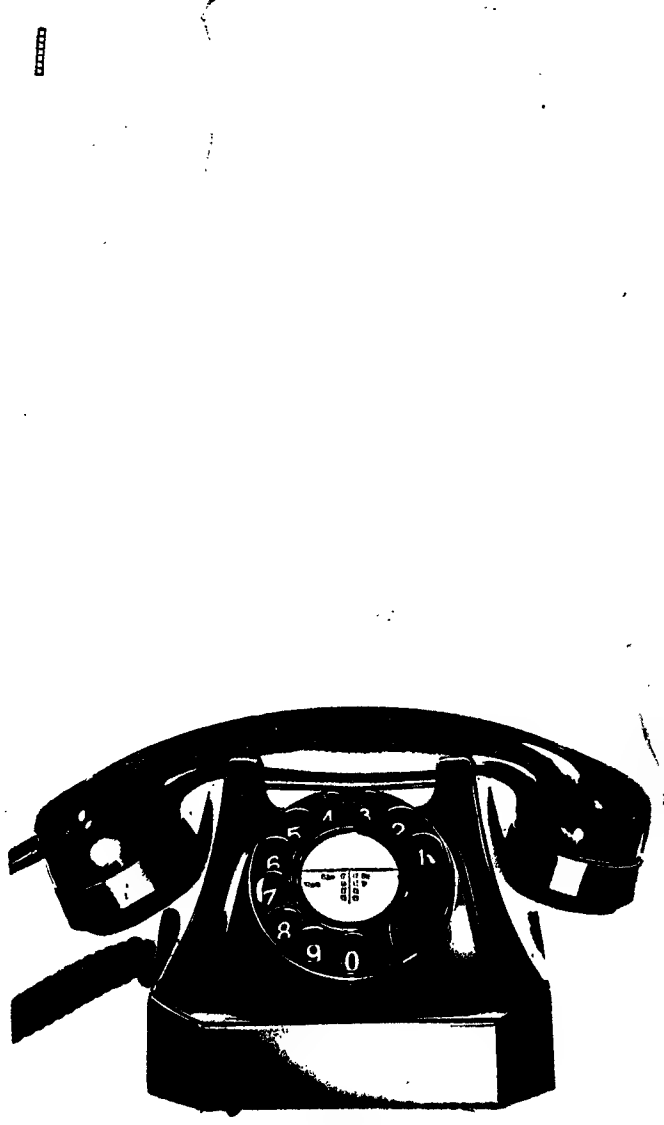
Está marcada para depois de amanhã, ás 15 horas, no salão nobre da Casa das Beiras, no Largo de S. Domingos, 14-2.º, a inauguração oficial da exposição de homenagem aos 50 anos do hóquei em patins, em Portugal — uma interessante iniciativa do simpático Hóquei Clube de Portugal.

Amanhã, ás 21 horas, serão recebidos naquele local os representantes dos órgãos de Informação.

Clay e Patterson
defrontam-se no próximo mês para o campeonato do Mundo

MILWAUKEE, 13 — (A. N. I.) — O novo vice-presidente da Associação Mundial de Pugilismo, Joey Sangor, aprovou ontem, condicionalmente, a data de 22 de Novembro para o combate entre Cassius Clay e Floyd Patterson, para o título mundial dos «pesados».

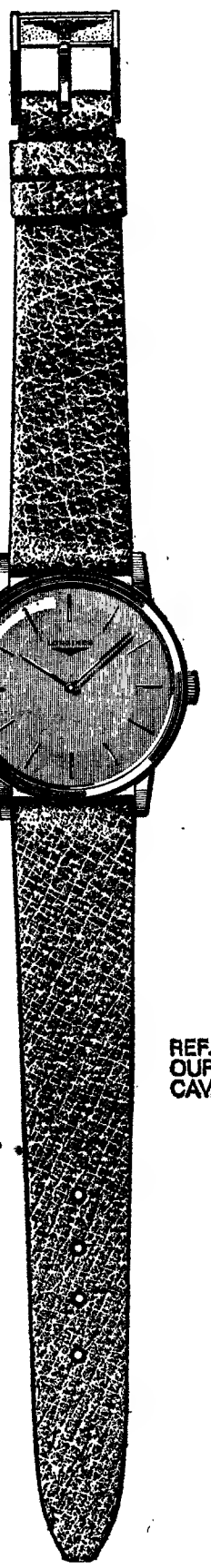
Las Vegas parece ser o local escolhido.



REUNIÃO DE NEGÓCIOS: TODOS OS OLHOS EM SI. OLHARES DISCRETOS MAS PERSPICAZES.

EXAMINAM-VOS DOS PÉS À CABEÇA, ATÉ À PONTA DOS DEDOS.

SINTA-SE INTEIRAMENTE À VONTADE: O SEU LONGINES DÁ-LHE CONFIANÇA.



REF. 7510 OURO 18 K PARA CAVALHEIRO

LONGINES

NOVO ANO ESCOLAR!

NOVA LIVRARIA e PAPELARIA ESCOLAR todo o material necessário aos alunos dos liceus, escolas técnicas e primárias

FOC R. D. ESTEFÂNIA, 177 - A - C TEL. 53 88 81 • LISBOA

427

ÁUSTRIA-BENFICA

esta noite (19 e 30) no estádio Prater de Viena

Em jogo particular, defrontam-se hoje as equipas de futebol do Benfica e do Austria para acerto das negociações que proporcionaram a transferência de José Aguas para o clube austríaco.

O clube português fez deslocar os seus melhores elementos em boas condições físicas e naturalmente deverá apresentar a sua equipa principal considerando o facto de o Austria ocupar o 1.º lugar no campeonato do seu país.

Para o Benfica trata-se, por conseguinte, de um jogo no qual deverá aplicar todo o seu empenho, muito embora tenha de se acautelar contra a tradicional dureza dos homens dirigidos pelo famoso Ocwirk.

Belenenses-F. C. Porto no domingo à noite

Está assente a realização do jogo Belenenses - Porto no domingo, ás 21 e 45, no estádio do Restelo.

Lisboa, por conseguinte, será teatro de dois jogos importantes a horas diferentes do mesmo dia.

Fernando Mendes abandonou a clínica

O popular internacional Fernando Mendes saiu ontem da clínica de S. Jorge, onde, recentemente, foi operado a um dos joelhos.

Torneios europeus

Valência e Hibernian terão de disputar 3.º jogo para um deles passar á fase seguinte da Taça das Cidades com Feira. Ontem, o clube espanhol venceu, por 2-0, retribuindo o resultado do encontro da 1.ª mão.

Para o mesmo torneio, o Leipzig e o Everton eliminaram o Gotemburgo e o Nuremberga, que foram vencidos, respectivamente, por 4-1 e 1-0.

O Chile na fase final do campeonato do Mundo

LIMA, 13 — (F. P.) — Num encontro a contar para as eliminatórias do Campeonato do Mundo, disputado em terreno neutro, perante 45 mil espectadores em Lima, o Chile venceu o Equador, por 2-1 (ao intervalo, 2-0).

O Chile qualificou-se para a fase final do Campeonato do Mundo, a disputar na Inglaterra, no próximo ano.

O espanhol Peiró abandona o Inter?

MADRID, 13 — (A.N.I.) — Nos círculos futebolísticos de Madrid, consta que o Barcelona, em face dos resultados pouco satisfatórios obtidos nas ultimas semanas contactou com o Inter, de Milão, tentando recuperar o jogador madrileno Joaquim Peiró.

Por outro lado, afirma-se que o presidente do Inter, Moratti, prometeu ao Atlético de Madrid, clube de onde há três temporadas, foi transferido Peiró para o conjunto italiano, a prioridade da transferência, no caso de igualdade de condições com o clube catalão.

HOMENAGEM aos handebolistas do Sporting

A secção de handebol do Sporting oferece um jantar de homenagem aos campeões da modalidade daquele clube, o qual se efectua no próximo dia 19 do corrente, ás 20 e 30, no restaurante «Samba». As inscrições são aceites na sede do clube (secção de informações).

Na assembleia geral do Belenenses

(Continuação da página anterior)

ção de «capitães» das secções e de um «capitão-geral».

Neste capítulo, os srs. Américo Cerqueira e Sequeira Nunes foram oradores principais, decisivos até pelas extensas emendas que apresentaram. Ambos se bateram pelo extraordinário espírito desportivo dos trabalhadores das secções amadoras do clube que são o orgulho do Belenenses, opondo-se, por o considerarem desnecessário, á criação do novo cargo proposto.

O sr. Orlando Melo, tal como os anteriores, um «homem das secções» agitou a assembleia com a sua voz vibrante «sem papas na língua»: «Nas secções do Belenenses houve sempre igualdade, não quero que passe a haver agora chefes e subordinados». Depois: «Mas aprovo a criação do cargo de capitão-geral, o qual é preciso para fazer sentir aos directores o que são as secções amadoras, pois eles nada sabem acerca delas.

«Eles (os directores) só aparecem no futebol, o resto é-lhes desconhecido.»

As propostas de Américo Cerqueira e Sequeira Nunes, reunidas pois se completavam, foram aprovadas. Por unanimidade.

*

Uma proposta do sr. Marques dos Santos para que dos estatutos constasse que os membros dos corpos gerentes não possam negociar, directa ou indirectamente, com o clube, sob pena de demissão, foi retirada. Motivo: é da lei geral.

*

O assunto que, sem qualquer espécie de duvida, prendia as atenções gerais antes da realização da assembleia — a proposta do aumento da quotização — acabou por atingir o seu termo mais cedo do que se supunha.

As vozes discordantes do agravamento pedido eram muitas, não só dos presentes como de outros que por carta alegaram a inoportunidade da proposta, baseando-se todos de um modo geral nos insucessos da equipa principal de futebol.

Inesperadamente, porém, a discussão tomou um rumo que, acima de tudo, revela o alto e indesmentido espírito de dedicação dos belenenses e passou a haver na sala apenas paladinos de um direito que se pretendia alienar aos sócios: a ocupação da bancada coberta no Estádio do Restelo.

*

A primeira proposta para que esse direito fosse garantido partiu do sr. Manuel Pacheco, sóbrio mas incisivo. Outros oradores se lhe seguiram: drs. Coelho da Fonseca e Vale Guimarães, apresentando razões justificativas do sacrifício pedido aos sócios, e outros ainda a secundarem o sr. Pacheco, até que a intervenção, clara e sincera, do dr. Carvalho Cardoso, presidente da direcção, encaminhou o delicado assunto para uma solução feliz. Aquele dirigente garantiu que numa reunião com os seus colegas a realizar hoje, á noite, se iria estudar a forma de satisfazer os associados, reservando-lhes os lugares cobertos pretendidos, na medida em que isso seja possível.

Impressionaram a assembleia algumas passagens do seu vibrante improviso: «Não seria honesto da nossa parte aguardar o dia em que a equipa faça muitos golos para apresentar esta proposta. O desequilíbrio financeiro é tão fantástico que o aumento da receita não o resolve, é apenas uma ajuda. Vou procurar que o problema da bancada coberta seja reposto» (palmas de todos os sectores).

Ainda se gastaram muitos minutos (o presidente da mesa sempre em acção utilíssima, eficiente) e quando se chegou á votação, a proposta da direcção foi aprovada, quase por unanimidade.

*

São os seguintes os preços das quotas dos sócios do clube:

Sócios masculinos, 25$00; sócios femininos, 12$50; menores, dos 13 aos 17 anos, 12$50; juvenis, dos 6 aos 13 anos, 6$00; correspondentes, 10$00; menores de 5 anos, isentos.

Sócios que ocupam lugares cativos:

Sectores 1, 2, 10 e 11 — masculinos, 30$00; femininos, 22$50.

Sectores 3 e 9 — 35$00 e 27$50.

Sectores 4 e 8 — 40$00 e 32$50.

Sectores 5, 6 e 7 — 250$00 por época e 1000$00 por cinco épocas.

*

Os sócios do Belenenses acabaram de dar uma prova do mais alto espírito de dedicação clubista.

Pouco depois de encerrada a sessão, que terminou com justificados elogios á mesa, os relógios marcavam as três horas da madrugada...

Uma «limpeza geral» no futebol soviético está a causar sensação

• Acusações graves feitas a vários clubes e jogadores

MOSCOVO, 13. — (R.). — Jornais russos desencadearam uma campanha em grande escala para se proceder a uma limpeza no futebol soviético, a seguir á irradiação de oito categorizados jogadores por «embriaguez sistemática».

Vários grandes clubes estão a ser atacados. Um jornal afirma que duas equipas da I Divisão organizavam «orgias de bebedeira».

Outros jogadores, incluindo alguns internacionais, foram criticados por jogo violento e um capitão de uma equipa foi acusado de «especular com roupas estrangeiras».

O Tbilisi Dynamo, um clube importante, foi atacado por «deixar que as vitórias lhe subam á cabeça».

Nenhum dos oito jogadores irradiados era internacional, mas pertenciam todos a clubes da I e II Divisões.

O jornal «Moskovsky Komsomolets» relacionava as duras sentenças com a actual campanha na Russia contra a embriaguez e afirmava que jogadores de futebol, idolatrados por muitos jovens, tinham de dar um bom exemplo ou serem irradiados do desporto.

O jornal queixava-se, também, que o Tbilisi Dynamo piorara imenso esta época, porque os jogadores tinham começado a acreditar que eram «vedetas que podem fazer tudo e a quem nada é permitido fazer». O antigo campeão, agora no meio da classificação da I Divisão, ia á frente na Liga, por jogo sujo. Seis elementos da equipa, incluindo os internacionais Gyorgy Sichinava (médio-centro), Vladimir Barkaya (avançado-centro) e Nikhail Meskhi (ponta-esquerda) «não brilham pela sua conduta exemplar».

Meskhi partiu ontem, incluído na selecção nacional soviética, para disputar desafios da fase preliminar para a Taça Mundial, em Copenhague, em 17 de Outubro, e contra o País de Gales, em Cardiff, em 27 de Outubro.

Outro jogador, Yuri Sevidov, um prometedor interior do Moscovo Spartak e que se julgava prestes a ser seleccionado para a equipa nacional, encontrava-se, segundo se anunciou, na cadeia, enfrentando a acusação de ter atropelado e morto um físico nuclear, quando conduzia, embriagado, um automóvel.

As classes de ginástica da Sociedade Ordem e Progresso

Reabriu ontem o novo ano lectivo das classes de ginástica da Sociedade Ordem e Progresso, registando a popular colectividade grande numero de inscrições, o que recompensa o esforço que a direcção tem desenvolvido em prol das crianças e adultos de ambos os sexos, dos bairros de Santos, Lapa e Alcantara.

Os horários são os seguintes: infantil-mista, dos 4 aos 6 anos; das 18 e 15 ás 19; rapazes, dos 10 aos 14 anos, das 19 ás 19 e 45; especial de rapazes, das 19 e 45 ás 20 e 30; senhoras, das 20 e 30 ás 21 e 15, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Meninos dos 7 aos 9 anos, das 18 e 15 ás 19; meninas, dos 7 aos 9, das 19 ás 19 e 45; senhorinhas, dos 10 aos 14, das 19 e 45 ás 21; e homens, das 21 ás 23, ás terças, quintas e sábados

As inscrições continuam abertas na secretaria do clube, Rua do Conde, 77, todos os dias a partir das 18 horas.

ARDOR?
ALÍVIO RÁPIDO
com DIGESTIF
RENNIE

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.
Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de sais de cálcio e de magnésio.
Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.
Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prolongadas.

DIGESTIF RENNIE
UM PRODUTO NICHOLAS

BRUXELAS

em Carapelo

3 VOOS SEMANAIS
4as 5as e Sábados
partidas de Lisboa às 16.30
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU
TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
(EM COLABORAÇÃO COM A SABENA)

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — As 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e — Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País; 19 e 15: Ttempo de «jazz»; 19 e 45: Um conto adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados, por Florinda Maria e António Vecchi; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 18.º episódio do folhetim «Rob Roy»; 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Musica e poesia; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico — Resumo do programa; 22 e 40: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: A missa «Sine Domine» (Palestrina); 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. As 18: Musica do século XX: «Concerto para violino e orquestra» (Ernest Bloch); 18 e 43: «História de Job», oratória (Carissimi); 19: Escritores perante a musica; 19 e 30: Recital, pelo violetista François Broos; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Musica de piano; 20 e 30: Semanário musical; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3. programa metropolitano nacional — As 22: «Miroirs» (Ravel); ao piano, Vlade Perlemuter; 22 e 30: «Israel, no Egipto», oratória (Handel); 0: Musica de arco; 0 e 15: Poema sinfónico: «Os pinheiros de Roma» (Respighi), e «Uma noite no Monte Calvo» (Mussorgskky); 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — As 16 e 30: «Cocktail» radiofónico; 17: Ritmos modernos; 17 e 15: Para jovens; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Fantasias; 18 e 15: Canções romanticas; 19: No Mundo Aconteceu; 19 e 15: Vedetas portuguesas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 13: A notícia do dia; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 22: «Ao Pé da Letra»; 22 e 15: O «show» de...; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 52: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 22: Programa á Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos vocais; 18: O ritmo e a melodia; 18 e 15: Os nossos artistas; 18 e 30: Uma voz e uma orquestra; 19: Conjunto de ritmo; 19 e 15: Canconetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Guitarras; 20: Rádio Placard; 20 e 15: Banda de som; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Vozes e orquestras; 21 e 45: Apenas musica; 22: «Ao Pé da Letra»; 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 45: Fados; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — As 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Trompetistas famosos; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Companhia de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora: 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo Mundo; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

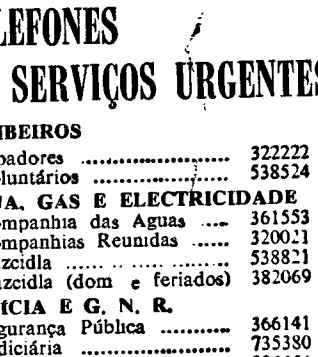
EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Graça.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom e feriados)	382069
POLÍCIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N R. (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

Golfe GAS

BOTIJA GIGANTE



Considerado pela Revista Oficial Alemã D M o melhor da sua classe. Adquira-o nas boas casas da especialidade

Representantes exclusivos:

GÁLIA

Rua dos Correeiros, 71-2.º
Telefones 36 78 34/36
LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1. ou 2. hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º Dt (junto P Figueira) — Telefones 37 54 87 37 06 18

para os vossos tractores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Período extraordinário de emissão: As 10, Abertura; 10 e 02, Transmissão directa, do Santuário de Fátima, das cerimónias religiosas; 13 e 30, Fecho. 2.º período: As 18 e 45, Abertura; 18 e 46, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Educativa — «Física Moderna»; 19 e 20, TV Educativa — «História de Portugal»; 19 e 35, TV Educativa — «Inglês»; 20, Lanterna Mágica: desenhos animados da série «Pica-Pau»; 20 e 25, Vamos jogar no Totobola: 20 e 30, A nossa Revista; 20 e 40, Junta da Acção Social; 21, Telejornal — edição da tarde; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30 Agenda da Praça; 21 e 35, TV Mundo; 22 e 35, Noite de teatro — «Estrada Nacional n.º 6», original de Jean-Jacques Bernard, traduzido por Eurico Lisboa (Filho); interpretação de Pedro Lemos, Artur Semedo, Morais e Castro, Mara José Esteves e Josefina Silva (realização de Vítor Manuel); 23 e 35, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

Amanhã — As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal (edição da tarde); 19, TV Escolar — Programa de orientação para Monitores da Tele-Escola; 19 e 20, TV Educativa—Documentário; 19 e 40, TV Educativa — «Francês»; 20, Programa Feminino; 20 e 25, Carta de Espanha; 20 e 35, Sangue na Estrada, por Joaquim Filipe Nogueira; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, A Feira da Piedade em Santarém; 22, Variedades — Realização de Ruy Ferrão; 22 e 55, Os Monstros — 1.º episódio; 23 e 20, «Medeia» (Bailado pelo Grupo Experimental de «Ballet». Musica de Henk Badings e coreografia de Brydon Paige. Realização de Oliveira Costa); 23 e 50, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 55, Meditação; e 24, Fecho.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons 2 1/2 1. 10	685$00	685$00	690$00
Cons. 3 % T. 10	750$00	749$00	751$00
Cons 3 1/2 T. 10	860$00	859$00	862$00
Centenários 4 % 1940	—	2.010$00	2.015$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.012$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.012$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.012$00	—
Externo 1. série	—	1.225$00	1.250$00
Externo 1. série car.	1.240$00	1.240$00	1.250$00
Externo 2. série	—	1.270$00	—
Externo 2. série car	—	1.270$00	—
Externo 3 série	—	1.290$00	1.310$00
Externo 3.ª série car.	—	1.300$00	1.310$00
Caut 3. série s/1	—	300$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	490$00	500$00
Norte de Portugal 5 %	102$50	102$50	104$00
Gás Elect 3 3/4 %	—	895$00	—
Gás Elect. 4 %	860$00	855$00	860$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	910$00	950$00
Gás. Elect 5 %	985$00	985$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	90$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U E P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	96$00	95$00	96$00
U. E P 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	—	965$00	975$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
C. P 4 1/2 %	—	—	1.016$00
Metropolitano	1.008$00	1.008$00	1.010$00
Acções			
Bancos			
Totta Aliança	4.400$00	4.395$00	4.420$00
Alentejo	—	600$00	620$00
Angola	—	—	1.500$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	3.100$00	—
Portugal	1.910$00	1.900$00	—
Ultramarino	880$00	875$00	885$00
Agricultura	—	—	—
P. Atlântico	—	—	—
Crédito Predial	—	1.050$00	1.100$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	347$00
Sagres	—	—	2.000$00
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.250$00
C.as Ultramarinas			
Ag Cassequel	665$00	662$00	667$00
Ag. das Neves	—	—	140$00
Agricultura Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	850$00	850$00	855$00
Boror	—	145$00	—
Cabinda	—	25$00	45$00
Cádá	—	1.820$00	—
Col. do Búzi	69$50	69$00	69$50
Ilha do Príncipe	—	300$00	—
Incomati	—	900$00	1.000$00
Moçambique	62$00	61$00	63$00
Zambézia	—	41$50	—
Diamantes	788$00	788$00	790$00
Lobito	—	550$00	555$00

Companhias diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	1.150$00
Cimentos Leiria	—	900$00	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	1.120$00	1.200$00
Nac. de Navegação	—	960$00	980$00
Col de Navegação	—	555$00	565$00
Port de Celulose	—	4.810$00	—
Port. de Pesca	—	910$00	—
Port. de Tabacos	252$00	251$00	252$00
Tabacos de Portugal	—	885$00	—
Petroquímica	3.800$00	3.780$00	3.800$00
Termoeléctrica	—	—	1.690$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	535$00	540$00
Aguas Lisboa 1936	—	505$00	515$00
Eléct. das Beiras	1.800$00	1.795$00	1.810$00
Gás e Electricidade	415$00	414$50	415$50
H. Alto Alentejo	209$00	209$00	210$00
H. E Cávado	1.237$00	1.236$00	1.238$00
H E Zêzere	1.362$00	1.362$00	1.364$00
Nac de Electricidade	1.500$00	1.498$00	1.500$00
União Eléctrica Port.	218$00	217$00	219$00
H Douro	1.282$00	1.280$00	1.284$00
H E S.	—	—	—
Sacor	5.450$00	5.400$00	5.490$00
F. Invest Atlântico	—	142$80	147$10

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul — Rand	36$50	38$50
Alemanha — Marco	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina — Peso	$08	$13
Austria — Shilling	1$10	1$15
Bélgica — Franco	$56	$58
Brasil — Cruzeiro	$01,3	$01,8
Canadá — Dolar	26$20	26$70
Dinamarca — Coroa	4$07	4$27
Espanha — Peseta	$47,1	$48,1
Congo — Franco	$07	$09
França — Franco	5$75	5$90
Holanda — Florim	7$85	8$10
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$25	4$75
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Suíça — Franco	6$75	6$72
Ouro:		
Inglater. (Libra antiga)	285$00	295$00
Inglat. (Libra Isabel)	285$00	295$00
Portugal—barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY L.DA
RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

FARMÁCIAS

TURNO E

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Nogueira, R da Creche, 2 (631635).
ALFAMA — Nacional, R de S João da Praça, 26 (863632).
ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (ao Pote de Agua) (710131) ✲ **Cartaxo**, Av. da Igreja, 21 (776358) ✲ **S. João de Deus**, R Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — D. João V. R D. João V, 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (40471).
AREEIRO—Avis, Av. de Roma, 56 B-C (776070) ✲ **João XXI**, Av. João XXI, 16-A (726462)
AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R do Saltre, 2 (46858)
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107) ✲ **Avenidas**, Av da Republica, 27 (733688) ✲ **Império, Lda.**, R Filipe Folque, 40 (48002) ✲ **Ducal**, Av. Duque de Loulé, 21 (48946).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R Angela Pinto, 32 (49756)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA—Costa, Pr da Figueira, 6-B-C (28381) ✲ **Barral**, R Aurea, 126 (31535).
BELÉM — Remisio, R dos Jerónimos, 14-C (631699).
BENFICA — Lisboa, R Cláudio Nunes lote 2 (703393) ✲ **Sousa**, Est de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (27896) ✲ **Veritas**, Rua da Misericórdia, 135 (324554).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 78-A (688857) ✲ **Ourique**, R. Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ **Pátria**, Calç. dos Mestres, 30-A (680627).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE DE REDONDO — Capuchos, R Luciano Cordeiro, 2 (52076).
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920) ✲ **São Miguel**, Pr. Francisco de Morais 1 (771469).
ESTEFÂNIA — Mundial, Largo D Estefânia, 9 (455778).
ESTRELA — Janeiro, Av. Alvares Cabral, 100 (661453).
GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (367842) ✲ **Rosa & Viegas**, R de S. Vicente, 31 (864351) ✲ **St. António**, R Leite de Vasconcelos, 72 (862333).
JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arriaga, 39 (667460).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé**, Est do Desvio, lote 12-A
MADRAGOA — S. Nunes Simões Suc., R. do Quelhas, 1 (661275).
OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629)
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, n.º 16 (728395-720703).
REGO — Universitária, R. Alfredo Roque Gameiro, 29-D (Bairro Santos) (778953).
ST. AMARO — Sepol, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958) ✲ **Teles, R. João** de Barros, 2 (638249).
S. SEBASTIÃO — Sírius, Rua Fialho de Almeida, 36-E (44000).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63 (381185) ✲ **Oriente**, R Lopes, 120 (843381)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos - Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
ANGÚSTIA — no MUNDIAL

TIVOLI — Telef. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
Uma aventura incomparável
O EXPRESSO DE VON RYAN
com Frank Sinatra — Trevor Howard — Rafaela Carra

SÃO LUIZ — Telef. 327172
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
3.ª SEMANA
Rigoroso exclusivo (M. 17 anos)
A MULHER QUE NÃO QUERIA AMAR
com Carrol Baker e Raf Vallone

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
A magia de Paris e o sortilégio dos seus «NIGHT CLUBS».
UM TIRO ÀS ESCURAS
com Peter Sellers — Elke Sommer

EDEN — Telefone 320768
As 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
Em 150 minutos poderá ver em pormenor o que cerca de 2 milhões de espectadores viram em Tóquio
AS OLIMPÍADAS DE TÓQUIO
EASTMANCOLOR

ALVALADE
As 15.15 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos)
3.ª SEMANA
Rigoroso exclusivo
A MULHER QUE NÃO QUERIA AMAR
com Carrol Baker e Raf Vallone

ODEON — Telefone 326283
As 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
EM 2.ª SEMANA
O ÊXITO DE SEMPRE
O filme de fabulosa fascinação
com Gina Lollobrigida, Vittorio Gassman e Anne Vernon
A MAIS BELA DO MUNDO
A história da sua vida e do seu grande amor com um príncipe da corte imperial russa...
TECNICOLOR (M. 17 anos)

L I D — Telefone 48560
Às 21 horas (M. 12 anos)
O MUNDO SEM SOL
O MELHOR DOS INIMIGOS

TERRASSE — Telef. 320917
As 15 e ás 21 h. (M. 12 anos)
O REI DO LAÇO
O INFERNO É PARA OS HERÓIS

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

MONUMENTAL — Às 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23 horas: «Desculpe se o matei!» (12 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Mesas separadas» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 horas: «E viva o velho!» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «A ponte a pé!» (17 anos).

CIRCO

COLISEU — Às 21 e 30: Circo (12 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 21: «A história de uma freira» (17 anos).
PARIS — Às 15 e ás 21: «O quinteto era de cordas» (12 anos).
OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «Duelo de gladiadores» (17 anos).
ARCO-ÍRIS — Às 15 e ás 21: «Sandokan, o tigre da Malásia» (12 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «Baloiço para dois» (17 anos).
SALÃO LISBOA — «A este do Sudão» (12 anos).
ROYAL — Às 15 e ás 21: «Secretária particular» (17 anos).
MOSCAVIDE — «A indomável» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «A visita» (17 anos).
REX — Às 21: «Zorro na corte de Espanha» (12 anos).

IMPÉRIO — Telef. 555134
Às 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
5.ª SEMANA
O grande êxito da 14.ª temporada
OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MAQUINAS VOADORAS
Alberto Sordi — Sarah Miles — Jean Pierre Cassel

ESTÚDIO
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA (M. 17 anos)
O maravilhoso filme de SUMMERS
AS IDADES DO AMOR

MONUMENTAL — Telef. 555131
As 15 e 21.30 (M. 12 anos)
No «écran» gigante
15.ª SEMANA
UM FILME INESQUECÍVEL
MY FAIR LADY
(MINHA LINDA LADY)
com Audrey Hepburn — Rex Harrison

CONDES — Telef. 322523
As 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
«Mr. Solo» em acção...
Implacável, atrevido, electrizante!
O ESPIÃO COM A MINHA CARA
(The Spy with my face)
Robert Vaughn — Senta Berger
— METROCOLOR —

POLITEAMA — Telef. 326308
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Uma obra-prima para lembrar sempre
TOUPEIRAS HUMANAS
com Arturo Fernandez, Alfredo Alcon e Maria Mahor
A história de um sublime sacrifício.
CINEMASCOPE (Col.) (M. 17 anos)

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA de enchentes!
Frank Sinatra e Trevor Howard
no espectacular filme em Cinemascope e Technicolor
O EXPRESSO DE VON RYAN
O 1.º grande êxito da nova temporada — em exclusivo!

MUNDIAL — Tel. 538743
Às 21.30
ESTREIA
(Adultos)
ANGÚSTIA
Um filme de François Trauffaut c/ Jacques Desailly e Françoise Dorfal

AVIS — Telef. 47163
Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
Grande êxito de Charles Bronson
num filme cruel e violento
FÚRIA ASSASSINA
A vida do mais perigoso «gangster» que a América conheceu!

CAPITÓLIO — Telef. 327493
Às 15.15 e 21.15 (M. 12 anos)
REI SEM COROA
O PRISIONEIRO DA CADEIRA ELÉCTRICA

RESTELO — Telef. 610375
Às 21.30 (M. 12 anos)
O MUNDO MALUCO
com Spencer Tracy — Mickey Rooney

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
ULTRAJE
O PRISIONEIRO DO ROCK AND ROLL

CASINO ESTORIL
As 17 h. e 21.30 (M. 17 anos)
POR DETRÁS DUNS OLHOS FECHADOS
com Patrícia Neal — Curt Jurgens

A mulher que não queria amar

(Continuação da 14.ª página)

tela. Além disso, amava-a. Mas a América ficou contente e aplaudiu a união entre a inteligência e a beleza, esperando ansiosamente o dia do enlace.

O casamento foi celebrado em casa de Jean Harlow. Após a cerimónia, Harrison foi um dos primeiros a ir dar os parabéns a Jean.

— E... agora... aqui está a unica razão que me leva a estar aqui — disse ele beijando-a. Adeus, querida amiga.

Os olhos de Jean marejaram-se de lágrimas.

— Oh, Jack, não vê que ele me quer tal como sou, isto é, pela minha maneira de ser, pelo meu espírito, pela minha companhia? Todas as coisas essenciais!

Artur Landau ainda sentia na boca o travo do «champagne» quando em sua casa, após a boda, começou a beber café. O vinho não lhe tinha sabido bem. Landau experimentou uma vaga sensação de perturbação ao pensar na noite do casamento de Bern e de Jean. Havia qualquer coisa em Bern que o perturbava, mas não era capaz de dizer exactamente o que era.

Pousou a chávena de café, bocejou e olhou para o relógio. Eram 2 horas e 30. De repente, ouviu o ruído de um carro a voltar a esquina da rua, o ranger dos pneus e a luz brilhante dos farois que iluminavam a sala. Ficou á escuta, intrigado. Ouviu fechar a porta do automóvel e o bater dos saltos altos no pavimento da rua. A seguir, ouviu-se a campainha a tocar.

Landau abriu a porta e deparou com Jean Harlow. Não a Jean Harlow que o mundo inteiro conhecia como uma estrela cheia de sedução, mas um ser lamentável, magoado e com ar perdido.

Trazia sapatos, um «négligé» e uma capa de peles sobre os ombros. A cabeleira estava em desordem e as lágrimas tinham-lhe avermelhado os olhos e sujado o rosto, onde se via uma nódoa negra. Entrou aos tropeções para dentro da sala.

— Jean, o que é que se passou? Porque é que está aqui?

Landau estava boquiaberto, intrigado e preocupado.

A rapariga dirigiu-se para ele, soluçando desesperadamente.

— Oh Artur, Artur! Quem me dera morrer...

— Mas o que é que lhe aconteceu?

— Se ele pudesse, tinha-me matado, sei muito bem — continuou ela, a chorar convulsivamente.

— Mas que se passou, afinal?

Landau agarrou-a violentamente pelos ombros. Jean encolheu-se toda, gemendo com dores.

— Está a magoar-me — protestou ela.

A senhora Landau entrou na sala com os olhos inchados de sono, enquanto apertava o cinto do roupão.

— Arranje-me uma bebida, por favor — pediu Jean.

— Vou já arranjar — disse a senhora Landau.

Landau pegou no braço de Jean e conduziu-a carinhosamente até a um sofá. Quando se sentou, a rapariga continuou a gemer, cheia de dores.

— Está magoada? — perguntou Landau.

— Um bocado — soluçou Jean. Tivemos uma briga.

— Na vossa noite de nupcias?

— Bateu-me e atirou-me ao chão.

— Mas porquê?

Jean explicou, com a boca meio oculta pelo lenço molhado de lágrimas:

— Não me parece que ele quisesse... não sei... a verdade é que eu queria sair de casa e ele não queria.

(Continua)

Câmara Municipal do concelho da Moita

ANÚNCIO

Faz-se publico que no dia 5 de Novembro próximo, pelas 21.30 horas, na sala das sessões desta Câmara Municipal, perante a mesma reunida extraordinàriamente se procederá á abertura de propostas apresentadas para a adjudicação da obra de «Construção de um lavadouro no Rosário».

Base de licitação ..... 101.818$00

Para ser admitido ao concurso de adjudicação daquela obra é necessário apresentar, além dos restantes documentos, guia comprovativa de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, o depósito provisório da importancia de 2.545$50, mediante guia passada pelo interessado.

O depósito definitivo será de 5% da importancia da adjudicação.

O programa de concurso e o projecto estão patentes todos os dias uteis durante as horas do expediente na Secretaria da Câmara Municipal.

Paços do Concelho da Moita, 12 de Outubro de 1965.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
VICTOR BRITO DE SOUSA

TOTOBOLA

Aumento de receita no concurso desta semana?

Com a inclusão do sensacional Benfica-Sporting no concurso desta semana e atendendo ao crescente entusiasmo dos concorrentes habituais (e dos adventícios que as grandes jornadas sempre trazem) pode pensar-se em novo e espectacular aumento de receita do Totobola.

O concurso desta semana inclui ainda jogos de significativa importancia como sejam Belenenses-F. C. Porto e Barreirense-Vitória de Guimarães.

«A PONTE A PÉ»

(Continuação da 8.ª página)

Agora é preciso meter golo, mandar a bola ao centro e voltar de novo a carregar, arranjando, se possível, para os poemas futuros, outras vítimas que não sejam a Maria Leonor, o António Calvário e o Artur Garcia. Porque eles três, coitadinhos, também precisam de descanso, e há, afinal, por aí, tanto tema revisteiro!!

L. d'O. N.

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES — E — LANCHES DE CASAMENTO

restaurante arameiro — RIA
Trav. S. Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS E BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

RESTAURANTE PASTELARIA SALÃO DE CHÁ
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

LONDRES
P. DE LONDRES — Telef. 720242
AMANHÃ
Filetes de Pescada Orly
Dobrada à moda do Porto

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALMOCE E JANTE UMA VEZ E FICARA CLIENTE CERTO
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef 369495

EM **Biquini**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL Telef. 260664

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
Açorda de mariscos
6.ª-FEIRA
ARROZ À VALENCIANA
Aberto até ás 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telf. 790211
●
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
●
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO CARIOCA
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa
★ RAUL SOLNADO ★
HOJE, ÀS 21 E 23 H.
M. 12 anos
DESCULPE SE O MATEI

Um êxito de graça interpretado pela companhia de RAUL SOLNADO: Barroso, Isabel, Cortez, Nicholson, Georgina, Clara, Pinhão, Pinheiro

QUAL É O DESPORTO FAVORITO DOS HOMENS?
(12 ANOS) ... TEM A RESPOSTA NO MAIS HILARIANTE FILME DA TEMPORADA!

A Judiciária mantém silêncio sobre a morte da serviçal

mas o mistério já deve estar desvendado

A Polícia Judiciária continua a investigar o estranho caso do aparecimento do cadáver da serviçal Maria Rosa Lopes Rodrigues numa rua da cerca do Hospital de São José.

O caso — para a Polícia — encontra-se praticamente esclarecido, pois estão detidos os principais intervenientes no drama. Após a prisão de mais uma mulher, que se efectuou ontem, mas que parece não ter muita importancia no desenvolver do imbróglio, a Polícia continua a interrogar os detidos a fim de apurar os respectivos graus de responsabilidade.

Desconhece-se ainda qual a real dimensão de culpa do namorado da morta, se este a instigou ou não ao aborto ou se, de facto, desconhecia conforme pretende, que a Maria Rosa tivesse ideias de praticar o aborto.

Como tudo teria decorrido

Embora sem conseguirmos obter confirmação oficial da Polícia Judiciária, julgamos poder reconstituir hoje o drama. Uma duvida subsiste apenas: teria o cadáver sido transportado muitas horas após a morte? Assim parece ter sido, pois só após o óbito se haver verificado as parteiras e as suas coniventes teriam preparado a deslocação do corpo.

Maria Rosa abandonou a casa onde residia temporáriamente, na Rua Actor Isidoro, n.º 6, 1.º, dt.º, na quinta-feira de manhã, avisando a sr.ª D. Nazaré Ferreira (que lhe alugara o quarto) de que não iria almoçar nesse dia, pois comeria na casa de sua cunhada. Segundo apurámos, essa cunhada não existe. No entanto, nesse dia, não foi igualmente jantar, havendo então um telefonema de alguém que se intitulou cunhada da Maria Rosa, a avisar a sr.ª D. Nazaré de que a rapariga também não iria jantar nesse dia. Mas o que é facto é que ela não mais apareceu...

O que terá feito a Maria Rosa de quinta-feira até sábado, pois sabe-se que a morte se verificou nesse dia, talvez umas doze horas antes da descoberta do cadáver?

Há duas hipóteses: ou o aborto foi praticado na tarde de quinta-feira e, tendo as coisas corrido mal, as mulheres que o praticaram avisaram da sua demora para casa da Maria Rosa, esperando, no entanto, que o seu estado melhorasse, ou a Maria Rosa teria ficado na casa onde praticou o aborto, aguardando que quem lho havia de provocar chegasse entretanto.

Que se teria passado nas horas anteriores á morte? A Polícia já deve sabê-lo.

Terror perante o óbito

O óbito, entretanto, verifica-se. Aterrorizadas, as parteiras e as cumplices, sentem que têm que se desfazer do cadáver. Este continua na Rua Actor Isidoro, 25, em casa de Eugénia Meireles, que teria cedido a sua habitação para tal prática. Como fazer desaparecer o corpo? Alguém se lembra de que pode haver uma oportunidade de o fazer entrar no banco do Hospital de São José, desapercebidamente, no meio de certa confusão que, por vezes existe, com a chegada de feridos.

A parteira, Dinah da Silva Quintas, vai buscar o seu automóvel e com uma amiga levam ambas o cadáver até ao Hospital de São José. Ali, após diversas tentativas para o fazer entrar ilegalmente, não o conseguem, primeiro porque não era tão fácil como pensaram, depois porque receiam ser descobertas. Assim, ainda com o cadáver no interior do carro, um «Opel» de cor clara, onde o pessoal do Laboratório Científico da Judiciária encontrou já indícios comprometedores, dão a volta e, ainda dentro do recinto do hospital e aproveitando um momento em que não passava ninguém, atiram o corpo para o passeio.

O carro sai rápidamente do hospital. As mulheres julgaram-se, por certo, a salvo. Dirigem-se, horas depois, para as Caldas da Rainha, onde habitavam uma casa na Avenida da Independência Nacional. Vinte e quatro horas depois são presas. O plano falhara.

Qual a responsabilidade do namorado da Maria Rosa? Teria este acompanhado todas as operações criminosas? Desconheceria o que se passava, como pretendeu demonstrar com um telefonema para casa da sr.ª D. Nazaré Ferreira?

Só a Polícia Judiciária o poderá revelar. Esta corporação admitia, de começo que, dentro de 24 horas, o caso estaria resolvido. O prazo expirou. O caso é mais complicado do que ao princípio se julgava. Suspeita se de que exista uma rede de parteiras envolvida no caso, ou descoberta através dele. Quando dará a Polícia Judiciária o esclarecimento total? Estará agora mais demorado?

Estão em greve os serviços italianos de electricidade

ROMA, 13 — (A. N. I.) — O Governo italiano declarou não temer a greve de quarenta e oito horas que cem mil funcionários da industria nacionalizada da electricidade iniciaram. Elementos de engenharia do Exército tomaram conta das centrais de energia, assegurando o funcionamento.

Malogradas todas as negociações de ontem entre o Governo e os dirigentes sindicais, o presidente do Conselho, Aldo Moro, agindo com invulgar firmeza, tomou todas as disposições necessárias para que a greve não paralisasse a nação. Assim, o ministro da Defesa, Giulio Andreotti, deu ordem para que 2100 soldados de engenharia tomassem conta das centrais, onde, entretanto, haviam permanecido alguns funcionários que não aderiram á greve.

Montanha de cobre na Katanga

MALANJE, 13 — (L.) — Foi descoberta na Katanga, nos terrenos da Union Minière, uma montanha cujo solo é formado por minério de cobre — revela o jornal «Angola Norte», por intermédio do seu correspondente no Congo.

A riqueza do minério descoberto excede tudo o que até agora era conhecido e a exploração, já iniciada, obteve em três meses minério de valor suficiente para fazer face ás despesas da Companhia durante um ano.

DESEJA ABRIR CONTA?

NÃO SE INCOMODE A PROCURAR-NOS, UTILIZE OS TELEFONES 370261 - 370271 (20 Linhas) Lisboa

NOTA: Todos os funcionários deverão indentificar-se prontamente

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

KIMBA FOI DESIGNADO PARA FORMAR O GOVERNO CONGOLÊS

LEOPOLDVILLE, 13 — (F. P. e R.) — Anuncia-se oficialmente que Evariste Kimba foi designado para formar o novo Governo congolês.

A Rádio de Leopoldville disse que Kimba aceitou o encargo de formar uma nova administração. Kimba é o chefe do Partido Regional Balubakat, membro da recém-formada Frente Democrática Congolesa, anti-Tchombé. Durante a secessão da Katanga, Kimba serviu como ministro dos Negócios Estrangeiros de Tchombe.

Entretanto, diversos grupos de pára-quedistas, armados e com fardamento de campanha, tomaram posição, pela manhã cedo, em volta dos principais edifícios desta cidade, incluindo a radiodifusão nacional, a central dos C. T. T., onde a vigilancia é rigorosa.

Estas disposições destinam-se, provàvelmente, a impedir qualquer tentativa de «golpe de Estado» da parte de um grupo politico.

Chegou a Lisboa a convite do Instituto Francês o escritor Christian Murciaux

Chegou ao princípio da tarde a Lisboa, vindo de Nice, o escritor francês Christian Murciaux, que, a convite do Instituto francês, vem ao nosso País efectuar uma série de conferências.

Romancista, historiador, dramaturgo, poeta e ensaista, Christian Murciaux tem mais de 20 obras publicadas, muitas delas traduzidas em várias línguas, preparando actualmente uma poética consagrada ao rei D. Sebastião.

O escritor fala amanhã no Liceu Charles Lepierre sobre «Proust et son temps». Irá, depois, a Faro, Porto e Coimbra, voltando a Lisboa na próxima semana a fim de proferir nova conferência no círculo Eça de Queiroz.

Christian Murciaux permanecerá três semanas em Portugal.

Tchombé demitido

(Continuação da 1.ª página)

exuberancia o discurso de Kasabuvu, ao passo que os membros da Convenção Nacional Congolesa o vaiaram.

Moisés Tchombé e os seus ministros saíram imediatamente da sala das sessões.

CONSEQUÊNCIA DAS ELEIÇÕES DE ABRIL

A acção do presidente Kasavubu é consequência das eleições gerais de Abril e do posterior estabelecimento do Partido da Frente Democrática Congolesa, chefiado pelo ministro do Interior, Victor Mendaka.

Este partido apoia o conceito de Kasavubu de um Governo de união nacional e opõe-se fortemente a Moisés Tchombé e á sua convenção Nacional Congolesa.

MENDAKA E KIMBA — CANDIDATOS PROVÁVEIS

Este acontecimento vai contra as previsões diplomáticas de que tinha sido conseguido um compromisso entre Tchombé e Kasavubu, em que o primeiro continuaria no Governo e que seria aumentado o numero de ministros.

Além de Tchombé, os dois mais prováveis candidatos para ocupar o cargo de primeiro-ministro são Mendaka e Évariste Kimba.

JÓIAS - ANTIGUIDADES
COMPRAM-SE
RUA AUREA, 250 — Telef. 35676

Ataque paquistanês repelido pelos indianos — informa Nova Delhi

NOVA DELHI, 13 — (R.) — Um informador do Governo indiano anunciou que pelo menos 80 soldados paquistaneses foram abatidos num ataque em massa contra uma posição indiana no sector de Tithwal, da Caxemira, na manhã de segunda-feira.

O informador disse que os paquistaneses tinham atacado por três vezes, com forças que atingem um batalhão, e todos os ataques foram repelidos.

A posição indiana atacada fica 10 quilómetros a noroeste de Tangdhar.

O informador acrescentou que os paquistaneses fugiram precipitadamente, abandonando no terreno 80 cadáveres, que foram recolhidos pelos indianos.

Juan Perón pensa regressar à Argentina o mais depressa possível — revelou a sua esposa em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 13 — (F. P.) — A sagacidade de dois jornalistas argentinos para entrevistarem a senhora Perón, no hotel onde está alojada, teve um prémio inesperado e compensador: foram beijados pela referida senhora.

Como é rigorosamente proibida a entrada de jornalistas no hotel, os dois representantes da Imprensa pediram fatos emprestados a operários de uma obra das proximidades e, assim disfarçados, conseguiram chegar até aos apartamentos 511 e 512, onde está instalada a sr.ª Perón. Esta recebeu-os com nervosismo e disse-lhes: «Perón pensa regressar ao país o mais depressa possível e vocês, que são jovens, têm de lutar e apoiar o regresso de Perón».

RENHIDO COMBATE NO VIETNAM

SAIGÃO, 13 — (A. N. I.) — Centenas de soldados de infantaria dos Estados Unidos apoiados por fuzileiros navais sul-vietnamianos, estão a travar renhido combate com cerca de dois mil guerrilheiros comunistas, que procuram escapar-se do vale de Soui La Tinh, de 13 quilómetros de comprimento, situado a 450 quilómetros a nordeste de Saigão — revelou um informador oficial norte americano.

Ao cabo de oito horas de combate — acrescentou o informador — foram contados 34 cadáveres de comunistas e feitos 93 prisioneiros. Julga-se, porém, que mais 44 guerrilheiros terão perecido na luta. As baixas norte-americanas são «ligeiras».

NOVO EMBAIXADOR SUL-VIETNAMIANO EM WASHINGTON

SAIGÃO, 13 — (R.) — O Vietnam do Sul substituiu hoje o seu embaixador em Washington, general Tran Thien Khiem, antigo comandante-chefe das Forças Armadas.

RECEIOS DE UM SENADOR AMERICANO

WASHINGTON, 13 — (A. N. I.) — «Os Estados Unidos não podem continuar indefinidamente sózinhos a proteger o Mundo contra a expansão e a agressão comunista» — declarou o senador John C. Stennis, chefe de uma subcomissão sobre as Forças Armadas.

Stennis prevê que os Estados Unidos sejam obrigados a enviar «muitos mais homens para o Vietnam do Sul, além dos 140 mil que já ali se encontram, ultrapassando provàvelmente, no fim do ano, os 180 mil soldados».

«Mesmo depois de acabar a guerra, as nossas tropas terão de permanecer no Vietnam, para proteger o seu povo, possívelmente durante 15 anos ou mais.»

«Já estamos na Coreia há quase 15 anos. Os nossos Exércitos permanecem na Europa 20 anos depois da luta ter terminado, as nossas forças estão nos estreitos da Formosa há muios anos e, na Republica Dominicana, poderemos ter de permanecer por muito tempo» — declarou Stennis.

MAIS UM SOLDADO AUSTRALIANO MORTO

CANBERRA, 13 — (F. P.) — Um soldado australiano foi morto e três ficaram feridos, no sector de Ben Cat, no Vietnam do Sul — anunciou, esta manhã, o quartel general do Exército australiano, o que eleva a 10 mortos e 65 feridos o total das perdas australianas desde a chegada de militares daquela nacionalidade ao Vietnam, há quatro meses e meio.

NÃO É GRAVE O ESTADO DO MENINO ATINGIDO A TIRO POR UM SEU AMIGO

Não é considerado grave o estado do pequenito Vítor Fernando Lopes da Marcelina, de 9 anos, residente, com os pais, na Rua Morais Soares, internado no Hospital de S. José por ontem ter sido atingido com um tiro de pistola por um amigo da sua idade, em cuja casa costumava estudar.

O involuntário agressor encontrara a arma numa gaveta do escritório do seu padrinho, sr. Jesuíno Dias Campos.

Ignorando que a pistola se encontrava carregada, o amigo do Vitor Fernando disparou a arma, indo uma bala alójar-se no maxilar inferior deste.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado; o vento era fraco ou moderado predominando de sueste e chovia em algumas regiões.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Porto e Anadia, 26°; mínima: Penhas da Saude, 8°.

TEMPERATURAS DO AR, ÀS 9 HORAS — Coimbra, 19°; Faro, 19°; Funchal, 19°; Lisboa, 19°; Penhas Douradas, 10°; Portalegre, 16°; Porto, 17°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 19°,6; na água do mar, 17°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 23°,5; mínima, 16°,7. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 20°; mínima, 14°,7.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado; vento fraco ou moderado de sueste; aguaceiros ou períodos de chuva; condições favoráveis á ocorrência de trovoadas.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 45* *Ocaso ás 18 e 01*

FASES DA LUA

Dia 17 — Dia 24 — Dia [illegible] — Dia 9

MARES

PREIA-MAR — Dia 13 — Às 4 e 31 (4,1 m); 16 e 52 (4 m). **Dia 14** — Às 5 e 09 (4 m); 17 e 32 (3,9 m). **Dia 15** — Às 5 e 50 (3,9 m); 18 e 13 (3,7 m).

BAIXA-MAR — Dia 13 — Às 10 e 20 (0,9 m); 22 e 40 (1 m). **Dia 14** — Às 10 e 59 (1 m); 23 e 20 (1,1 m). **Dia 15** — Às 11 e 49 (1,2 m); 23 e 59 (1,4 m).

Diario de Lisbôa

DA MULHER E DA CRIANÇA

QUARTA-FEIRA
13 - OUTUBRO - 1965

A MODA DE PARIS

AS COLECÇÕES DO OUTONO DE BALENCIAGA E GIVENCHY

Por NATHALIE MONT-SERVAN

(Exclusivo «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

Já é possível ter-se uma ideia completa dos modelos de Inverno dos costureiros parisienses Balenciaga e Givenchy. Das criações dos outros costureiros franceses já aqui falámos pormenorizadamente. Estes dois reservavam os primores das suas criações para os compradores estrangeiros. Por isso, os modelos mais característicos do estilo de Balenciaga e de Givenchi estão, agora, a ser divulgados nas publicações especializadas e nos catálogos das melhores casas estrangeiras.

Há quem ponha em dúvida se esta política dos dois «grandes» da costura francesa serve ou não os interesses de todos os outros e, consequentemente, a industria têxtil francesa de que são os melhores propagandistas e utilizadores.

A nossa época caracteriza-se por um desejo de permanente transformação, que faz lançar para o rol do esquecimento os ídolos de ontem. Este princípio é perfeitamente válido na alta-costura, no teatro ou no cinema.

Compreendendo-o, a desenvoltura e arrojo dos costureiros perante a opinião pública vem confirmar o seu desprendimento das realidades económicas e sociais.

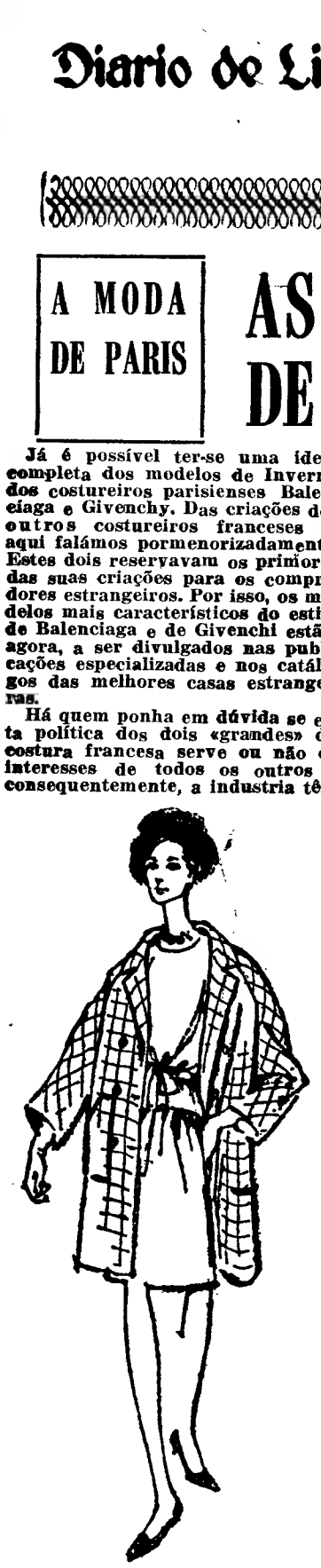
Não queremos estabelecer polémica entre os estilistas do pronto-a-vestir e os da alta-costura. Aqueles dizem que nada devem á costura, enquanto os segundos falam da sua influência predominante sobre os poderosos mercados americano e inglês, que estudam a linha dos criadores da alta moda e a importam de França, dando-lhe as mais variadas versões e variantes. Mas são precisamente esses corifeus da costura francesa que promovem, em boas condições económicas, a exportação das suas colecções.

Este divórcio entre os costureiros e as francesas leva um propósito certo para a industria da moda. As parisienses estão a ficar longe das actividades da alta-costura de Paris e o numero de clientes vai diminuindo, de ano, para ano. A situação é, paradoxalmente, melhor na província, onde excelentes costureiros compram e reproduzem os melhores modelos da alta-costura, a preços mais acessíveis e para uma clientela fiel e entusiasta. A' parisiense fica, assim, o derivativo dos saldos semestrais ou da leitura das revistas da moda.

● Balenciagaa — um mestre

Balenciaga é verdadeiramente o mestre dos costureiros. Embora o seu estilo evolua lentamente, renova-se, porém, todas as épocas de forma persuasiva. A sua colecção é exuberante de juventude e a elegancia dos modelos deve-se a uma extraordinária precisão de corte, dando uma «aisance» natural á mu-

(Continua na página seguinte



Givenchy gosta de quadrados largos, de silhuetas finas e de saias que libertam os movimentos. Este casaco é de lã beige e o vestido de «jersey» castanho

Um dos mais recentes modelos de Balenciaga, dando o contraste de um casaco de tecido gabardina de lã beige, aos quadrados tipo janela, com um vestido de crepe de seda, muito justo ao corpo, tendo uma banda de pele de «vison» com manchas

A Beleza e os seus segredos

A história já demonstrou que os cosméticos tem sido de grande importancia para a mulher de todos os tempos. Desde os primeiros dias da civilização que a arte do embelezamento artificial é conhecida. A mais antiga receita de beleza que se conhece era usada por Shesh, rainha do Egipto e tem mais de quatro mil anos. Caldéus, assírios, te os gregos, possuiam um notável sortimento de cosméticos. Com o decorrer do tempo as velha fórmulas foram-se enriquecendo; contudo, Henri de Mondeville, no começo do século XIV, divulgou, já, receitas que ajudaram a mulher a conservar bem a sua pele, lisa e macia. Actualmente, porém, as fórmulas atingiram a sua máxima riqueza e produtos há que quase operam milagres. No passado, mulheres como Cleópatra, Helena de Tróia, Ninon de Lenclos, «madame» de maintenon e «madame» Guyon (esta, quase com cinquenta anos conquistou a apaixonada admiração de Fénelon), entre outras, conservaram os seus encantos até ao fim da vida graças aos cuidados de beleza que diáriamente praticavam, como um rito. Hoje, a cosmética põe á disposição da mulher produtos extraordinários que prolongam de maneira espectacular

(Continua na 7.ª página deste suplemento)

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de felicidade ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

HOJE — D. Luísa Ribeiro Lemos, menina Elisabeth Maria Branco Lopes da Silva e menino Rui Carlos Costa.

AMANHÃ — D. Maria Augusta Baptista da Silva.

DIA 15 — Dr.ª D. Maria Helena Diogo e D. Maria Alice Lopes Cardoso Loureiro Pipa e menina Maria Helena Semedo.

DIA 16 — D. Maria Teresa d'Oliveira Taveira Viana Baptista e menina Maria da Conceição Alvelos e Castro.

DIA 17 — D. Maria Antónia de Sousa Tovar de Lemos e D. Maria Lizarda Ferreira Chaves e menino José Rui Máximo.

DIA 18 — A pintora D. Berta de Sousa Loureiro, D. Matilde Adelaide Ribeiro Brigolas, D. Maria Natália Trindade Rosado de Carvalho e D. Belmira Leite Pestana e menina Maria Luísa Soares Lopes.

DIA 19 — D. Maria Helena Pampolim e meninas Ana Cristina Romão da Rosa e Marina Zieger.

DIA 20 — Dr.ª D. Maria Manuela Silvério Santos, D. Maria Joana Benard da Costa Veloso e D. Margarida Pereira dos Santos, menina Maria Antónia da Silva Esteves e meninos António Maria Rafão e Manuel Luís de Aragão da Costa Cabral.

Elegante casaco, de linha juvenil, em tecido espesso mas leve, de pura lã aveludada, azul-mar. Abotoamento original. Gola de vison selvagem. Modelo Blitz — Holanda

MODELO JEAN PATOU

Um modelo de Jean Paton, para a temporada Outono-Inverno. Trata-se de um elegante vestido de noite, de gase sorada bordada a pérolas e brilhantes. Nas costas cai um pano solto, também bordado. O penteado é composto com um conjunto de plumas soltas.

VIMOS PARA SI...

Talvez as leitoras achem desnecessárias estas caçarolas na secção «Vimos para si», pois já toda a gente viu caçarolas ovais. Pois é, toda a gente viu, mas pouca gente se lembra de que uma destas peças de cozinha é uma excelente auxiliar. Qualquer dona de casa tem a sua bateria de artigos domésticos bem provida de tachos e panelas de fundo circular, mas as de fundo oval são consideradas como uma excentricidade e de pouca aplicação. É um erro, e por isso nos lembrámos de falar hoje do assunto.

Aqui há tempos, num almoço de

(Continua na página seguinte)

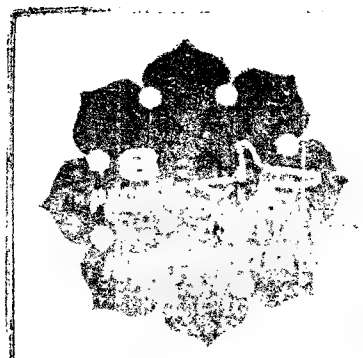
TRÊS PROVÉRBIOS

— Os cargos elevados fazem os homens grandes maiores ainda e os pequenos muito mais pequenos (francês).

— Não são os que melhor sabem falar que têm melhores coisas para dizer (chinês).

— É mais fácil construir uma chaminé do que alimentar o fogo da lareira (inglês).

8 PAGINAS INDEPENDENTES



DA MULHER E DA FAMÍLIA

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

muita cerimónia, o prato de peixe consistia numa enorme garoupa cozida inteira. Tiraram-lhe a pele e cobriram todo o peixe com maionese, á excepção da cabeça. Aí está: seria preciso uma enorme caçarola redonda para cozinhar o peixe, mas com uma especial, de forma ovalada, o caso resolveu-se depressa. É claro que este tipo de caçarola não serve apenas para peixe, mas também para cozinhar qualquer outro alimento sobre o comprido: rolos de carne para estufar, etc.

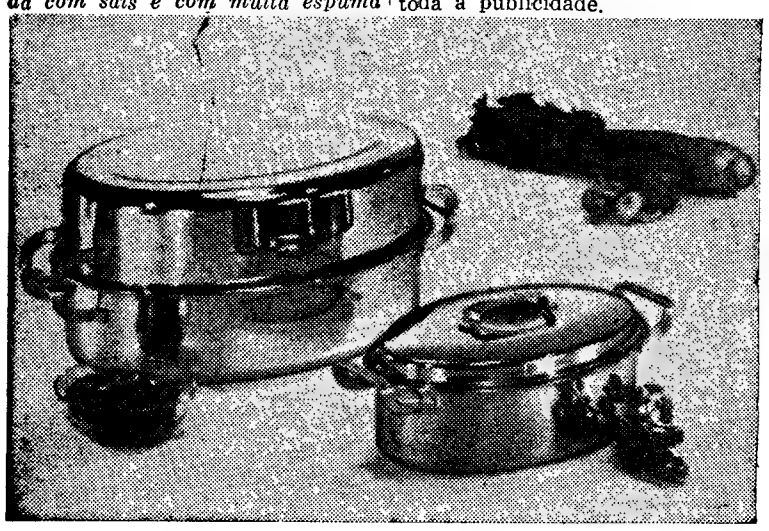
O preço é variável conforme a capacidade.

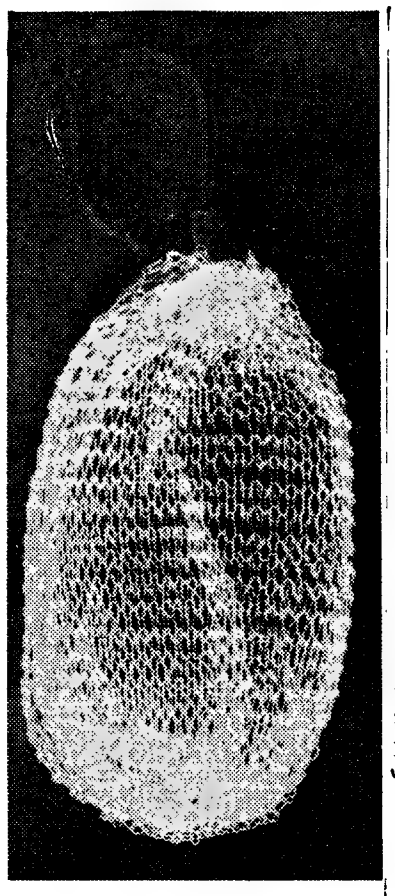
Para o banho

Uma tina cheia de água, perfumada com sais e com muita espuma — eis que o sabonete escorrega das mãos, ou do rebordo da banheira, e lá andamos aflitos durante um bom bocado á procura do «sujeito»... Para remediar esta pequena aflição quotidiana, eis que surge da América (como quase sempre) uma ideia salvadora — um receptáculo que funciona ao mesmo tempo como luva de fricção e esconde-sabonete. Incontestávelmente, é muito util, e ainda por cima barato: custa 12$50.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos as caçarolas oblongas na Casa José Alexandre, na Rua do Carmo, e a luva-saboneteira em S. Pereira Leão (drogaria), na Rua da Prata, 225. Como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.





Colecções do Outono

(Continuação da página anterior)

lher, pondo em realce, subtilmente, as suas formas.

A sua silhueta é alegre e dinâmica, completada por chapéus de estilo colegial, meias de lã escura e sapatos de tacões baixos.

Quase todos os casacos são de medida sete oitavos e apoiados, á frente, formando gamarra baixa atrás e sublinhados por uma amplidão que se evidencia no dorso. As golas são pequenas, rebatidas ou na forma dos «tailleurs».

Usa tecidos «secos»: gabardina, «whipcord» ou «ottoman» de lã. Utiliza-os também nos trajes de «cocktail» ou nos conjuntos de grande «toilette», em misturas harmoniosas com belos crepes de seda ornados com «vison» e nas cores da moda.

O «tailleur» para jovens é apresentado com um pequeno casaco muito justo, uma fila dupla de botões dourados e uma saia com quatro pregas cruzadas, cuja amplidão acompanha a largura do tecido em baixo. De notar também os «tailleurs» de tubo com casaco comprido de abas fendidas sob os bolsos.

Os vestidos são sàbiamente talhados em «jerseys» de lã «beige», rosa-vivo ou marinho, com mangas curtas e saia folgada embora marcada por uma cintura estreita que sublinha o talhe.

Os vestidos-túnicas para a noite são feitos nas cores dos casacos, ou contrastando nos tons vivos de negro e azul-marinho.

Encantadores duas-peças de «cocktail» de crepe de cor estreitam-se no dorso com uma cintura vincada, tendo por unico ornamento uma banda de «vison» por cima de mangas curtas.

Os seus vestidos de noite são mais sumptuosos do que nunca. Nestes modelos vêem-se capas de grandes «volants», enrolando-se em vestidos simples. Nos tons de rosa-ciclamen ou preto, com grandes «capelines», proporcionam um efeito agradável. Os vestidos de jantar, discretamente bordados, são muito decotados no busto, enquanto a largura discreta sugere o porte da Belle Epoque. Quanto aos vestidos de «soirée» de brocado lamé, com rendas e lantejoulas, evocam as noites de gala da ópera.

Balenciaga proporciona, assim, uma colecção de atraentes gamas, elegante, jovem e sumptuosa.

● Givenchy — simplicidade e adaptação

A colecção de Givenchy, o outro «grande» da moda francesa, é uma das mais simples e adaptadas á vida de todas quantas foram apresentadas em Paris. Inclusivamente, a escolha dos tecidos e das cores foi de um rigor quase monástico. Os seus modelos muito femininos tornam-se «emagrecedores» graças ao uso de larguras volumosas, cortes cinturados e saias ligeiramente «evasées». Mas o seu maior êxito atingiu-o com casacos de costas á futebolista, com mangas em forma de asa de morcego que tornam possível adelgaçar a silhueta. Os efeitos dos panos são agradáveis e o corte dá muita elegancia ao andar.

O seu outro estilo de casaco, sobretudo para a noite, é mais alegre. São cortados em belas lãs com tons vivos e nos modelos tipo «princesa», abrindo sobre vestidos ou duas-peças de crepe de seda preta.

Os «tailleurs» têm espáduas quadradas, de túnicas compridas fechadas por um cinto de couro, que se repete nos vestidos.

Nos vestidos de dia predominam os «gerseys» de lã, muitas vezes com o mesmo corte dos casacos, com decotes rasos junto ao pescoço e sem mangas.

Givenchy apresenta, ainda, encantadores vestidos que parece terem sido desenhados para Audrey Hepburn. São de cetim de algodão trabalhado como o «jersey», cortados em viés e moldando o corpo. Apresenta-os curtos e compridos, sendo estes particularmente elegantes.

NATHALIE MONT-SERVAN

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

NOVIDADES DO MUNDO DA MODA

- Abriu, no passado dia 1, no Hotel Beverly-Hilton, em Los Angeles, a «Quinzena francesa da moda», tendo sido apresentada, com grande êxito, a colecção de Inverno de Christian Dior.
- Durante este Outono, os grandes armazéns de modas de Paris apresentarão os modelos da alta-costura estrangeira, dando especial atenção á dos países mais exóticos, nomeadamente os asiáticos.
- Teve grande êxito em Roma a exposição britânica da moda masculina para 1966, assim como o pronto-a-vestir inglês.
- Pela primeira vez em França, um costureiro criou vestidos parasenhoras em estado de gravidez. Foi Pierre Cardin quem os desenhou, formando um conjunto para de dia e de noite, a que chamou «Colecção pré-natal». Os modelos foram já vendidos para trezentos armazéns diversos.
- A alta-costura italiana vai lançar uma colecção de casacos para Inverno considerados originais. Baseiam-se nos trajes dos esquimós e nas capas dos oficiais do exército.
- Os tecidos irlandeses começaram a ter muito acolhimento na costura europeia.

CREME POUR LE COU

Guerlain

— APRESENTA UM REVOLUCIONÁRIO CREME PARA O PESCOÇO, QUE FORTALECE OS TECIDOS, EVITA A FLACIDEZ E AS RUGAS E DÁ FLEXIBILIDADE À PELE.

Calças-sino na América

A moda norte-americana masculina fez regressar os casacos assertoados para homem, regresso suscitado em parte pela popularidade alcançada pelos casacos desse tipo sem certas manifestações desportivas, sobretudo na vela. Andrew Pallack, um dos costureiros que se abalançou a este reavivamento, criou, além disso, um tipo de calças apropriadas para o conjunto: em forma de sino.

Muitos dos seus clientes, entre os quais se contam alguns artistas do cinema e da televisão, revelavam particular preferência pelo uso de calças mais estreitas e botas de coiro. Foi essa combinação que levou Pallack a idear as calças-sino, que denomina de «Flair Look» e têm a vantagem de deixar mais livres os movimentos.

As calças-sino, muito estreitas na altura do joelho, alargam no tornozelo, formam quase um folho por sobre o pé e descaem por sobre o calcanhar, mostrando á frente a maior parte da bota. De cós bastante largo são apertadas na cintura por um cintro apropriado.

Os casacos que acompanham estas calças são munidos de seis botões bastante largos. As lapelas são mais largas e os bolsos, direitos, têm um debrum. O conjunto tem um ar de fato á marinheiro.

Pallack confia no êxito destes seus modelos, pois o uso das botas é cada vez mais popular, havendo, além disso, grande tendência para uma modificação da moda tradicional.

Um excelente processo de tornar o calçado impermeável á água consiste em impregnar as solas de óleo de linho puro, até á saturação.

O encanto e a sedução, na mulher, não representam mais do que 30 por cento da beleza. O resto é composto por 30 por cento de higiene e cuidados pessoais e 40 por cento de gentileza e sorriso.

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

		LATAS DE 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	Tipo	10$00	17$50	—
Almôndegas	»	10$00	17$50	—
Pasta de carne	»	10$00	17$50	—
Carne estufada	»	12$00	20$00	27$50
» á jardineira	»	—	14$00	—
» guisada c/ feijão	»	—	14$00	17$00
Cozido á portuguesa	»	—	15$00	—
Guisado á saloia	»	—	11$00	—
Mão de vaca guisada	»	—	15$00	17$50
Dobrada c/ feijão	»	—	14$00	—
Galinha c/ arroz	»	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	»	—	22$50	—
Frango estufado	»	—	22$50	—
Pasta de fígado, tipo 90 gr.	7$50	15$00	—	—
» » » » 160 »	10$50	—	—	—

À VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT.º * Tel. 362312
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES

FIOS - NOVIDADES PARA OUTONO e INVERNO

Tricot e Crochet

ROSA & C.ª

PREÇOS DE FABRICA

Rua Augusta, 193-1.º — LISBOA
Telef. 328523

A HIGIENE

A higiene é um factor de saude e também de beleza. Os dentes bem lavados e escovados estão menos sujeitos a serem atacados pela cárie do que aqueles que são mal cuidados.

Em todas as idades, a mulher deve lavar-se diáriamente dos pés á cabeça. O sangue circulará melhor, a pele respirará convenientemente, ficando mais macia e bela, acabando-se com os odores que destroem qualquer encanto pessoal por mais bela que seja a mulher.

Depois da «toilette» completa, é aconselhável dar uma ligeira fricção pelo corpo com água-de-colónia. Mesmo assim, é conveniente usar um bom desodorizante, não esquecendo as axilas. Este cuidado evitará maus odores e ainda que os vestidos sejam manchados com o suor ou a transpiração sob os braços.

Como se conhece o peixe fresco

A leitora sabe conhecer o peixe fresco? Se sabe, refresque os seus conhecimentos e se não sabe, fixe as normas que se seguem:

PELE — integra, brilhante, húmida e não enrugada (fresco); não integra, baça, seca e enrugada (alterado).

ESCAMAS — brilhantes e desprendendo-se dificilmente (fresco); baças e difíceis de desprender-se (alterado).

BARBATANAS — húmidas e desprendendo-se dificilmente (fesco); secas e de desprendimento fácil (alterado).

OLHOS — salientes, transparentes e húmidos (fresco); fundos, baços e secos (alterado).

GUELRAS — brilhantes, húmidas e vermelhas (fresco); baças, secas e acastanhadas, esverdeadas ou cinzentas (alterado).

OPÉRCULOS — Muito aderentes e se mmanchas na face interna (fresco); abertos e com manchas internas (alterado).

CONSISTÊNCIA—firme e elástica (fresco); branda, deixando a impressão do dedo (alterado).

ABDÓMEN — não inchado, resistindo á pressão e sem liquidos ou fezes no interior (fesco); inchado, mole e com liquido ou fezes no interior (alterado).

VÍSCERAS — integras, brilhantes, de cheiro agradável e bem diferenciadas (fresco); não integras, baças, com cheiro desagradável e pouco diferenciadas (alterado).

CARNE — firme, aderente ao esqueleto, de cheiro agradável e cor característica (fresco); descorada, amarelada, branda, desprendendo-se fácilmente do esqueleto e de cheiro desagradável (alterado).

ESQUELETO — branco nacarado, ás vezes com manchas de sangue de cor viva (fresco); azulado (alterado).

agora a SINGER
inclui na sua
gama de produtos
os seus famosos frigoríficos

Três anos de crédito
sem pagamento inicial

SINGER

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PAGINAS INDEPENDENTES

Desenho de uma renda antiga

As rendas antigas de «crochet» estão sendo apreciadas como modelos para realizações que voltam a usar-se. Utilizando-se a linha Mercer Corrente, branca ou crua, de maior ou menor espessura, fazem-se lindas rendas que guarnecem a orla das roupas de casa. Para esse efeito aqui está um desenho interessante que fácilmente se copia na malha de abertos e fechados. Alguma leitora que deseje obte-lo em quadriculados de 4 milímetros pode enviar a quantia de 8$00 á Página da Mulher, «Diário de Lisboa, Rua da Rosa, 57, 2.° — Lisboa.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de agriões com arroz

INGREDIENTES — 1 molho grande de agriões, 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro, 1 colher, das de sopa, de farinha, 1 cubo de caldo de carne Royco, 2 colheres, das de sopa, de arroz, 1 gema de ovo, 1 litro de água e sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Escolhem-se os agriões reservam-se algumas folhinhas tenras e picam-se as restantes. Derrete-se a Vaqueiro numa panela, juntam-se-lhe os agriões picados e deixam-se estufar com o lume muito brando até estarem bem macios. Junta-se-lhes a água a ferver com o caldo de carne Royco. Engrossa-se com a farinha desfeita numa chávena de água. Deixa-se ferver durante 10 minutos. Junta-se o arroz. Tempera-se com sal e pimenta. Quando se serve a sopa depois de estar nos pratos deitam-se por cima umas folhinhas de agriões frescas e um pouco de gema de ovo cozida e picada.

AS RECEITAS DA LEITORA

Pombos à Vila Franca

INGREDIENTES — 4 pombos, 3 colheres, das de sopa, de Vaqueiro, 80 g de toucinho, 200 g de fígado de vitela, 4 fatias de presunto, 125 g de azeitonas pretas, 1 copo de vinho branco, 1 colher, das de sobremesa, de farinha, 1/2 folha de louro, sumo de 1/2 limão pequeno, 1 colher, das de sopa, de salsa picada e sal e pimenta

PREPARAÇÃO — Amanham-se os pombos e temperam-se com sal. Passa-se o fígado e 30 grs de toucinho pela máquina. Tempera-se com sal e pimenta e recheiam-se os pombos com esta mistura. Num tacho de barro derretem-se 50 g de toucinho com 2 colheres das de sopa, de Vaqueiro. Fritam-se os pombos nesta gordura até estarem alourados. Tiram-se do tacho. Cobre-se o fundo do tacho com 2 fatias de presunto, azeitonas pretas, salsa, louro, sal e pimenta. Colocam-se em cima os pombos e cobrem-se com as 2 fatias de presunto restantes. Rega-se com 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro derretida. Tapa-se o tacho e leva-se a cozer em lume brando. A meio da cozedura rega-se com o vinho branco. Depois de cozidos os pombos tiram-se do tacho e engrossa-se o molho com uma colher, das de sobremesa, de farinha. Servem-se os pombos bem quentes acompanhados com as fatias de presunto e regados com o molho ao qual se juntou sumo de limão.

AS RECEITAS DA LEITORA

Bolo de cenouras

INGREDIENTES — 500 g de cenouras, 500 g de açucar branco refinado, 4 ovos, 4 colheres, das de sopa, de farinha, 1 colher, das de café, de fermento em pó, 1 laranja, 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro, 2 colheres, das de sopa, de açucar refinado e 1 colher, das de sopa, de açucar pilé.

PREPARAÇÃO — Cozem-se as cenouras, escorrem-se e passam-se pelo passe-vite. Juntam-se-lhes os 500 g de açucar, as gemas dos ovos e a raspa da casca da laranja. Bate-se um pouco e adicionam-se, alternadamente, as claras batidas em castelo e a farinha peneirada com o fermento. Leva-se a cozer em forno brando num tabuleiro untado com Vaqueiro e polvilhado com farinha, durante 35 minutos. Entretanto, bate-se a Vaqueiro com as 2 colheres de açucar refinado e junta-se-lhe o sumo de meia laranja. Tira-se o bolo do forno, desenforma-se para cima de um pano, barra-se com o creme de Vaqueiro e enrola-se apertando-o bem com auxílio do pano. Polvilha-se com o açucar pilé. Serve-se cortado em fatias depois de ter arrefecido completamente.

INTERIOR CENTRO PORTUGUÊS DE TAPEÇARIAS, LDA.

ANTONIO CHARRUA
4/10 | 20/10

Rua Camilo Castelo Branco n.º 30 — Telef. 5 65 99 • Lisboa-Portugal

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

Pergunte para saber

Dizem-me que já não se usa o «fumo» preto na manga do casaco como sinal de luto nem mesmo tratando-se de sentimento pela perda de parente próximo. É realmente verdade?

UMA LEITORA PROVINCIANA

É muito raro ver-se esse sinal de luto. Alguns homens, quando muito, ainda usam o «fumo» na lapela do casaco, mas as senhoras nem isso.

■

Como cortar uma garrafa pelo gargalo sem a partir?

ROSA DO LAR

Encha a garrafa com água até á altura em que deseja cortá-la, amarre neste ponto um barbante embebido em petróleo ou gasolina, ao qual deite fogo. O barbante incendeia e a garrafa divide-se no ponto marcado. Se o vidro for grosso e não se separar sòzinho, assim que o barbante acabar de queimar mergulhe o gargalo, ainda quente, em água fria.

■

Convem-me levar a um casamento uma saia-casaco de muito boa fazenda preta. Digam-me se não ficará muito triste e se está na moda o fato preto.

UMA PRETENSIOSA A ELEGANTE

O fato preto está na moda. Pode portanto levar ao casamento o seu saia-casaco mas com uma blusa bonita, de seda ou de «lamé» moderno, em cor clara e moderna que poderá também aparecer no chapéu ou na fita que guarnecer o véu, isto, no caso de não levar chapéu.

Hábitos de asseio

Os hábitos de asseio fazem parte da boa educação e esses hábitos, adquiridos na infancia, tendem a conservar-se por toda a vida. É, portanto, de toda a conveniência levar as crianças a saberem tratar-se com requintes de asseio desde a cabeça até aos pés. Deve fazer-se-lhes ver as conveniências que têm pela vida fora sendo asseadas, mas com modos convincentes e não com frases ásperas, autoritárias, deprimentes, sempre ouvidas com desagrado e vontade de se fazer o contrário. Em vez de «vá lavar-se, seu porcalhão», «olha para essas mãos! Não tens vergonha». «O que merecias era uma tareia», usem-se outros modos de levar a criança a proceder como deve. Dêem-se-lhe boas palavras e bons exemplos.

Símbolos aplicados por repassagem

A aplicação, a gravura ou a pintura de armas de países ou cidades em peças de vestuário é hoje de uso muito moderno. A moda apoderou-se também desta novidade que provoca grande entusiasmo na juventude.

Uma firma austriaca, tendo em conta esta nova tendência, iniciou a produção de etiquetas têxteis estampadas ou tecidas, revestidas de uma cola especial, que permitem a sua aplicação por meio de repassagem a ferro sobre tecidos, bonés, jaquetas ou mesmo lenços. O programa de fabricação compreende um rico sortido de símbolos heráldicos, especialmente concebidos para casacos e coletes de desporto. A referida firma está também apta a executar cópias especiais, segundo modelos fornecidos pelos clientes (armas de diversos países e cidades) com a largura de 10 e 92 mm e em seis cores. Os cortinados e panos de mesa, ornamentados de símbolos heráldicos aplicados por repassagem, estão também muito em voga.

Publicações recebidas

«Para ti»

Bordados e rendas são trabalhalhos manuais de que as senhoras muito gostam. Pois o ultimo numero desta revista, que chegou ás nossas mãos, contém muitos e lindos desenhos para essas espécies de lavores femininos todos em tamanho natural e do melhor gosto.

sempre à mão...
a certeza
de uma boa digestão

Digestinas

alívio rápido na acidez flatulência dôr e enfartamento

moderno anti-ácido altamente eficaz no tratamento das perturbações gástricas

DEIXAR DISSOLVER LENTAMENTE NA BOCA*

* SABOR DELICIOSO semelhante ao de um fino caramelo 2 paladares: mentol e limão

CAIXA PEQUENA: 6$00 25 pastilhas
GRANDE: 16$50 100 pastilhas

MELANIE
BOUTIQUE
VESTIDOS
PRONTO A VESTIR
Rua Saraiva de Carvalho, 16

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO
TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

Uma Flor e Outra Flor...

TEMPO

A flor da beleza
na sedução de rendas e de cor, a doçura de outra flor

LINGERIE E MEIAS Caron

com a garantia da qualidade SCL

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PAGINAS INDEPENDENTES

PARECE MAL...

O primeiro tabu posto ao menino ou á menina que ainda há pouco podia correr e saltar sem que ninguém com isso se preocupasse, é o difundido e nefasto «parece mal».

Não importa que o jovem, na espontaneidade do seu procedimento, cometa qualquer acto reprovável á luz de um bom-senso bem alicerçado; importa, sim, para a maioria das pessoas que continuam a fazer da vida uma sequência de aparências, o que o vizinho pode dizer.

Mas quem é o vizinho para ter assim tanta importância na conduta de um rapaz ou de uma rapariga que nada fizeram contra aquilo que, em sua consciência, é lícito? Acaso o vizinho terá um critério mais digno de atenção do que o nosso? Acaso não haverá outro vizinho com o terceiro critério? Qual deve ser, afinal, em face das divergências de opiniões, a conduta a seguir?

E então acode-nos ao espírito aquela velha e divertida história do velho, do rapaz e do burro.

Não será preferível, em vez de se dizer não faças isso porque parece mal, habituarmos o menino a procurar dentro de si as normas mais correctas da sua conduta?

Com certeza? Porque, efectivamente, se vamos pautar os nossos actos pelos conceitos de cada um arriscamo-nos, não só a fazer aquilo que é mal, mas, sobretudo, a fazer muita coisa que o hábito, com a sua complacente transigência, foi, pouco a pouco, transformando em bem.

E' preciso que os jovens, desde muito cedo, se habituem a reflectir sobre a sua conduta, que desde muito cedo deixem de andar no mundo por ver andar os outros, como tantas vezes se ouve dizer de muitas pessoas que, pela sua idade, tinham já obrigação de saber porque existem e para que existem.

Toda a vida, para ser cheia de nobreza, tem de partir de pessoas com uma atitude mental consciente.

Se o nosso objectivo é uma vida digna, como deve ser, uma vida digna e elevada, todos os nossos passos devem ser dignos e elevados, não podendo, portanto, fazer do nosso dia a dia um constante mudar de opiniões.

Não nascemos para imitar, nascemos para cumprir o nosso destino, e o nosso destino não é o destino de qualquer outra pessoa.

Temos as nossas tendências, as nossas próprias disposições físicas e psíquicas, os defeitos que as circunstâncias foram criando em nós. É, pois, com métodos próprios que havemos de construir o nosso destino. Compete-nos, por conseguinte, trabalhar nesse sentido.

CARMÉLIA VICENTE

UM LIVRO PARA OS PAIS

O Livro da Saudade

VIMOS Carmélia Vicente uma única vez, há uma boa dúzia de anos; pareceu-nos, então, uma rapariga calma e segura de uma alegria interior, feita de bondade activa e confiança. O seu desejo de um mundo melhor, as suas qualidades de escritora e educadora, a sua ternura pelas crianças e pelos jovens, algumas vezes nos aproximaram espiritualmente. Mas nunca mais nos vimos — e eis que, sùbitamente, a sua voz, que já emudeceu, nos chega nas páginas do «Livro da Saudade», que seus pais, em preito de justiça e ternura, fizeram editar.

Muitas dessas páginas, Carmélia Vicente deve tê-las escrito para si mesma, num desses irresistíveis impulsos da artista que deseja dilatar um momento de emoção, da pensadora que necessita de analisar e aprofundar o seu pensamento. Mas com que delicadeza e limpidez deixou nelas retratada a sua encantadora, generosa e lúcida personalidade!

Há, porém, uma série de artigos, que a autora tencionava publicar, dedicados á juventude, para os quais chegou a escrever a «apresentação», e que constituem a parte final deste «Livro da Saudade». E, assim, não se trate, embora, de um livro pròpriamente de educação ou de orientação para os pais, é, no entanto, um livro onde os pais encontram larga matéria para meditação e esclarecidos ensinamentos

Lemos o «Livro da Saudade» e fica-nos, de facto, a saudade de uma verdadeira alma de eleição, cuja voz merece ser escutada, uma voz que só não soou mais alto e mais longe porque o não quis a sua modéstia sincera, e a brevidade da sua vida. M. L

A menina recebe as amiguinhas

Ensinar as crianças a receber e a visitar os seus amiguinhos, é um aspecto da educação que não deve desprezar-se. Quantos adultos se isolam, com prejuízo do bom entendimento familiar e até do desenvolvimento profissional, só porque em crianças lhes não foi ensinada a arte delicada de conviver.

Consoante a idade e se trate de meninas ou rapazinhos, as crianças tornar-se-ão cada vez mais activas nos preparativos de reuniões que lhes sejam proporcionadas. O apuro do arranjo pessoal, a decoração da casa, a escolha e compra de presentes, a preparação do chá, para tudo isto se deve chamar a atenção da criança e pedir a sua colaboração. Assim como deve dar-se-lhe possibilidade de fazer pequenas coisas utilizáveis, que constituam presentes ainda mais apreciados do que os que se compram.

Desta maneira, também as meninas gostarão de ser iniciadas nos segredos da cozinha, è de tudo o mais que diz respeito á organização e trabalho domésticos. A mãe que tiver o cuidado de ensinar á sua filha pequenina o método, e ordem, e o encanto que devem orientar as actividades de uma dona de casa, não terá mais tarde o desgosto de ver as suas jovens totalmente indiferentes e ignorantes dessas funções.

Damos, a seguir, a receita de um doce que as crianças apreciarão e que exige uma série de operações simples mas variadas que mesmo os mais pequenos gostarão de executar:

Arroz de Príncipe: — 230 g. de arros, 430 g. de açucar, 50 g. de miolo de amêndoa. 10 gemas de ovos, canela em pau e em pó e casca de limão em porções que bastem.

Põe-se o açucar ao lume, com a casca de limão, o pau de canela e uma pequena porção de água, e deixa-se chegar a ponto de espadana. Rala-se a amêndoa, deita-se no açucar e deixa-se ferver um bocadinho.

A' parte coze-se muito bem o arroz que, depois de cozido, se põe num passador para escorrer bem a água. Em seguida passa-se pela peneira para que fique bem esmagado.

Junta-se o açucar a esta massa e deixa-se ferver um bocadinho Retira-se do lume, ligam-se-lhe as gemas batidas e deixa-se levantar fervura para que as gemas cozam.

Deita-se numa travessa ou em tacinhas e polvilha-se com canela.

Um bom conselho para cada dia

SEGUNDA-FEIRA

Procure conhecer a personalidade do seu filho. Só assim poderá compreender qual a melhor maneira de o ajudar a desenvolver as tendências naturais apreciáveis, e a moderar as que sejam menos uteis.

★

TERÇA-FEIRA

Deixe que os seus filhos sofram as consequências das maldades que fizerem. Esses são os castigos justos, e dão-lhes a noção da responsabilidade.

★

QUARTA-FEIRA

Os seus filhos mostram-se mal dispostos ou preocupados? Porquê? Não estão bem de saude? Ou terá ocorrido qualquer facto que tenha dado lugar a essa má disposição ou preocupação? Procure conhecer as causas, mas não agrave a disposição das crianças com perguntas insistentes. E tente restituir-lhes a despreocupada alegria que lhes é habitual, pela jovialidade, o bom humor, e o ambiente de bem-estar que devem prevalecer no lar.

★

QUINTA-FEIRA

Se um dos seus filhos não é hábil nem inteligente como os irmãos, não o censure, porque ele não tem culpa, e pode criar-lhe complexos de inferioridade dos quais talvez nunca chegue a libertar-se. Nesse caso, o que tem a fazer é procurar os melhores processos de desenvolver e orientar a habilidade e a inteligência que possui.

★

SEXTA-FEIRA

Estamos no início de um novo ano escolar. Não comece já a atemorizar os seus filhos com os maus resultados dos seus estudos, porque esse temor cria um estado de ansiedade, de nervosismo, que prejudicará sèriamente o rendimento dos seus esforços. O que há a fazer é simplesmente lembrar-lhes a vantagem de começar já a trabalhar «bem», com método e vontade, de modo a terem sempre as lições em dia, o que lhes permitirá chegar ao fim do ano escolar com todo o programa bem sabido e a tranquilidade que dá a certeza de que se trabalhou e se sabe.

★

SÁBADO

Um dos seus filhos começou a gaguejar? Não pense cómodamente que «isso passa» Leve-o a um bom psiquiatra infantil e responda com inteira franqueza ao seu interrogatório. Lembre-se de que é enorme o numero de crianças que desenvolvem defeitos de fala, como reacção aos conflitos familiares e outras condições que originam o sentimento de insegurança.

★

DOMINGO

Todos se queixam que a vida se modifica, que não há tempo para a vida familiar, e que as tradições se perdem. Mas os pais podem contribuir para que as coisas não sejam bem assim. Festejando em família os aniversários, os acontecimentos tradicionais, os dias santos, até os domingos,, os pais contribuem para o estreitamento dos laços familiares e a continuidade das tradições. Basta comunicar mais alegria, uma maior preocupação de gentileza, um retoque mais cuidado no vestuário, mais uma flor aqui e uma sobremesa ou qualquer prato tradicional — para firmar hábitos para sempre queridos e um bom sentimento de união e segurança.

Consultório das mães

Vai chegar um bebé

Gostava que me dissesse se a futura mãe deve, realmente, ter cuidados especiais com a sua saúde, enquanto espera pelo bebé, e até mesmo antes de esperar por ele.

RESPOSTA:

— Com certeza. A criança vai estar ao abrigo do organismo maternal durante todo o tempo do seu desenvolvimento. É verdade que tudo o que herdou está incluido no embrião, e nada se lhe pode juntar ou tirar. Mas esse minúsculo ser em formação é extremamente delicado, e o seu bom ou mau desenvolvimento depende de encontrar ou não no organismo materno aquilo de que necessita. Uma criança pode ter herdado de seus pais uma excelente saúde, e no entanto, se durante o período da gestação é mal alimentada, sofre uma intoxicação, uma contusão, ou ataque de micróbios, é muito possível que nasça com perturbações graves

Antigamente todos os males do recém-nascido eram atribuídos à hereditariedade. Mas actualmente sabe-se que muitas doenças físicas e mentais podem ser evitadas desde que a saúde da mãe seja cuidadosamente observada durante o período de espera, e o parto se realize em boas condições.

Um bebé «incompreensível»

Tenho um filho de dois anos. É uma criança muito saudável, que me não tem dado preocupações, quanto à alimentação e ao sono. Há, no entanto, uma coisa que me preocupa enormemente: meu filho, que desde os seis aos doze meses «dava sinal» para as suas necessidades, de repente deixou de querer o bacio. Já já vai um ano, e assim ainda hoje não posso deixar de o trazer com fralda. Já tem acontecido passar um dia inteiro e dois sem que os intestinos trabalhem, só por me ver alerta á hora costumada. Comecei a castigá-lo mas desisti, porque passou a ter medo e a obrar cinco e seis vezes por dia.

Creio que ele compreende que procede mal, porque me faz muitas festas, talvez com receio de que eu o castigue. Mas se ele quando era mais pequenino já tinha hábitos de limpeza, porque os perdeu? Como os bebés são incompreensíveis!

RESPOSTA:

Não, os bebés não são incompreensíveis, como diz. Nós é que nem sempre sabemos compreendê-los.

Deve ter havido um motivo para essa mudança de comportamento do seu filho — talvez uma queda, um susto? De qualquer maneira, deve tratar-se de uma questão nervosa, e o que tem a fazer é levar o seu filho a um médico pediatra, que a elucide sobre o comportamento que deve ter com a criança.

Para fortalecer os músculos das pernas e do tronco

Tenho três filhos, de quatro, cinco e seis anos. Um médico amigo que os viu achou-os bem, mas disse que eles deviam fazer exercícios e jogos para fortalecer os músculos das pernas e dos braços, e explicou-me alguns jogos mas eu não os compreendi muito bem. Pode dar-me algumas indicações?

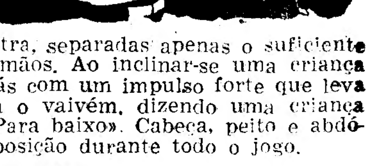
RESPOSTA:

— Há um livrinho editado pela Embaixada da América em Lisboa, que lhe será muito útil Chama-se «Boa Atitude na Criança Pequena», e dele transcrevemos três jogos e respectivas gravuras, cuja finalidade é, justamente, o fortalecimento dos músculos das pernas e do tronco:

O elefante

As crianças caminham com os pés e as mãos, conservando as pernas direitas, imitando os elefantes. Não deverão dobrar os joelhos. A cabeça poderá ser balançada de lado para lado imitando a maneira como o elefante lança a tromba.

Vaivém



O vaivém é um jogo para pares de crianças do mesmo tamanho, aproximadamente. Sentam-se no chão, uma em frente da outra, com os pés de uma entre as pernas da outra, separadas apenas o suficiente para que possam fàcilmente dar as mãos. Ao inclinar-se uma criança para a frente, a outra puxa-a para trás com um impulso forte que leva o seu corpo até ao chão. Continuam o vaivém, dizendo uma criança «Para cima» enquanto a outra diz «Para baixo». Cabeça, peito e abdómem deverão ser mantidos em boa posição durante todo o jogo.

A cegonha

O garoto que imita a cegonha fica de pé em frente a uma cadeira, sobre uma perna, enquanto o calcanhar do outro pé repousa sobre o assento da cadeira. Abaixando a cabeça, tentará então tocar com a testa o joelho da perna levantada.

Depois deverá repetir a operação com a outra perna.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Quando ela era ele» e «As 3 faces de Eva» (17 anos).
OEIRAS — *Oeiras-cine* — Às 21: «Rainha de beleza» (17 anos).
PAREDE — *Royal-cine* — Às 21: «Zorba, o grego» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Por detrás duns olhos fechados» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Exodus» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto. 186 (Tel. 2420034).
OEIRAS — *Godinho* — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — *Macau* — Rua J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).
ESTORIL — *Marques dos Santos* — R. Ferreira J. A., 15 (Tel. 260116).
CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Estrada Alvide (Fontainhas) (Tel. 281044).

Horário dos comboios

ZONA NORTE

SERVIÇO INTERNACIONAL

PORTO (Campanhã) — VIGO

Comunica-nos a C. P. que as automotoras de serviço internacional Porto (Campanhã)-Vigo e vice-versa, com paragens em Ermesinde, Nine, Barcelos, Viana do Castelo, Âncora, Caminha, Vila Nova de Cerveira e Valença, admitem também passageiros de serviço nacional, quando houver lugares disponíveis do Porto para Viana do Castelo e além na viagem de ida, e das estações de paragem para o Porto, em viagem de regresso.

O horário destas automotoras é o seguinte:

8.43 p.	Porto (Campanhã)	c. 22.47
8.52 c.	Ermesinde	p. 22.35
8.52 p.		c. 22.34
9.20 c.	Nine	p. 22.05
9.21 p.		c. 22.04
9.31 p.	Barcelos	p. 21.52
9.59 c.	Viana do Castelo	p. 21.17
10.00 p.		c. 21.16
10.19 p.	Ancora	p. 20.59
10.28 p.	Caminha	p. 20.50
10.42 p.	V. Nova de Cerveira	p. 20.36
10.58 c.	Valença	p. 20.18
11.10 p.		c. 20.00
12.20 c.	Vigo	p. 18.35

TELEVISORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇO DIRECTO PARA A GALIZA

Comunica-nos a C. P. que, em colaboração com os Caminhos de Ferro Espanhóis, está em vigor o seguinte serviço de carruagens directas e automotoras:

PORTO-VIGO-PORTO

A — Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes.
Porto (S. Bento), p. 13,40 (a)
Vigo, c. 18.10.
Vigo, p. 11.00
Porto (S. Bento), c. 18.00 (b)

(a) A partir de 15 de Agosto a partida é ás 13.35.

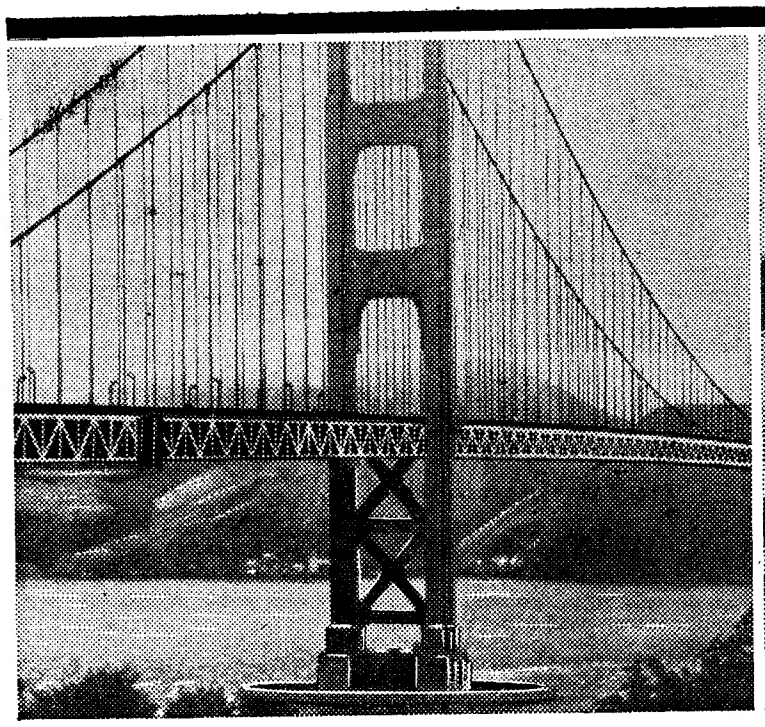
(b) A partir de 15 de Agosto a chegada é ás 18.05.

B — Automotoras directas de 1.ª e 2.ª classes.
Porto (Campanhã), p. 8.43
Vigo, c. 12.20
Vigo, p. 18.35
Porto (Campanhã), c. 23.35

LISBOA-CORUNHA-LISBOA

Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes
Lisboa (St.ª Apolónia), p. 8.20
Santiago de Compostela, c. 20.10
Corunha, c. 21.45
Corunha, p. 7.55
Santiago de Compostela, p. 9.27
Lisboa (St.ª Apolónia), c. 23.45 (a)

(a) A partir de 15 de Agosto a chegada é ás 23.40.



POUPE cerca de 2.865$00 na viagem de ida e volta aos E.U.A.

As tarifas económicas "Excursão de 21 dias"* da Pan American permitem gozar umas férias mais extensas e assim visitar mais cidades da América do Norte.

Seja qual for o seu destino nos Estados Unidos — Norte, Sul, Leste ou Oeste, chegará mais ràpidamente com a Pan American que voa directamente da Europa para 15 cidades nos Estados Unidos oferecendo mais voos transatlânticos a jacto do que qualquer outra linha aérea. Pode viajar quando quiser planeando a sua viagem mais fàcilmente.

Confie na Pan American e verá que voando na Pan American é um prazer. O serviço a bordo é eficiente... a cozinha é do Maxim's de Paris... e o seu melhor companheiro de viagem é o Extra Precioso da Experiência Pan American!

A Pan American já voou mais de *um milhão e meio de milhas* à volta do Mundo, acumulando Experiência! Não se contente com menos! Escolha a Pan American!

Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American, P. dos Restauradores, 46, Lisboa, Serviços de Reservas, Telef. 362187 (5 linhas)

Viaja melhor, voando com a Pan American - A linha aérea de maior experiência no mundo!

PAN AM

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO
PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO
PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA
PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO

*Mínimo de estadia 14 dias. Máximo 21 dias.

A BELEZA E OS SEUS SEGREDOS

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

e incontestável a beleza feminina. Mas nem todas as mulheres sabem tratar da pele; a beleza, na verdade, tem os seus segredos... Para que o rosto e o pescoço (suporte admirável da cabeça!) conservem a sua frescura, necessário se torna dar-lhe tratamentos adequados. Nunca o rosto deve banhar-se com água demasiado quente, ou fria; com espuma de sabonete que contenha óleo de baleia (Paris envia-nos o Sapoceti, macio como um cetim) deverá dar-se ao rosto, todas as manhãs, leve massagem em círculo; o emprego de uma emulsão demaquilhante, creme fluido de limpeza ou óleo, deve empregar-se todas as noites, para que a pele fique liberta de impurezas durante as horas de sono. Pela manhã, após as abluções, tonifique-se a pele e proteja-se! Há que eleger loção tónica ou calmante, segundo o tipo de pele, e também dois cremes que se aplicarão em dias alternados: um hidratante, outro de alimento. Os cremes nutritivos adoptam-se a patrir dos vinte e cinco anos. As bases indicam-se mais para tardes de festa. Tem a marca «Guerlain» uma gama completa de produtos regeneradores e embelezadores, de resultados surpreendentes. E saiba-se que, agôra, para eternizar o belo aspecto do pescoço, existe um creme próprio que é, realmente, só para o pescoço e que a pele absorve com rapidez, sem ficar, portanto, engordurada. Este creme tanto pode aplicar-se pela manhã, como á noite.

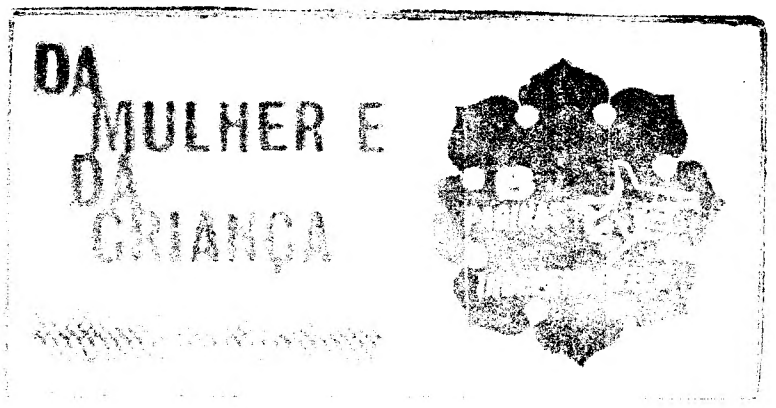
Rosto com pele excessivamente seca requer tratamentos especeiais; não se julgue, porém, que a pele seca só necessita de cremes gordos. Precisa ainda de ser hidratada e cuidadosamente protegida; os meses de frio irritam a pele sensível e assim, é no Outono e no Inverno, que mais se deve cuidar do rosto. A pele oleosa suporta bem duas lavagens diárias com água tépida e espuma de sabonete. Não é uma pele doente mas deve tratar-se como tal.

Para as peles demasiado oleosas indicam-se os cremes fluidos, as bases líquidas, as loções adstringentes.

Fascinante aspecto de pele jotraços tom de café, negro ou musde que limpeza rigorosa e profunda seja feita diàriamente. Numa pele limpa, os cremes actuam de modo verdadeiramente admirável.

Não está ainda divulgada a nova «maquillage». Mas sabe-se que aos olhos e á boca se continuará a dar relevo especial por meio de cosméticos inteligentemente escolhidos. Com traços escuros feitos a pincel nas pálpebras superiores, os olhos alongam-se e tornam-se de expressão misteriosa. Acima desses traços tom de café, negro de musgo, outros traços ainda, de cor verde-jade, verde-forte ou azul. Estas cores, porém, empregam-se discretamente, desvanecendo-se no sentido das fontes.

Mas o sensacional já surgiu — para todas as horas do dia! Trata-se de «Rive-Gauche», o «baton» luminoso, vivo e persistente, o «baton» que dá realce aos lábios e foi criado sob o signo da juventude para iluminar o rosto da mulher — das mulheres de todas as idades, de todas as mulheres, enfim, que não ignoram que a beleza dá felicidade, propicia venturas...



★ ★ FOLHETIM SEMANAL DO «DIARIO DE LISBOA» ★ ★

PORQUE GOSTO DE TI...

por STÈVE DAMONT

RESUMO — Annette, empregada há pouco tempo em casa de uns industriais de Lião, os Daigne, foi acusada por estes de haver roubado cinquenta mil francos. Desesperada, inocente, Annette foge nessa mesma noite de casa.

9 — Fins de Novembro... Grandes nuvens negras destilam uma chuva muito fina que cai sobre paisagem adormecida. O casaco de lã de Annette pesa-lhe nos ombros e os cabelos molhados colam-se-lhe á cara. «O primeiro camião que passar, mando-me para debaixo dele...», pensa para consigo mesma. Vai andando, andando no asfalto negro da estrada. Passa por ela um camião, depois outro... mas Annette já não tem vontade de morrer! «Era uma tolice, eu não fiz nada de mal!», exclama. «Se eu voltasse para casa dos senhores... tenho de obrigá-los a acreditarem em mim...» Mas voltar... para quê? Mesmo que consiga provar a sua inocência, continuarão sempre a desconfiar dela. De subito as luzes dum café de camionistas atravessam a noite. Uns atrás dos outros, os camiões estão parados, enquanto os motoristas comem qualquer coisa antes de retomarem a sua longa jornada pela noite fora. Rápida e ágil como um condenado fugido da prisão, Annette esgueira-se para debaixo duma estufa. Tacteia no escuro, tropeça nas colunas da estufa, rasga as meias em qualquer coisa metálica que não viu a tempo. Não tem importancia. Com o coração a bater, encolhe-se a um canto. Faz um certo calor e Annette estende-se no chão, reconfortada... De vez em quando passa um carro na estrada, projectando através dos orifícios da estufa as suas luzes amarelas, que iluminam por momentos Annette adormecida...

10 — O camião em que Annette se refugiou ia para Paris. De manhãzinha cedo parou á entrada da cidade. Acordada em sobressalto, Annette perguntou ao motorista onde estavam. Depois, bruscamente, lembrou-se. Agradeceu a boleia e deixou-se escorregar para o chão. Durante todo o dia ei-la que caminha ao acaso pelas ruas dum bairro pobre. Não sabe para onde ir. Não trouxe documentos, nem dinheiro... «O que vai ser de mim?», pergunta-se com angustia. A sua exaltação da véspera reduziu-se a nada: sente-se profundamente desamparada. E depois... tem fome e não encontra nos bolsos sequer uma moeda com que comprar um pedaço de pão... Vem a noite. Annette continua a caminhar, ou melhor, a arrastar-se. Parece-lhe viver um pesadelo de que acabará um dia por despertar... De repente as luzes duma feira cintilam diante dela. Um cheiro a batata frita entra-lhe pelas narinas... Annette tem a impressão de que vai desmaiar. Deixa-se cair sobre um banco e adormece, desfeita, com a bela cabeça de tom castanho apoiada no braço.

11 — No mesmo dia, em Lião, a senhora Daigne inquieta-se com o desaparecimento da criada. O senhor Daigne informou-se discretamente nas lojas do bairro e no correio — não teria Annette, por acaso, mandado um vale a alguém? Ninguém deu por que ela fizesse despesas exageradas. Sílvia, que parece ainda mal refeita das emoções da sua festa de noivado e está extremamente pálida, indigna-se: «Annette é incapaz de roubar!», diz ela, «não sei porque é que podem desconfiar dela! Coitada, com certeza vocês assustaram-na... Tem medo da polícia e resolveu fugir». «Não temos culpa», murmura o sr. Daigne, «e não te esqueças de que achámos uma nota de cinco mil francos no quarto dela, atrás da cómoda!...»

12 — Annette dorme sobre o banco, sem saber que horas são nem o local onde se encontra. Algures nos arredores de Paris... Mas de repente, através do seu sono, sente a presença de alguém diante dela. Acorda em sobressalto e vê, debruçado com curiosidade, um homem de casaco de cabedal que a abana muito ao de leve. «Que está a menina aqui a fazer?», pergunta o homem com uma voz tranquila. «Vamos, venha comigo. Não me dirá que quer passar aqui a noite! Está cheia de frio e aposto que ainda não jantou...» Annette quer protestar, mas o homem puxa-a pelo braço.

televisores
TOP RANK
o mais moderno televisor europeu
*120$00 MENSAIS
*SEM ENTRADA INICIAL
*SEM FIADOR
A. OLIVEIRA
Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38
Assistência Técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
morrison

MÓVEIS-CAMA E ROUPEIROS
vários modelos
FACILIDADES DE PAGAMENTO
ZEMAR, KS
Rua Alfredo Roque Gameiro, 20 A — Término da Av 28 de Maio com R. da Beneficência — LISBOA — Tel. 773165

Material e Instalações contra
INCÊNDIO
INDÚSTRIAS TÉRMICAS
NUNES CORREIA
S. A. R. L.
LISBOA — R. DO ALECRIM, 39 — TELF. 30901/4
PORTO — R. DA FIRMEZA, 482 — TELF. 28034

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
44602

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

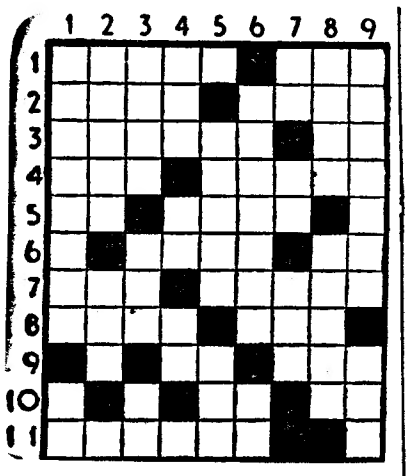
O «Diário de Lisboa» de 13 de Outubro de 1935 publicava:

«NOVA YORK, 13. — Realizaram-se as primeiras experiências do avião gigante «China Clipper», em que o coronel Lindbergh projecta atravessar o oceano Pacífico, com 38 passageiros e malas de correio.

«Este aparelho pesa 25 toneladas e tem 3200 cavalos de força. Os seus motores permitem-lhe efectuar voos de 400 quilómetros sem se reabastecer.»

— Não me importo que ele se tenha esquecido do meu dia de anos. Também eu gostaria de o esquecer...

PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3894

HORIZONTAIS: 1 — Grande sala. Conjunção. 2 — Prender. Gastei. 3 — Agatanhara. Símbolo químico do prasiodímio. 4 — Doutora. Dar urros. 5 — Seguia. Pronome indefinido. 6 — Tempo do verbo ser. Li. 7 — Tens. Tempo fraco entre os Gregos. 8 — Tosto. Abreviatura das palavras latinas «ab urbe condita», que significa: depois da fundação da cidade (de Roma). 9 — Pronome reflexo. Claridade. 10 — Pequena ilha francesa fortificada do Mediterraneo. Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. 11 — Seduzir.

VERTICAIS: 1 — Pequeno peixe do mar. Símbolo químico do gálio. 2 — Arremessa. Agarrei. 3 — Freguesia do concelho do Cartaxo. Abreviatura de Santíssimo Sacramento. Abreviatura que se usa em musica. 4 — Pedra de altar. Símbolo químico do cério. Artigo definido. 5 — Saíra frequentemente á rua. Ena. 6 — Desenredara. Símbolo químico do francio. 7 — Laço. Batráquio. Nome que se dá ao comboio expresso de Paris. 8 — Estaca para empar. Defeito. 9 — Preparais com mirra. Ferro temperado.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3893

HORIZONTAIS: 1 — Aca. Sam. 2 — FILHA. Amo. 3 — Anua. Adur. 4 — Sai. Aliar. 5 — Vi. Ara. 6 — Mãe. Se. 7 — Ri. Sras. 8 — Remata. 9 — NÃO. NASÇA. 10 — Em. Fartar. 11 — Moral. Olá.

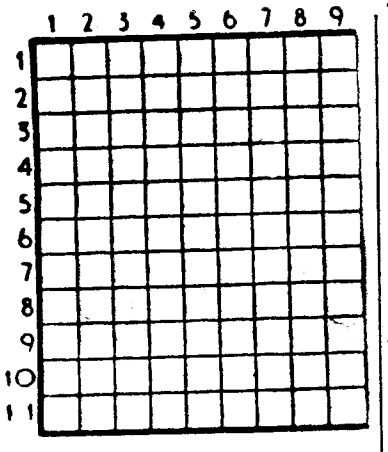
VERTICAIS: 1 — Afãs. Mi. NEM. 2 — Inata. Ramo. 3 — Alui. Éreo. 4 — Chá. Im. Fá. 5 — Aa. Ais. Anal. 6 — Al. Estar. 7 — Sadia. Rasto. 8 — Amuaria. Cal. 9 — MORRA. Seara.

(PROVÉRBIO: FILHA: NÃO NASÇA NEM MORRA).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7739

HORIZONTAIS: 1 — Cidade de Espanha. 2 — Rio de França. Passados. 3 — Sacrificais. 4 — Apelido. Pega. 5 — Planta de haste oca nos entrenós. Rio da Rusia. 6 — Antes do meio-dia. Troça. 7 — Cincho. Em as. 8 — Símbolo químico da platina. Artéria. Símbolo químico do érbio. 9 — A Irlanda. Amoêna. 10 — Superfície. Caminharás. 11 — Desgraça. Metal precioso de cor amarela.



VERTICAIS: 1 — Símbolo químico do bário. Ferro temperado. Mentira. 2 — Acrescentara. Tormentoso. 3 — Tornar a mastigar. Ilha do estado da Baía, Brasil. 4 — Nome de um jogo. Tornar tépido. 5 — O lado do vento. 6 — Cinza. Relativo ou semelhante á urna. 7 — Detestaria. Apelido. 8 — Pronome possessivo. Carimbar. 9 — Artigo definido. Para barlavento. Cabo da costa de Portugal.

Solução do problema n.º 7738

HORIZONTAIS: 1 — Agadir. CM. 2 — Lãs. Marca. 3 — Ásia. Tá. 4 — Reparar. 5 — Ac. Demora. 6 — Rocos. São. 7 — Alas. 8 — Os. Ias. 9 — Carrego. 10 — Ela. Atira. 11 — Mastros.

VERTICAIS: 1 — Alagara. Sem. 2 — Gás. Colo. Lá. 3 — Ásis. Cascas. 4 — Aedos. 5 — Im. Pés. Irar. 6 — Ratam. Parto. 7 — Raros. Seis. 8 — CC. Arão. Gr. 9 — Marrão. Coas.

NOVELAS sem algumas letras do alfabeto

O escritor espanhol Jardiel Poncela escreveu cinco contos sem empregar, em cada um deles, determinada vogal. O mesmo fez, também em Espanha, e em mais larga escala, Carlos Ibañez, agente de vendas na cidade de Barcelona, que tem vinte e oito novelas nas quais omite uma vogal ou consoante.

Numa dessas novelas não aparece a letra C, noutra não há palavras em que entre a letra S, e assim em todas as narrativas, que são tantas como as letras do alfabeto castelhano. A que lhe deu mais trabalho — confessa Ibañez — foi aquela escrita sem lhe aplicar o A uma vez sequer.

EFEMÉRIDES Outubro

- 1773 — Dia 13 — *Chega a Marrocos a embaixada portuguesa, a bordo da fragata «Nossa Senhora da Nazareth».*
- 1851 — *Lançamento do cabo submarino entre Calais e Douvres.*

A GUERRA contra os besouros

Considerável e perturbadora quantidade de besouros tem causado transtornos e prejuízos na Alemanha Ocidental. Só a cidade de Francfort-do-Meno gastou, á sua parte, de 1948 a 1958, nada menos de 800 000 marcos no combate a esses «bichos mexediços» e suas larvas para poder reflorestar o seu parque municipal quase destruído.

O êxito da campanha foi tal que os besouros são ali hoje extremamente raros.

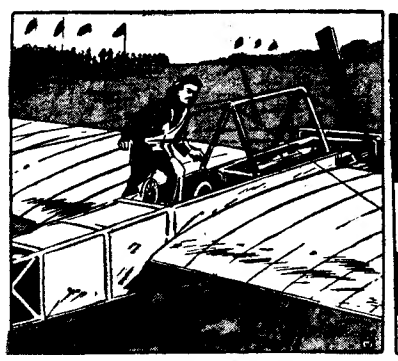
UM AVIÃO GIGANTESCO

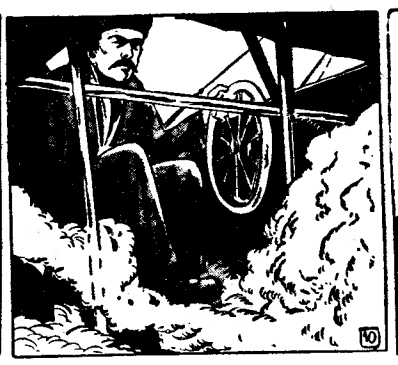
Depois do «Autonor 22» o seu gigantesco avião para 80 toneladas de carga ou 720 passageiros, que causou sensação em Paris, a Russia apresenta outro aparelho surpreendente. a «Asa Voadora», capaz de transportar 2000 pessoas e 550 toneladas de carga.

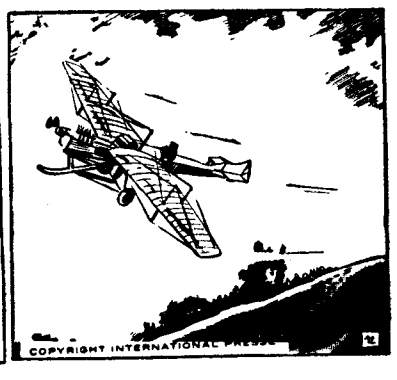
O enorme avião, planeado pelo eng.º Boris Blinov, desenvolverá a velocidade de 600 quilómetros por hora e será impulsionado por oito motores. As dimensões da asa são: 127 metros de comprimento, 24 de largura e 3,7 de altura.

FACTOS REAIS

LOUIS BLÉRIOT





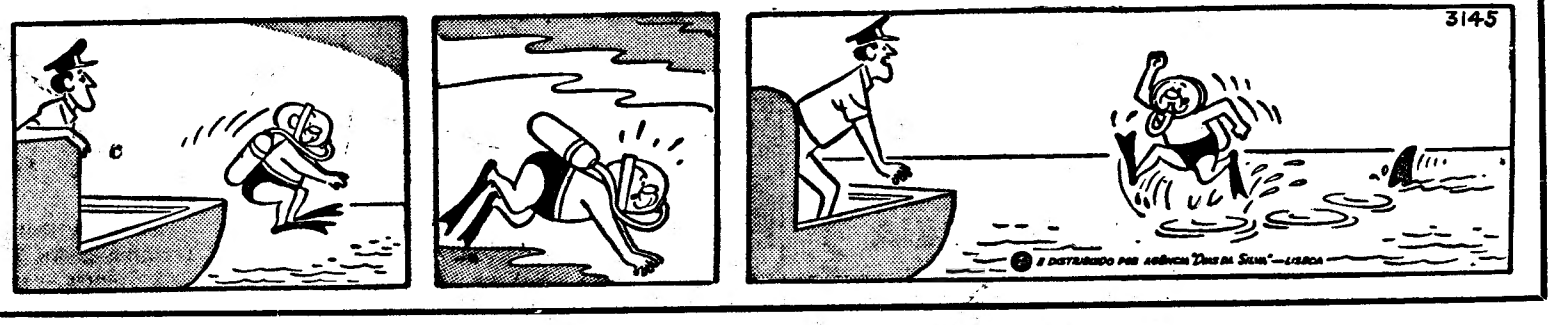


9 — *Blériot e os seus colaboradores trabalham no «atelier» do «boulevard» Victor Hugo, em Neuilly, com a febre da angustia. As dificuldades acumulam-se e os obstáculos erguem-se de todos os lados. Entretanto, Blériot para não perder a «forma», voa muito e participa em quase todas as reuniões aeronáuticas.*

10 — *Um domingo, em Douai, toma parte numa reunião onde se compromete a permanecer no ar durante mais de meia hora. Pilota então um bilugar e o tempo passa normalmente até que o revestimento de amianto que guarnece o tubo de escape cai e o pé do piloto assenta sobre o metal incandescente. Blériot fica profundamente atento. Devia descer, pousar, pedir auxílio, mas para não perder o dinheiro da aposta, que tanto jeito lhe fazia, prefere prosseguir. Por isso quando aterra está gravemente queimado e volta nessa noite a Paris de comboio. No compartimento vai com o pé esticado sobre o banco fronteiro e a perna envolta em ligaduras. Abre um jornal e lê: «Hubert Latham chegou a Sangatte...»*

11 — *Para falar verdade, o publico não acredita muito nas possibilidades de Blériot quanto ao prémio do «Daily Mail». Latham é o grande favorito. Em Sangatte, onde termina a montagem e a afinação do seu «Antoinette», Latham é aplaudido nas ruas e a multidão comprime-se ao redor do seu hotel. Latham foge das multidões e dos fotógrafos. De tempos a tempos, sobe a uma falésia sobranceira ao mar e fica-se a olhar impacientemente o céu. A quem a sorte protegeria no voo sobre a Mancha?*

12 — *Em Touquet, um outro concorrente, Seymour, prepara-se igualmente. Em Wisant estão os «hangares» de Wright e do barão Lambert. Finalmente, em 19 de Julho, ao romper da aurora, Latham verifica que as condições atmosféricas lhe são favoráveis. O aparelho sai do «hangar» e rola até junto da falésia. Um assistente faz sinal para o contra torpedeiro «Harpon» que deve escoltar o voo arriscado durante a travessia da Mancha. Ás seis horas e quarenta e cinco minutos, o motor do aparelho roncava. A bordo, Latham faz um sinal. O motor acelera e, sob os aplausos de mais de um milhar de curiosos que haviam acorrido, o avião descola para o largo.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS